SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.



ANNO XXXIII — N. 11.751 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

## O nosso patriotismo

Como o jornalista estrangeiro chegasse muito bem recommendado — recebi-o com lhaneza. Como o jornalista estrangeiro fosse scepticamente sympathico e tivessemos camaradas e conhecidos communs em varios pontos da terra, conversámos, rimos e acabámos a noite tendo eu a impressão de que a terra de onde elle vinha era de primeira ordem e tendo elle a segurança de que o meu paiz era um grande paiz.

—Muito bem! dizia elle ao despedir-se.

—Muito bem! pensava eu ao deixal-o.

Dois dias depois o jornalista fez-se encontrado por mim.

—Já estive com muitos brasileiros — jornalistas, politicos, artistas, gente do commercio...

—E então?

—Então? Então tenho uma impressão dominante: falam mal uns dos outros e falam unanimemente mal do seu paiz. Por que?

Não respondi, vexado. Hontem, quinze dias depois do nosso primeiro encontro, fui jantar com o jornalista estrangeiro. E, logo após o peixe, tive a certeza de que esse brilhante jornalista adquirira elementos na quinzena para fundar um dos orgãos independentes do Rio ou para fazer um livro atrós, que poderia ter por titulo *Os brasileiros julgados pelos brasileiros.*

—Mas por que são assim vocês? indagava com displicencia o jornalista. Poderia ser o caso de uma crise de pessimismo generalizado. E', entretanto, apenas, uma crise de inconsciencia. Esses seus patricios levam a falar mal uns dos outros, sem que para tal tenham o menor motivo. Em toda a parte onde estive, nas cidades da Europa, nas cidades da America—existe o orgulho collectivo dos monumentos, dos sitios bellos, dos grandes nomes nacionaes, dos progressos do paiz. Não ha portuguez que leve um estrangeiro aos Jeronymos para criticar esse monumento, nem que vá aggredir a paizagem do Bussaco perante pessoas estranhas. Assim em Madrid, em Roma, em Buenos Aires, em Lima, no inferno. E' preciso vir ao Rio de Janeiro para se ter essa sensação inedita. Os grandes homens do paiz, cuja fama passou as fronteiras? Cidadãos indignos, canalhas, "cavadores" e estupidos! A idéa da ladroeira e da immoralidade é fixa. Todos são uma corja! Outro dia estava no Monroe notando que, apesar do calor, vinha uma agradavel viração do mar. E um jornalista:—"A historia deste Monroe é uma ladroeira!" Ha uma semana fui ao Pão de Assucar e, achando maravilhoso o passeio, logo um sujeito me disse que aquillo era um monopolio indecente. Ao cabo de alguns dias, um informador menos arguto póde indagar com justa razão—Onde os homens serios? Onde os homens de valor? Onde as obras consideradas dignas? Com um intelligentissimo politico conversei tres longas horas ha dois dias, e estava contente de vel-o fugir á regra. Mas, no ultimo quarto de hora, elle recobrou o tempo perdido e começou o ataque...

—E' porque todos aqui andam na furia das competições.

—Mas é tão feio! Olhe: eu vinha com a convicção de que a diplomacia brasileira era a primeira da America. Chego cá e vejo que os brasileiros consideram os seus diplomados parasitas idiotas e attribuem a sua situação externa a tudo, menos ao valor dos seus enviados. Isso accrescido de um ataque de jornaes a que não escapa ninguem. Póde ser competição, como diz você. Mas, como esses diplomatas representam o Brasil onde estejam — o ataque é a desmoralização do Brasil feita pelos proprios brasileiros. De resto, não passa isso de um aspecto geral do appetite de denegrir a sua terra, peculiar a cada habitante da cidade. Imagine que desde a minha chegada falam das dividas do Brasil, de envolta com historias da vida privada de cada politico! Acabei por tomar a defesa nacional!

—Você? fiz, procurando rir.

—Pois claro. Eu digo: — Vocês devem? Mas todos os paizes novos e com o violento progresso têm de dever. Pediram dinheiro? Mas ha grandes cidades, ha estradas de ferro. O dinheiro não se escoou. Está ahi. Claro que seria melhor que as cidades surgissem da cultura da terra. Surgiram antes? A questão é coordenar vontades, haver uma força uniformizadora das necessidades do paiz. Aos insultos e á menoscalar da propria terra — nada se adianta! O Brasil é uma grande nação, com varias cidades iguaes ás de segunda ordem na Europa, e uma capital, este Rio de Janeiro, verdadeiramente unica no mundo pela belleza. Não só. O Brasil é um paiz em que a intelligencia foi largamente distribuida pelos habitantes. Faz-se necessario convencer esses habitantes de que são partes componentes de uma patria e, em vez de exacerbar o individualismo de cada um, notar-se-á que a sua prosperidade [illegible] dependem cada vez mais do prestigio collectivo. O Brasil tem menos de cem annos de vida propria. Apesar dessa criminosa mania de se rebaixarem uns aos outros —é possivel encontrar no mundo progresso maior? Mas essa gente não vê, não sente o que nós vemos?

Progresso! Apontamos os Estados Unidos e a Argentina. Em ambas as Republicas o orgulho nacional é tudo. Não ha americano que não ache tudo da America melhor. E o formidavel desenvolvimento *yankee* vem desse sentimento de patria, de que a Allemanha unida deu ao mundo uma prova — absorvendo os mercados pelo saldunismo moral. A situação da Argentina e a mesma — posto que em menores condições, precisamente porque o sentimento excessivo, mas pratico, nos Estados Unidos, tem ainda na Argentina tintas de pretensão e de duvida — isto é, tinge-se de elegancias *snobs*.

Vocês, porém, são *snobs* provincianos, levam a elegancia de falar mal a irritar quantos sintam sinceramente o futuro do Brasil. Não só. Em vez de absorver a corrente immigratoria, como fazem os Estados Unidos e a Argentina, posto que em menor escala — os brasileiros tornam-se na sua terra parasitas mal dizentes, entregam ás colonias estrangeiras a exploração de todas as riquezas, e criam um tal ambiente de falta de fé, falta de prestigio á sua terra, que os estrangeiros ficam sempre estrangeiros.

— Mas o meu caro amigo faz uma conferencia!

— Exactamente. Em torno de um assumpto palpitante. Desde que cheguei ao Rio são tantos os brasileiros a falar mal dos brasileiros e a não achar nada bom no Brasil que me dá vontade de fazer *meetings*. O Brasil tem varios aspectos da sua raça que é preciso transformar. Bilac parece conseguir o enthusiasmo da mocidade pela formação da defesa consciente da patria. Tobias Monteiro, num pequeno e admiravel livro de analyse, *Funccionarios e doutores*, aponta o aspecto bacharel, mostra a impossibilidade de continuar o Brasil na plethora bachareliсea, afastado da riqueza da patria, e constituindo uma casta á parte. Eu acho que o mesmo problema nacional tem um outro aspecto a combater: esse appetite de destruição interna, essa miseria de competições, essa furia que é uma fraqueza, essa pretensão que é uma uma covardia: — a doença dos brasileiros de falar mal dos seus compatriotas e da sua terra.

Estou cá vai para uma quinzena e ainda não ouvi falar senão em ladrões, bandalhos, sevandijas, dividas, erros, fealdades. Até da bahia de Guanabara me falaram mal!

— Quem?

— Dois poetas que preferiam Napoles, sem nunca terem visto Napoles!

— Era superioridade...

— Pense você porém, que eu era um perverso ou um idiota. Em vez de encolerizar-me escrevia um livro contando o que os brasileiros dizem do Brasil.

— E ahi você sentiria a furia epica do nosso patriotismo!

— Hein?

— Os jornaes passar-lhe-hiam tremendas descomponendas, apontando o miseravel que abusou da nossa hospitalidade, e os rapazes far-lhe-hiam o enterro, queimando-o em effigie na Avenida!

— Não é possivel! fez o jornalista amigo, a sorrir.

Então eu, fincando os cotovelos na mesa (acabavam de servir o assado), olhei-o com arrogancia, uma arrogancia que afastasse a analyse e encobrisse a minha opinião, que era a delle. E conclui:

— Não se explica. Não se póde explicar. Nós descompomos e denegrimos o que é nosso, escancaramos aos estrangeiros miserias hypotheticas. Quando, porém, o estrangeiro reproduz o que dissemos, ficamos como umas féras. E' o nosso patriotismo!

O jornalista mandou servir vinho.

— Positivamente o terreno proprio para os exploradores. Ou vocês mudam de pensar ou atrapalham a vida ainda por muitos annos. Porque só existe patria quando os seus filhos a julgam e a querem igual ás mais fortes.

**João do Rio.**

## A QUEDA DE BUKAREST

A queda de Bukarest, na monotonia destes ultimos dois mezes de guerra, constituiu um incidente de grande sensação, incidente ampliado pelo enthusiasmo germanophilo, a uma victoria de definitivas consequencias.

Não é difficil ouvir que a guerra, que até agora estava empatada, acaba de desequilibrar-se a favor dos imperios centraes e que os alliados já estão virtualmente derrotados.

Ora, é preciso pôr as coisas no seu verdadeiro logar e dar ao emocionante acontecimento o seu justo valor, sem lhe diminuir a significação, nem lh'a augmentar. A quéda de Bukarest não passa de um incidente no meio da conflagração, muito ruidoso, muito espectaculoso, mas de effeitos mais apparentes do que reaes.

O que era importante e poderia considerar-se um grande acontecimento, um golpe formidavel, não definitivo, mas profundo, de consequencias muito funestas, era o anniquilamento do exercito rumaico.

O golpe, póde dizer-se falhado desde que não esmagou esse exercito. Fazer recuar o inimigo é bello como effeito moral; póde mesmo dar um certo desafogo, mas não resolve o problema. Se os allemães, em vez de tomar a capital da Rumania, tivessem derrotado e destroçado o exercito rumaico, teriam conseguido tudo relativamente a esta nação. Bukarest e todas as outras cidades cairiam por si e toda a resistencia estaria morta. Mas o exercito escapou, e essa força que agora teve de recuar, não tardará a fazer a sua pressão e a avançar, como succedeu com o exercito russo e com o exercito servio.

O grão-duque Nicoláo, não podendo salvar a Polonia e nomeadamente Varsovia, quando foi da grande e triumphal offensiva de Hindemburg, tratou de salvar o exercito russo, esse mesmo exercito impotente nessa hora por falta de munições, mas que, depois de apetrechado, de novo avançou com impetos de resaca e fez a admiravel offensiva que alliviou a Italia da pressão austriaca e aprisionou num mez um numero de austro-allemães superior a todo o exercito rumaico.

Não vemos nós o exercito servio reconstituido, apesar da conquista total da Servia, voltar á offensiva e causar serios damnos aquelles mesmos que mezes antes o dispersaram?

Tomar territorios vale pouco quando se não anniquilam os exercitos adversarios, porque nenhuma conquista se póde considerar definitiva, senão depois da victoria final, e esta consiste, não na elasticidade geographica dos combatentes, mas na reducção á impotencia do inimigo.

Caiu Bruxellas, depois Varsovia, Cettinhe e Belgrado, quatro capitaes, e, nem por isso, a victoria, aquella victoria que não mente, a ultima, a que dita lei ao vencido, sorriu aos conquistadores.

Para que se ha de dar á tomada de Bukarest uma significação maior do que o proprio acontecimento comporta?

Militarmente, o feito tem um valor muito restricto, por ter falhado o seu objectivo principal, que era o anniquilamento do exercito rumaico.

Moral e politicamente, tem um alto valor e é de grandes consequencias, mas de effeito duplo.

Na verdade, se, por um lado, essa victoria vai reerguer os animos abatidos da Allemanha, renovando-lhe, numa illusão, a antiga fé nas suas armas invenciveis e de que começavam já a duvidar, por outro lado, a derrota dos alliados vai estimular a sua actividade, um pouco adormecida, pela confiança na victoria final, que, ultimamente, se tinha espalhado com galharda segurança.

Uma das consequencias dessa derrota foi já, na Inglaterra, a quéda do ministerio presidido por Mr. Asquith, um dos seus politicos mais notaveis, mas já cansado por um longo ministerio e pela sua idade.

A chamada de Lloyd George, o homem de mais energica vontade que hoje existe talvez no mundo, aquelle que, neste particular, parece um irmão gemeo de Lord Kitchner, indica claramente que a quéda de Bukarest veiu despertar a Inglaterra e que o animo inabalavel de vencer constitue todo o seu programma politico, interno e externo.

O effeito da quéda de Bukarest, no campo moral e no campo politico, póde dizer-se igual nos dois blocos belligerantes, porque se animou uns, dando-lhe uma nova fé, acirrou os outros, despertando-lhe novas energias.

Demais, emquanto a Allemanha faz esse formidavel esforço, em que sacrifica homens e munições, os seus adversarios vão se aproveitando da relativa calma, apetrechando-se para a desforra, a qual não se póde fazer esperar, pois que assim succedeu na Champagne, como resposta á investida sobre Verdun, assim succedeu na Gallicia, como resposta á offensiva contra a Italia e assim succedeu depois da reconstituição do exercito servio.

O embandeiramento das fachadas allemãs e o seu regosijo é muito legitimo, porque é natural, mas tem o defeito de todos os regosijos prematuros, por estar dependente daquelle ironico proverbio "rira bien"...

E não nos parece que nesta tragedia os que riem agora sejam realmente os ultimos a rir...

Na verdade a situação geral não mudou. O cerco da Allemanha e dos seus alliados contínúa, com a mesma pressão, porque o facto de se ter distendido no caminho de Bukarest tornou-o mais amplo, de frentes mais vastas, mas com os mesmos effeitos.

Depois quando, em seguida a esse facto, se vê a orientação da politica da Inglaterra, no sentido de mais actividade e de maior energia e se aproxima esse movimento das declarações tão expressivas ha pouco feitas pelos presidentes do conselho da Russia e da Italia, tem-se a certeza de que os esforços da Allemanha já não passam de palliativos, que illudem a agonia, que dão fugazes apparencias de melhoras, mas que não podem impedir a derrota final.

O tempo.

*O dia correu hontem com excessivo calor. A's 3.10 já a temperatura era de 23°, tendo subido até 32°,4, ás 14 horas.*

*O céo amanheceu limpo, ficando nublado de 14 horas em diante.*

*Sopraram fracos ventos NW, NNW e NE.*

**EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS**

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em conferencia, os Srs. senadores Antonio Azeredo e Bernardo Monteiro e deputado Christiano Brasil.

O Sr. Sabino Barroso passou o dia de hontem no Cattete.

**Opiniões...**

A *Noticia* publicou hontem, em duas palavras, a opinião do eminente Dr. Clovis Bevilaqua sobre a interpretação devida ao ultimo pronunciamento do Supremo Tribunal sobre o caso de Matto Grosso.

Em resumo o conhecido jurisconsulto affirma que, quaesquer que sejam decisões posteriores do Supremo, continúa de pé a primitiva ordem concedida ao general Caetano de Albuquerque, isto é, nenhum *habeas-corpus* a favor de cada um de seus substitutos invalida o primeiro outorgado em beneficio daquelle governador.

Não é difficil imaginar como nos constrange estranhar semelhante opinião, se acaso é de facto a que deu o illustre professor de direito.

Tal doutrina se nos afigura um pouco de costa arriba, porque o curial é que em pronunciamentos do mesmo juiz ou tribunal prevalece sempre a ultima sentença, quando lavrada sobre o mesmo feito.

Imagine-se que Antonio requer e obtem manutenção de posse sobre terreno que Sancho affirma ser seu. Sancho comparece perante o mesmo juiz que sentenciou a favor de Antonio e prova o seu direito. O juiz expede novo mandato a favor de Sancho. Prevalece a primeira ou a segunda ordem? Toda gente responderá de prompto.

Supponham ainda que uma causa passa pela deliberação do Supremo e este, não por maioria de um voto, mas por unanimidade, dá sentença em favor de uma parte. A parte contraria offerece embargos e estes são recebidos. Pela theoria do Dr. Clovis Bevilaqua a primeira sentença ficaria de pé e qualquer reforma da sentença seria praticamente inutil, a prevalecer a opinião do illustre professor.

Accresce ainda que o *habeas-corpus* concedido ao vice-governador Escholastico occorreu depois de um facto novo, em cujo conhecimento ainda não tinha entrado o Supremo Tribunal, isto é, a denuncia offerecida contra o governador Caetano e recebida pela Assembléa, com a consequente perda do mandato e o acto legislativo investindo na plenitude do governo estadoal o substituto do governador destituido.

Emfim: o novo *habeas-corpus*, isto é, a ultima sentença do Supremo Tribunal sobre a mesma causa sujeita a sua decisão é que deve produzir os effeitos legaes e não a primeira, que a segunda *ipso facto* revogou e annullou.

O Sr. ministro da marinha, respondendo a um aviso do Ministerio da Guerra, declarou que não ha inconveniente algum na pretensão do 2° tenente do exercito João Bonifacio da Silva Tavares, de frequentar como alumno a escola de aviação da armada.

Chegou a Cadiz um novo carregamento de tabaco brasileiro, procedente da Bahia, e que se destina aos depositos francos.

**Embaixadas.**

Os nossos illustres collegas da *Noite* fizeram hontem um longo artigo contra a emenda do Senado que manda elevar á categoria de embaixadas as nossas legações nos paizes que tenham tido a iniciativa de igual gentileza para comnosco.

E em resumo o sympathico vespertino justifica a sua opinião, dizendo que embaixada implica a idéa de uma grande potencia militar, capaz de sustentar representação diplomatica faustosa e numerosa. E, como os diplomatas do Brasil são em regra pobres, não é decente que mandemos para as grandes côrtes e as grandes capitaes embaixadores de chinelos de trança e com o estricto necessario para tomar o bond nos dias uteis e nos de grande gala algum taxi arrebentado.

Fôra melhor, diz a *Noite*, que exigissemos um dote para quantos se propuzessem a seguir a carreira diplomatica, porque do mesmo modo que se exige a robustez physica para os candidatos á vida militar, certos conhecimentos e condições de saude para empregos civis, não seria extraordinario impor a condição de determinada renda para os cidadãos com desejo de abraçar a *carrière*.

Infelizmente, continúa o popular vespertino, tal exigencia provocaria *meetings* e protestos, em nome da democracia, sendo certo que no Brasil democracia é usar colarinhos poidos e botinas de meia sola.

Como se vê, o que a *Noite* quer e propõe é, até certo ponto, razoavel, mas não tem nada com a emenda do Senado. E mesmo contra o que ella escreveu, de um modo geral, ha objecções muito sérias: o Brasil é um paiz de pobretões. Temos muitos rapazes por ahi chamados elegantes e *smarts*; mas em regra não têm um tostão no bolsinho do colete e só andam bem vestidos por demasiada condescendencia dos alfaiates. E, como o talento, a cultura e a competencia entre nós vivam em regra divorciados da pecunia, os governos teriam, talvez, difficuldades sérias em descobrir nos candidatos que pudesse reunir as condições de intelligencia e de conducta moral, rendas bastantes para lhes permittir figurações no mundanismo da vida diplomatica.

Voltando, porém, á emenda do Senado. O que ella manda é que o governo do Brasil não pratique a indelicadeza de não retribuir a uma nação amiga a prova de deferencia que nos queira ella dar, em primeira mão, acreditando junto ao nosso governo um embaixador e deixando este que junto á nação que creou entre nós um embaixador figure como representante do Brasil apenas um ministro.

A emenda não autoriza o governo a crear embaixadas, mas apenas a não faltar com os deveres da cortezia internacional.

Imagine-se que a Argentina não tenha sobre embaixadas o mesmo conceito da *Noite* e mande para o Rio um embaixador: seria doloroso que o nosso representante em Buenos Aires continuasse no posto de ministro?

Não sabemos, aliás, se a emenda do Senado visa a nossa legação junto ao Vaticano, como insinua a *Noite*. Se visa, não devia ser a *Noite* a dar o desespero, mas o nosso inesquecivel coronel Thomaz Cavalcanti, ex-deputado cearense e autor daquellas indefectiveis e famosas emendas suppressivas da legação brasileira junto á Côrte Pontificia, apresentadas annualmente aos orçamentos do exterior.

Dizem, porém, que a emenda do Senado está creando opposição, não por não reconhecerem todos o direito da Santa Sé á retribuição por parte nossa ás suas constantes gentilezas para com o Brasil e seus governos, e sim e unicamente por estar a futura embaixada destinada a determinado candidato.

O nosso mal é ver os problemas pelo lado das pessoas a quem a solução delles possa interessar.

Nós comprehendemos que os jornaes ataquem determinado candidato, até que o xinguem e calumniem. E' praxe de certa imprensa... O que não comprehendemos é que se continue na pratica de uma inveterada falta de cortezia para com a Santa Sé, que ha longos annos creou no Rio uma embaixada, ao passo que ha longos annos o Brasil continúa a não ligar importancia ao caso, quando foi pressuroso em ter procedimento differente para Portugal e os Estados Unidos.

As tradições da nossa diplomacia repellem a desigualdade, quasi offensiva, desse tratamento e da nossa pertinacia numa falta grave nas nossas relações com o papado.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro havia recebido da familia do general Ozorio dois caixões contendo o archivo desse homem de Estado. Esses caixões foram no dia 2 do corrente abertos com certa solemnidade.

Os funccionarios do instituto, sob a direcção do Dr. Max Fleiuss, têm iniciado o estudo da catalogação dos importantes documentos contidos em mais de 47 envolucros. Até agora foram elles distribuidos por 34 latas, onde serão convenientemente estudados e distribuidos por assumptos, com o methodo e a intelligencia com que tudo está disposto e organizado naquelle instituto.

**Maioria significativa.**

O Congresso Paranaense acaba de approvar o accordo com Santa Catharina para solução da questão de limites, por vinte e seis votos contra dois. Não póde haver maioria nem mais consoladora nem mais significativa...

Todos os votos discordantes e todas as difficuldades que surgiram quando estava prestes a chegar ao tão desejado fim a benemerita iniciativa do Sr. presidente da Republica, tiveram a sua séde no Paraná. Só ahi espiritos exaltados esboçaram um movimento de opposição, que chegou a inspirar certos receios.

De certo não era um patriotismo são nem qualquer motivo serio que os inspirava. Mas o Paraná estava desde longos annos na posse dos territorios que teriam de ser divididos pelo accordo. Para conserval-os, até então não poupara sacrificios de toda a natureza. E não se conformara com successivas decisões contrarias, antepondo a todas o facto material da posse. Nada, pois, mais natural que as populações paranaenses não estivessem dispostas a aceitar um accordo de coração aberto.

Foi por isso que a alguns espiritos pareceu opportuno e facil tentar uma exploração politica, appellando violentamente para sentimentos que por todo o Estado, com maior ou menor intensidade, deviam existir.

Nada é mais agradavel do que registrar que essa exploração, apesar de tentada com habilidade, falhou rapida e completamente. Foi verdadeiramente uma das raras victorias do bom senso.

A opinião paranaense comprehendeu que não tinha o direito de se antepor ás aspirações nacionaes. De norte a sul, todos anciavam pelo definitivo termo de litigio tão antigo e irritante, que já dera as maiores inquietações, com episodios sangrentos e dolorosos, como os do Contestado.

Nada mais absurdo e vergonhoso do que essas desintelligencias entre Estados por causa de limites, quando pacificamente traçámos de um modo definitivo as nossas fronteiras, abolindo assim qualquer pretexto para desavenças com os paizes vizinhos.

A opinião paranaense soube comprehender as vantagens praticas e immediatas do accordo, o valor moral da iniciativa do Sr. presidente da Republica e não se deixou levar pelos protestos dramaticamente formulados por algumas personalidades em evidencia.

Para tão feliz resultado decisivamente contribuiu a attitude energicamente assumida pelo presidente Affonso de Camargo, que, por tel-a sabido manter, jámais será sufficientemente louvado. Sem se impressionar com a grita desencadeada no momento e contando com os sentimentos da maioria dos seus coestadoanos, o Sr. Affonso de Camargo chamou a si todas as responsabilidades e foi serenamente até o fim.

E o pronunciamento do Congresso Paranaense veiu lhe fazer inteira justiça. Só houve dois votos contra. Não era possivel desejar votação mais significativa.

O accordo para solver a questão de limites acaba de receber a mais completa das consagrações.

O Sr. Alvaro Fernandes deve apresentar hoje á Camara a seguinte indicação:

"Indico que a mesa da Camara, attendendo aos reclamos da Nação, nomeie uma commissão especial que elabore um projecto consubstanciando medidas progressivas, praticas e efficientes para o saneamento das regiões onde se encontram as endemias evitaveis no Brasil."

**Para onde vai o dinheiro.**

Não sabemos até que ponto possam ser exactas as informações colhidas por um passageiro de bordo recentemente chegado do Recife.

Elle dizia, com emocionado sentimento, o desgosto que lhe causara um espectaculo triste de que fôra testemunha e de que tivera confirmação pelo que ouvira de pessoas autorizadas na sociedade e na politica de Pernambuco.

Dizia esse passageiro, que é um rapaz de grande talento e vasta cultura, que naquelle Estado não teve ainda o governo meios financeiros de crear uma só escola publica. Entretanto, a alta do assucar tem enriquecido diversos senhores de engenho e no Recife pullulam coroneis diversos do interior, com os bolsos recheados de vastos dinheiros.

Atrás destes andam as meretrizes. Ao passo que se não augmenta de uma só escola o ensino primario em Pernambuco, instalaram-se ultimamente, só no Recife, CERCA DE NOVENTA bordeis de mulheres, na sua quasi totalidade polacas.

Assim todas as economias dos senhores de engenho vão direitinho para o pé de meia dessas mulheres e como são estrangeiras provavelmente emigrarão para a Europa já ou em tempo opportuno.

O que se nota em Pernambuco é o que se está passando um pouco ou muito por toda parte.

Na Bahia, em Ilhéos, sobretudo, o mulherio é que tem lucrado com a alta colossal do cacáo, como em S. Paulo absorve igualmente os lucros dos fazendeiros. Em Minas ellas apanham os dinheiros dos boiadeiros e no Rio o jogo e as mulheres monopolizam nem só as economias como os nossos magros capitaes.

Seria necessario os poderes publicos volverem a sua attenção para o caso e darem um remedio qualquer, drenando para fins mais uteis as economias da nossa producção.

Em todo o caso os governos dos Estados deviam pensar um pouco na instrucção popular e ensinar lição de coisas aos matutos que se arruinam no embevecimento de bellezas tambem arruinadas.

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da agricultura para abrir inquerito e apurar a quem cabe a responsabilidade do desvio de "films" cinematographicos pertencentes ao ministerio, continúa trabalhando, ora no Museu Nacional, ora em outras repartições.

Diversas pessoas têm sido ouvidas, algumas das quaes prestaram importantes esclarecimentos.

Já foram descobertos e recolhidos perto de trezentos "films", que se achavam escondidos nos suburbios desta capital.

Começará amanhã em Bello Horizonte o sorteio dos 403 alistados para o serviço militar.

Por portaria do director dos Correios, foi nomeada D. Alexinia Calmon Eppinghans para o cargo de agente postal de Dr. Frontin, nesta capital.

Devido ao atrazo da chegada em Montevidéo do vapor "P. de Satrustegui", a embaixada chefiada pelo Dr. Balthazar Brum, ministro das relações exteriores, que vem ao Rio de Janeiro, retribuir a visita do Dr. Lauro Müller, chanceller do Brasil, não partirá antes do dia 15 do corrente, afim de se achar nesta capital no dia 20.

**O sentimento de hierarchia.**

Não é mister uma grande acuidade psychologica para constatar, como um dos defeitos mais typicos da nossa maneira de ser, o errado sentimento que, geralmente, temos de gradação nas nossas relações officiaes e particulares.

Resultado do nullo esplendor da monarchia no Brasil, effeito do clima, consequencia da escravidão, influencia da modesta origem da quasi totalidade dos estrangeiros de que descendemos, deturpada comprehensão do principio da democracia, o facto irrefutavel é que o espirito de hierarchia, entre nós, é apenas uma idéa vaga, acolhida na pratica a contragosto.

Este grave defeito começa na familia. Já varios escriptores estrangeiros notaram a mal cabida importancia que nos nossos lares se liga á precocidade dos meninos. Talvez defeito de uma qualidade — o marcado carinho paternal do brasileiro—nem por isso é menos verdade que é frequente a ascendencia assumida por um filho, apenas vivo, em familia cujo chefe é pessoa de raro saber e grande experiencia. Cada um de nós póde testemunhar muitos destes casos.

Na propria classe militar, onde a disciplina deve constituir a sua base essencial, o espirito de hierarchia tem sido tão incompleto, que levantes, revoltas e "casos" militares se têm produzido. Felizmente—e alegra-nos ter de registrar tal beneficio—esses desvios acabaram e, cada dia mais, se accentuam o respeito e a obediencia.

Mas, nas relações civis perdura ainda a condemnavel confusão de suppor-se que a hierarchia implica certa abdicação da dignidade pessoal. A extrema facilidade com que nos familiarizamos é um obice a esse sentimento, que contribue tão efficazmente para o bem geral. Está na mente de todos a influencia salutar que, nos paizes fortes e bem organizados, exerce o sentimento de hierarchia.

O tom desrespeitoso com que parte da imprensa se refere ás mais altas autoridades da Nação, a tendencia geral em achincalhar personalidades em evidencia, a sem-ceremonia com que se allude ás mais sérias instituições do paiz, são outros tantos symptomas desse grave defeito.

E' sabido que a adulação tem tomado nos ultimos annos um pavoroso incremento. Pois bem, o "engrossamento" apresenta-se quasi sempre sob uma fórma de familiaridade e não de demasiado respeito. Os famulos, os predilectos dos poderosos preferem as designações intimas dos appellidos de familia á enunciação dos altos cargos.

O abuso do abraço, quasi sempre sem sinceridade e sempre fóra de proposito em occasiões solemnes, é outra nota de ridiculo a juntar á de menos respeito. E' raro entre nós que funccionarios da mesma repartição, ao referirem-se a seu chefe, digam o Sr. director Fulano e sim Fulano. Os proprios continuos indicam pelo nome patronymico os seus superiores. Emfim, tudo concorre ainda, neste particular, para a imperfeição do nosso meio.

O patriotismo mais esclarecido é aquelle que aponta os nossos defeitos; para reconhecer as nossas virtudes temos natural vaidade. Por isso entendemos que, sem nos darmos ares de iconoclastas, prestamos bom serviço ao paiz salientando erros que são sanaveis.

No proximo mez de janeiro fará uma visita á fabrica de polvora de Piquete, acompanhado do seu collega da pasta da marinha, o Sr. ministro da guerra.

Esta visita prende-se á fabricação da polvora de base dupla, de que está incumbida essa fabrica e que será fornecida pelo exercito á marinha.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da guerra a seguinte nota:

"O tenente Othon Carne, de que trata a "Rua" em sua edição de hontem, havia sido transferido desta guarnição, por certas irregularidades de procedimento, entre as quaes a de censurar publicamente actos de seus superiores, o que é prohibido pelos regulamentos militares; não foi, portanto, um caso de politica e sim de disciplina.

Esse official procurou justificar-se, e o ministro resolveu então consentir que elle continuasse nesta guarnição, onde até agora se acha.

Como informação complementar á perseguição que se diz soffrer esse official, convem mencionar que poucos dias depois o ministro mandou abonar-lhe vencimentos por adiantamento para attender a despezas de lucto pelo fallecimento do seu pai."

O director dos Correios despachou os seguintes requerimentos:

Deusdedit Soares Teixeira, auxiliar do serviço da Administração dos Correios de Minas Geraes, pedindo dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 9 de outubro ultimo — Autorizo o afastamento do serviço por dois mezes;

Lauro Scheleder, amanuense, Paraná, pedindo 20 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude — Concedo;

João Paulino Teixeira, estafeta da linha de Tambahú a Santa Cruz da Estrella, no Estado de S. Paulo, pedindo elevação do seu salario — Aguarde opportunidade.

## Sobre o funccionalismo

Com o decreto 12.269, de 6 de dezembro corrente, o *Diario Official* publicou hontem a consolidação das disposições legaes e regulamentares referentes aos funccionarios publicos civis da União, estabelecendo normas communs aos diversos departamentos da administração relativamente ao exercicio das funcções dos cargos que nelles se encontram.

Pela consolidação a que nos reportamos "poderão, reza o seu art. 7°, ser *livremente* exonerados os funccionarios publicos que tiverem menos de 10 annos de serviço" resalvando o § 1° do artigo seguinte "os direitos porventura já adquiridos de accordo com a legislação vigente".

Mais adiante, tratando das penas disciplinares a que ficarão sujeitos os funccionarios publicos que faltarem ao cumprimento dos seus deveres, ou perturbem a ordem na repartição, o decreto referido estatue a advertencia, a reprehensão, verbal ou por escripto, a diminuição ou eliminação das férias annuaes e a suspensão por tempo que não exceda a seis mezes, para os que nellas incidam.

Em capitulo especial, o decreto coordena varias disposições "para que se torne effectiva a responsabilidade dos funccionarios publicos prevista no art. 82 da Constituição da Republica", as quaes se resumem á applicação, de accordo com o resultado do processo administrativo a que forem submettidos, das penas de suspensão até um anno, de remoção para cargo de categoria immediatamente inferior e de exoneração. Esse capitulo determina varias providencias para a punição dos funccionarios faltosos que devam ser condemnados á exoneração.

Estes varios artigos da consolidação das disposições legaes e regulamentares referentes aos funccionarios publicos da União, não são coherentes entre si e poderão produzir resultados controvertidos, a virem ser julgados, em seus effeitos, pelos tribunaes.

Se é verdade que o decreto 12.296 resalva os direitos adquiridos em virtude da legislação anterior,—e quando não o fizesse expressamente, nem por isso a sua retroactividade se faria sentir, estando, pois, garantidos todos os funccionarios de logares de concurso, nomeados na vigencia da lei 191 B, de 1893, que lhes assegurava, independentemente do tempo de exercicio, o direito ao logar, do qual só por sentença poderão ser exonerados,—elle procura instituir, como assignalamos, o regimen da exoneração a arbitrio do governo, podendo ser os funccionarios *livremente exonerados*, ao mesmo tempo que proscreve os casos em que os funccionarios devem ser punidos com penas varias, que vão, gradativamente, da advertencia á exoneração.

Firmados os principios constitucionaes de que—ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei e de que os funccionarios publicos, obrigando-se por compromisso formal, no acto da posse, ao desempenho dos seus deveres legaes, são estrictamente responsaveis pelos abusos e omissões em que incorrerem no exercicio de seus cargos, assim como pela indulgencia ou negligencia em não responsabilizarem effectivamente os seus subalternos, o consectario forçado a que elles obrigam, é o de que, *a contrario sensu*, não podem ser punidos os funccionarios que não forem responsaveis pelos abusos e omissões a que se refere o texto constitucional.

D'ahi, pois, a inconstitucionalidade do decreto a que nos reportamos quando institue a exoneração a mero arbitrio do governo, consagrada na fórmula "livremente exonerados".

A tendencia para se dar á administração esta faculdade de se descartar, sem mais aquella, dos funccionarios publicos que lhe não forem de agrado, accentua-se entre nós (na razão directa em que se firma nos paizes de mais adiantada cultura juridica o principio de que *nulla poena sine lege*, ou, mais latamente, de que não póde haver penalidade sem causa legalmente prevista), apesar da insophismavel inconstitucionalidade de qualquer medida no sentido de legalizar essa tendencia, como aprouve confirmar, ha pouco tempo, subscrevendo, unanimemente, um parecer do Sr. Pedro Moacyr, relativo ao assumpto, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

A exoneração de funccionarios publicos "livremente", sem a declaração de motivo da sua demissão, tem, por vezes, o Supremo Tribunal Federal estabelecido em accórdãos, determina a presumpção de que nenhum motivo occorre que justifique a demissão, sendo, portanto, essa annullada pelo poder judiciario.

Não ha muito tempo o Supremo Tribunal considerava que uma portaria de demissão para ser legal e valida deve declarar a razão em que se funda "e que só pode ser a de ter sido o demittido encontrado em uma das faltas mencionadas no regulamento da sua repartição, devidamente comprovada". Um decreto que demitte um funccionario sem declaração de motivo é "arbitrario" e de nenhum effeito legal, sentenciou, ha tempos, um dos juizes federaes desta capital.

O governo não procurará, aliás, applicar o artigo 7° do decreto a que nos referimos para actos de arbitrio e de violencia. O proprio facto delle regulamentar, nesse mesmo decreto, as penalidades a que se acharão sujeitos os funccionarios que transgredirem os seus deveres, tambem ahi especificados, denota o proposito de não se servir da prescripção de tal artigo, mesmo porque a boa hermeneutica ensina que não ha disposições contrarias, que se aggridam, na mesma lei, mas que cumpre interpretal-as intelligentemente, obedecendo sempre ao preceito de que se não pode verificar o absurdo de se chocarem nella as suas varias disposições.

Seja, porém, desta ou daquella maneira, fosse intuito do governo ter á mão apenas um "maior de espadas", para em certas eventualidades justificar actos que se lhe afigurem necessarios aos seus interesses politicos ou administrativos, o que se não póde deixar de assignalar é que com o

decreto de hontem, o governo usurpou funcções do legislativo, privativamente conferidos pelo n. 25 do artigo 34 da Constituição Federal, deixando *no ar* as commissões de justiça e do estatuto do funccionalismo publico, que ora se preoccupam, na Camara, com a materia.

A não ser na parte relativa á exoneração por livre vontade do governo, póde-se affirmar que o decreto governamental de 6 do corrente, attende, em suas linhas geraes, á situação actual do funccionalismo publico. E, considerando que, tomando a iniciativa de uma medida que competia privativamente ao legislativo, o governo resolveu, pelo penultimo artigo do decreto, submettel-o á approvação do Congresso Nacional, para que possa o mesmo entrar em vigor, não se lhe póde, sob este ponto, accusal-o com vehemencia, mas apenas assignalar que elle nutre o desejo de firmar em bases fixas a legislação sobre o funccionalismo publico, tão varia, tão prolixa e tão complicada actualmente.

**O "Diario Official" publicou hontem o decreto n. 12.296, refundido por todos os ministros, que consolida as disposições legaes e regulamento referente a funccionarios publicos.**

**O caso de S. Gonçalo.**

O Supremo Tribunal deve julgar na sua sessão de hoje o caso da Camara Municipal de S. Gonçalo, que, por manejos da politicagem rasteira que vem dominando no Estado do Rio, excluiu arbitrariamente do seu seio dois vereadores.

O seu historico é, resumidamente, o seguinte:

O coronel Joaquim Serrado exerceu sempre em S. Gonçalo varios cargos: na policia, como sub-delegado e delegado; na politica, como vereador. O coronel Serrado foi ainda, em S. Gonçalo, presidente da Camara e prefeito durante quatro annos.

Com a saida do presidente Backer, afastou-se da politica, voltando á actividade, a instancias de amigos, para auxiliar a subida do Sr. Nilo Peçanha. Como seus amigos começassem a fazer questão do seu nome para a chapa de vereador, organizou-a dando o seu nome duas vezes e deixando seis para o governo.

Realizada a eleição, no 1º districto de S. Gonçalo, houve votação em cartorio, no 2º; esta foi fiscalizada pelo Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Dr. Fabio de Azevedo Sodré e coronel José Paulo de Azevedo Sodré. No 3º districto houve conflictos e falsificações. Ahi, o coronel Joaquim Serrado não teve um só voto. Apesar disso, a votação nos dois outros districtos foi sufficiente para ser realizado o reconhecimento do vereador.

Quando chegou o dia de tomar posse, o coronel Serrado foi avisado de que só poderia tomar posse em Camara. Como nesta não houvesse numero, o coronel deu dois vereadores. Estes pediram para introduzir o coronel e o Sr. Jonkopings de Carvalho. Foi-lhes respondido que a Camara não podia tratar de caso estranho á eleição do seu presidente, que se realizava naquelle dia. Como se a posse de um vereador fosse estranha a uma Camara Municipal!... Os dois vereadores que fizeram numero retiraram-se, pedindo que se fizesse constar da acta a sua retirada.

Os prejudicados recorreram para o juiz municipal, que se julgou incompetente, pelas informações obtidas da Camara.

O que ha de mais interessante, porém, é que, em reunião de 28 de junho, a Camara excluiu o coronel Joaquim Serrado e o Sr. Jonkopings de Carvalho — *por não terem tomado posse*...

Os vereadores *irreconhecidos* recorreram, por uma acção de reclamação, ao juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy. O acto da Camara foi annullado, sob o fundamento de que não podia ella applicar uma pena a vereadores, uma vez que essa pena só podia ser applicada aos juizes de paz.

A Camara appellou para o Tribunal da Relação, pondo de lado a allegação de que os vereadores tinham sido excluidos por não terem prestado compromisso, allegando que foram excluidos por não terem comparecido a quatro sessões consecutivas.

Esta allegação pecca pela base. Como podiam aquelles senhores comparecer ás sessões da Camara se não haviam sido reconhecidos?

O tribunal não julgou a acção de reclamação. O desembargador Bittencourt Sampaio levantou a preliminar de que o tribunal não podia tomar conhecimento de uma acção de reclamação, por ser ella extemporanea, isto é, ter sido proposta antes da applicação official do acto da Camara. Venceu a preliminar, ficando assim prejudicado o recurso de reclamação.

Baseados nesse mesmo accórdão, os dois vereadores requereram um *habeas-corpus* ao mesmo juiz da 2ª vara e recorreram para o Tribunal da Relação.

O tribunal levou um mez para julgar esse *habeas-corpus* e só o julgou por ter sido pedida uma certidão em que constasse a data da entrada do *habeas-corpus*, a data da distribuição e o dia em que foi julgado. Foi julgado no dia da entrega da petição. Negaram-no. Só houve um voto favoravel: o do relator.

Os prejudicados recorreram então para o Supremo Tribunal Federal, que deverá decidir o caso na sua sessão de hoje, sendo relator o ministro Pedro Lessa e advogado o illustre deputado Maximiano de Figueiredo.

# PARANÁ-SANTA CATHARINA

CORITIBA, 8 (A.) — O secretario do Congresso Legislativo do Estado telegraphou ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, communicando-lhe que o Congresso approvou, em tres discussões successivas, por 26 votos contra dois, o accordo de limites, celebrado no Rio com o doutor Affonso Camargo.

Após o encerramento da sessão daquella casa, a maioria dos deputados foi ao palacio do governo, sendo recebidos no salão nobre pelo Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado. Em nome dos deputados falou o presidente do Congresso communicando a approvação do accordo e regosijando-se com S. Ex. por esse facto.

Os deputados, reunidos, foram ali photographados, afim de que a photographia tirada fosse conservada como um documento valioso para a historia do Paraná. O presidente do Estado respondeu ao discurso do presidente do Congresso referindo-se á approvação do accordo e dizendo que esse era um dos grandes serviços que se prestara ao nosso Estado. Affirmou que no governo Carlos Cavalcanti, se não fôra os bons officios desse presidente junto ao presidente da Republica, conseguindo que os autos fossem retirados do Cattete, a sentença de limites seria executada e nós hoje estariamos lamentando a perda total do territorio contestado. Disse tambem que aqui existem dois ou tres jornaes contra o accordo e que vivem atacando o governo, mas esses jornaes não são feitos pelo povo e sim por dois ou tres homens que não conseguem desviar a opinião popular.

Ao terminar o seu discurso, foi o Dr. Affonso Camargo muito applaudido.

FLORIANOPOLIS, 8 (A.) — O Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, e o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, trocaram telegrammas de congratulações, a proposito da approvação do accordo nos congressos dos dois Estados.

Para prestar guarda de honra por occasião da ceremonia do sorteio militar, que pela primeira vez será realizado em nosso paiz, amanhã, formará o 7º batalhão de atiradores. Os atiradores do tiro 7 deverão comparecer ao quartel-general **do exercito** ás 9 horas da manhã.

Após a apuração do sorteio, o 7º de atiradores fará um passeio militar, levando incorporados os novos sorteados, que serão puxados por uma banda de musica militar.

Em virtude dessa formatura, o exercicio de campanha, que deveria ser realizado nos campos de Santa Cruz, pelos atiradores do tiro 7, ficou transferido para o dia 17 do corrente.

**Na Academia.**

Deve realizar-se hoje, na Academia Brasileira de Letras, a sessão extraordinaria de eleição para preenchimento das tres vagas abertas com a morte de José Verissimo, Affonso Arinos e Arthur Orlando.

Como vem sendo habito ha certo tempo, cada uma das vagas motivou na imprensa a apresentação de candidatos dos jornalistas, discussões, confusão, muitos pretendentes para, afinal, hoje, dia da eleição, não haver senão um candidato para cada vaga, a saber:

José Verissimo, barão Homem de Mello; Affonso Arinos, Miguel Couto; Arthur Orlando, Ataulfo Paiva.

A eleição na Academia não terá o calor da lucta. E já se podem considerar immortaes os Srs. Homem de Mello, Miguel Couto e Ataulfo Paiva.

A cadeira para a qual até os ultimos dias havia dois candidatos era a de Affonso Arinos. Era candidato o nosso illustre collaborador Oscar Lopes e os votos dividiam-se entre o medico notavel e o poeta acclamado.

Mas Oscar Lopes retirou a sua candidatura, num gesto de apreço muito nobre. E é interessante publicar no dia da eleição as cartas trocadas entre Oscar Lopes e Miguel Couto:

A de Oscar Lopes é esta:

"Rio, 30 de novembro de 1916 — Exmo. Sr. professor Miguel Couto — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que nesta data dirigo uma carta ao Sr. presidente da Academia Brasileira de Letras, na qual lhe declaro que retiro a minha candidatura ao preenchimento da cadeira vaga com o fallecimento de Affonso Arinos.

Desejaria que V. Ex. visse no acto que ora pratico a expressão muito singela da minha homenagem ao seu profundo saber, ao seu alto merito intellectual e á sua rara gentileza. Saudações muito cordiaes."

A do Dr. Miguel Couto é a seguinte:

"1º de dezembro de 1916 — Dr. Oscar Lopes — Venho trazer-lhe a expressão do meu reconhecimento pelas suas bondades. Sempre disse aos meus amigos que me considerava muito honrado por ter como antagonista um homem do seu valor, e por este motivo tambem nunca me preoccupei de sommar votos e muito menos de os pedir, porque, mesmo perdendo no pleito, ainda ficava muito digno aos meus proprios olhos e sem deslustre iria disputar outra vez a distincção ambicionada.

Permitta-me que não concorde com as razões allegadas, com tão fina delicadeza, para a retirada da sua candidatura—irresistivel manifestação desse respeito pelos mais velhos que, nas familias de severa educação como a sua, se recebe no berço com a religião e não se apaga em toda a vida. A mocidade, porém, não lhe tira os direitos — que ninguem mais nem melhor os possue — á consagração academica, que lhe ha de ser tributada com rigorosa justiça.

Aceite as cordialidades do seu menor criado e maior admirador."

Por portaria de 7 do corrente, do director dos Correios, foi removido para o logar de carteiro de 3ª classe desta directoria o carteiro privativo da agencia do Correio do Engenho de Dentro Octavio Pinto Ferraz, percebendo os vencimentos que lhe competirem.



# INSTRUCÇÃO MILITAR

A directoria do Tiro de Revólver de Icarahy transferiu o concurso que havia annunciado para o proximo domingo, 10, para ser realizado no dia 17 do mez corrente.

Ha grande enthusiasmo entre os muitos eximios atiradores de revólver e carabina, para a disputa das provas já annunciadas, constando-nos já se acharem inscriptos, além de outros, os seguintes atiradores mestres: professor Eugenio George, Alberto Pereira Braga, João Wilman, Dr. Afranio Costa, J. C. Temporal, major Bernardo de Oliveira, capitão de corveta Heitor Pereira da Cunha, Oscar Ferreira de Carvalho, Manoel Christino dos Santos, A. T. P. de Barcellos, capitão Reynaldo Lourival, José P. Portugal, David Coelho, Manoel Ramos, J. V. Sabença, major Joaquim Mariano de Oliveira, tenente Mariano de Oliveira, Edgard Beauclair e Dr. Genserico Ribeiro.

Constará o concurso de tiro do programma seguinte:

1ª prova, revólver, para mestres, 50 metros; 2ª prova, revólver, tiro rapido, 25 metros; 3ª prova, carabina reduzida, 50 metros, e 4ª prova, carabina reduzida, 15 metros.

Far-se-ha ainda uma prova para atiradores novos, de accordo com a concurrencia no dia do concurso.

As inscripções estão abertas até o inicio do concurso e são livres a todas as sociedades congeneres.

# Conceitos.

Com uma tenacidade, que suppunhamos que elle só teria para a petifaria, continúa impavido Leão Velloso na sua campanha anti-republicana, lançando mão de mil subterfugios e de outros tantos expedientes para tocar o realejo da sua propaganda sebastianista.

Considerações feitas em jornaes sabida e tradicionalmente republicanos, como o *Estado de S. Paulo*, servem a Gil Vidal para pretexto de uma nova palinodia e para justificação da sua attitude, gabando-se de estar em boa companhia.

Ora, são muito differentes as analyses severas feitas ao regimen por jornaes republicanos com a intenção de melhor o servir, apontando os erros e os abusos da Republica para que possam ser corrigidos, do que expor as instituições á execração publica, como faz Gil Vidal, com o perverso intuito de malquistal-as com o povo.

Se Leão Velloso se julga em boa companhia com o *Estado de S. Paulo*, outro tanto não podemos dizer do *Estado de S. Paulo*, que está em pessima companhia com Leão Velloso.

De resto, isso não nos admira, porque está escripto que o grande jornal paulista está fadado, quando o seu director e os seus amigos estão no ostracismo e não dão as cartas, a ligar-se a elementos suspeitos no regimen, quando não se allia abertamente aos chefes da conspiração sebastianista, como aconteceu no tempo em que Campos Salles era presidente da Republica.

O uso do cachimbo faz a bocca torta, e o *Estado* é useiro e vezeiro nessa pilheria de, quando se zanga com o governo de S. Paulo, querer sair disso seja como for, quer entrando em conchavos com os conspiradores sebastianistas de Ribeirãosinho, quer endossando as catilinarias que o Leão Velloso edita diariamente contra a Republica.

Se, de facto, o regimen tem falhas, não é em S. Paulo que ellas se fazem sentir, pois após a quéda do imperio o progresso e o desenvolvimento moral, politico, economico e industrial são tão extraordinarios, que os paulistas não podem deixar de ser, como effectivamente são, ardorosos defensores das instituições a que tanto devem.

Outro tanto se poderia dizer em relação ao Rio Grande do Sul, sendo essa a razão por que esses dois Estados, que realmente tinham sentimento democratico e estavam preparados para se regerem por instituições democraticas, tiraram todo o partido da mudança da fórma de governo e são hoje o baluarte inexpugnavel da Republica.

SIMÃO DE NANTUA.

Instalar-se-ha amanhã, no salão do jury de Nitheroy, cedido pelo secretario geral do Estado do Rio, a junta do sorteio militar, para preenchimento de claros no exercito.

Fazem parte da junta apuradora o coronel Tristão Araripe, coronel da guarda nacional Leoncio de Oliveira Pinto, major medico do exercito Dr. Alfredo de Mello Mattos, Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica, e major do exercito Trajano Cesar.

# A situação em Matto Grosso

CORUMBÁ, 8 — O partido conservador local realizou hontem imponente manifestação ao coronel Manoel Escolastico Virginio, em regosijo pela concessão do "habeas-corpus" do Supremo.

Os manifestantes reuniram-se em casa do coronel João Pinto de Almeida, em numero superior a 800 pessoas, e d'ahi sairam ás 8 horas da noite com destino á casa do coronel Escolastico, entre foguetes, vivas e acclamações enthusiasticas ao Supremo Tribunal e ministros fieis á Constituição, ao presidente da Republica, á Assembléa Legislativa, ao senador Azeredo, ao deputado Annibal Toledo, ao Dr. Costa Marques, ao coronel Escolastico e outros envolvidos na actual crise constitucional do Estado.

Em casa do coronel Escolastico, falaram os Drs. João Villas Boas e José Carvalho Toledo, agradecendo o deputado Trigo Loureiro em nome do manifestado.

D'ahi sairam os manifestantes com destino á redacção do "Diario".

Na redacção do "Diario" falaram o Dr. Pedro Paulo Medeiros, saudando o jornal, e Alcides de Araujo, agradecendo. D'ahi tomaram então para a casa do coronel Almeida, onde falou o Sr. Henrique Valle, dissolvendo-se os manifestantes em perfeita ordem, havendo pensamento dos manifestantes de irem tambem cumprimentar o Dr. Aprigio dos Anjos, juiz federal. Este, por intermedio de amigos, pediu que não fossem, allegando que não fizera mais do que cumprir o seu dever.

Igualmente ao tribunal chegam noticias de iguaes manifestações de regosijo em todo o Estado, por se ver livre do desastrado governo do general Caetano. A Assembléa designou o dia de amanhã para julgamento do general Caetano, que hontem havia sido adiado para depois de decidido o "habeas-corpus" ao coronel Escolastico.

O projecto da prorogação das sessões da Assembléa até 31 de dezembro passou hoje em 2ª discussão, entrando amanhã em 3ª e ultima.

O alferes Mesa, pertencente á policia do general Caetano, atacou, a poucos dias, a fazenda de Quilombo, de propriedade de Alfredo Costa Marques, roubando o gado e cavalhada que havia levado para vender em Cuyabá.

Amanhã é esperado aqui o deputado Jango Castro, 3º vice-presidente do Estado, procedente de Aquidauana.

A população espera anciosa as ordens do governo da Republica, para ser o coronel Escolastico empossado quanto antes, em virtude de sentença do Supremo, afim de se ver livre do jugo e tyrannia do prepotente Pedro Celestino, que governa com a responsabilidade do general Caetano.

Consta que o destacamento policial posto ás ordens do administrador da mesa de rendas, não entregará as respectivas repartições ao novo governo. Nada transpira ainda sobre a constituição governo Escolastico.

CORUMBÁ, 8 — O juiz federal recebeu telegramma do presidente do Supremo Tribunal communicando a confirmação da sentença que concedeu "habeas-corpus" ao coronel Escolastico. Este requereu incontinenti execução da sentença e sua emissão na posse do novo governo, nesta cidade. O juiz telegraphou ao Sr. ministro da justiça requisitando força para executar a sentença e dar posse ao presidente; aguarda-se com anciedade a ordem do governo da Republica. A assembléa adiou novamente o julgamento do general Caetano para o dia 12 do corrente, visto não ter chegado a tempo a certidão de notificação do accusado, devido ao juiz Augusto Cavalcanti ter-se retirado da capital com licença e haver o seu substituto legal juiz João Cesar Arruda se recusado a fazer a notificação que agora será feita pelo 1º supplente coronel Americo Caldas.

Consta que o delegado de policia João Christião Carsten, está retirando para occultar todo o armamento do quartel do destacamento policial.

O "Diario" publica longo e vibrante editorial sob o titulo "Resurreição da Constituição", mostrando o alcance e significação extraordinaria victoria alcançada pelo partido conservador, com a confirmação do Supremo do "habeas-corpus" ao coronel Escolastico, e termina dizendo o seguinte: "E Pedro Celestino que continúe a aceitar suas espingardas illegaes, na certeza, porém, de que é a primeira vez que se inaugura solemnemente no Estado de Matto Grosso o imperio soberano da lei contra os trabucos enferrujados dos mashorqueiros". O mesmo jornal publica longo telegramma de correspondente ahi, dando a resenha da agitada sessão do Supremo, em 6 do corrente.

A Casa Colombo dirigiu-nos hontem uma carta, acompanhada dos bilhetes em que communica que, tendo resolvido dar em troca das compras effectuadas um bilhete para o sorteio de Natal, destinou 12 bilhetes para serem distribuidos pelos pobres desta redacção.

**Quer viver contente? Beba IRACEMA!**

**O imposto predial de Nitheroy será pago, sem multa, até amanhã, 10 do corrente.**

**A viação dentro da bahia.**

**Do dia 15 do corrente mez em diante, a Companhia Cantareira augmentará o numero de viagens das suas barcas.**

**Essas viagens serão de 20 em 20 minutos, excepto das 11 ½ ás 2 ½ horas e das 20 ½ ás 24 horas, em que serão de meia em meia hora.**

# ARTES E ARTISTAS

**As quatro primeiras de hontem.**

Noite trabalhosa a de hontem, para os chronistas theatraes. Nada menos de quatro primeiras, com os theatros concorridos, apesar da temperatura elevada que mais convidava a passeios ás praias e aos jardins.

A's 19 horas estavamos no S. José. Representava-se a burleta *Morro da Favella*, dos apreciados autores do *Forrobódó*, Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, dois revistographos que se especializaram em revistas de costumes da nossa capadoçagem e que têm tido a felicidade de ver todas as suas peças recebidas pelo publico com agrado. O S. José regorgitava, já não havendo bilhetes para a segunda sessão. A representação corria animada, interrompida, muito a miudo, por estrepitosos applausos e pedidos de *bis* que eram satisfeitos promptamente, com prejuizo dos que fóra, no jardim, esperavam pela segunda sessão.

*Morro da Favella* caricatura typos da temivel zona e descreve com observação usos e costumes dessa gente, dando uma amostra interessante dos seus batuques, cateretês, sambas e maxixes, musicados pelo maestro José Nunes. Ha, entre os seus personagens, o cabo *Menergido*, feito por Alfredo Silva, com todo o palavreado xulo e gestos sestrosos do policia malandro e carapinhoso; o Cazuza, viuvo chorão, João de Deus, Telemaco, vulgo "Professô" Carlos Torres, Chico Seresta, "garganta de ouro", tenor Vicente Celestino; "Seu Carvalho", vendeiro, Lino Ribeiro; Cleopatra, mulata sapéca, Pepa Delgado; Aida, polaca, Laura Godinho; a Siá Felicidade, creoula, Cecilia Porto; a Aracema, mulatinha dengosa, Julia Martins; a Maria Batulho, Luiza Caldas, e a Rita Nove Horas, Antonia Denegri.

A cada dito de espirito correspondiam gargalhadas prolongadas e applausos calorosos, que davam bem a medida da satisfação da assistencia.

A primeira sessão terminou entre ovações aos artistas e autores e a segunda promettia a mesma animação.

Do S. José fomos ao Recreio; ia em meio a comedia de Labiche, *Les trente millions du Gladiator*, das mais brilhantes que sairam da penna do scintilante e grande humorista e dramaturgo francez, adaptada por Erico Gracindo. Mais de meia casa, composta, em maioria, de familias, ria-se perdidamente das sandices do actor Serra, um *Eusebio Potano*, medido e estudado a capricho. Cremilda de Oliveira, fazendo o principal papel feminino, a que emprestava o costumado brilho das suas interpretações, trazia um lindo vestido azul marinho que lhe realçava magnificamente a silhueta elegante e flexivel.

Alexandre Azevedo, sempre correcto, Adelaide Coutinho, a querida artista; Judith Rodrigues, Ferreira de Souza, o consciencioso actor que todos admiram; José Soares, Mario Aroso, todos perfeitamente á vontade, conduziam, entre applausos geraes, *A Perna de Pão* ao successo definitivo hontem obtido.

Chegámos ao Phenix quando cerrava o *velarium* no segundo acto da segunda sessão. As palmas reboavam reclamando os artistas, e as physionomias irradiavam contentamento. Duas vezes, tres vezes, a sala victoriou os interpretes da comedia de Eduardo Schwabach, em que Adelina Abranches, a gloriosa artista portugueza, tem uma das suas mais notaveis creações.

Pudemos assistir, apenas, ás primeiras scenas do terceiro acto, magistralmente jogadas, porque ainda era preciso ir ao Republica, onde se repetia a *Cavallaria Rusticana* e se cantava em primeira *Zingari*.

O tenor Bergamaschi acabava de vocalizar a aria *ho perduto la pace vagabonda*, recebida com estrondosa ovação, e bisada a pedido insistente da sala, quando nos sentámos.

A assistencia havia recebido com demonstrações de enthusiasmo a *Cavallaria Rusticana*, e procedia da mesma fórma com a opera de Leoncavallo, victoriando enthusiasticamente, nos melhores trechos, Bergamaschi, Agostini, Fredericci e Fiori, os mesmos cantores que, ha mezes, no Apollo, nos deram *Zingari*, hontem cantada pela segunda vez no Rio.

O espectaculo terminou com ovações calorosas. Estava finda a *via-sacra* de uma noite de calor insupportavel, através de quatro theatros, onde o publico se divertia, alheio a tudo que não fosse o prazer. Que fique ao menos esse consolo a quem se interessa pelo theatro... — SUB.

**Passeio Publico.**

Com as noites de verão que se vão succedendo, excessivamente quentes, o Passeio Publico tem logrado uma animada concurrencia.

O tradicional jardim é o refugio das familias que moram no coração da cidade que ali procuram gozar uma temperatura mais branda e attenuar a horrivel canicula que nos supplicia.

O popular theatrinho está em pleno successo, com os seus espectaculos de variedades, e no jardim, independente de um bem montado tiro ao alvo, existe um bom serviço de *bar* a preços communs, assim como na *terrasse* que dá para a Avenida Beira-Mar.

**O programma do Carlos Gomes.**

Les Zuts, os applaudidos dansarinos modernos, estrearam hontem com real successo, no theatro Carlos Gomes, ora occupado pela transformista e prestidigitadora Miss Evita Faireb.

Hoje, Les Zuts, bem como os Hermanos Fuentes, deliciarão novamente a platéa daquelle theatro. O *clou* do espectaculo, porém, será o novo numero de illusionismo, que será apresentado por Miss Evita e intitulado *A arca indiana*.

Do programma, porém, ainda consta o sensacional numero *A somnambula vagando no ar, sem ponto de apoio*, sem que ninguem possa descobrir como é feito o maravilhoso trabalho

**Adriana de Noronha.**

No dia 22 do corrente realiza-se, no theatro Recreio, uma recita em homenagem a actriz cantora Adriana de Noronha, cantando-se pela unica vez a opereta *A duqueza do Bal Tabarin* em portuguez e em que a homenageada canta e representa com grande brilhantismo a parte de Edi, a telephonista, tendo merecido por parte da imprensa as mais elogiosas referencias ao seu trabalho na mesma opereta. Os bilhetes estão em poder da commissão promotora do festival, podendo qualquer pedido ser feito na bilheteria do theatro.

**Theatro Phenix.**

A companhia Adelina-Aura Abranches conseguiu, com as representações que hontem deu no theatro Phenix, apanhar duas enchentes e ouvir no final de cada acto uma trovoada de applausos, prova evidente do agrado alcançado pela comedia, que, sendo das mais graciosas que Schwalback escreveu, dá margem a uma notavel interpretação por parte de todos e, especialmente, de Adelina Abranches, a notabilissima artista portugueza, que em cada papel tem uma creação, não ficando a de hontem além de qualquer outra que o seu talento privilegiado nos tenha dado já.

A gloriosa artista obteve, pois, e muito legitimamente, as ovações que o seu talento e a sua arte bem merecem, sendo de prever que nas duas sessões de hoje as enchentes se repitam, para gaudio da empreza e de todos os que ali forem ás 7 3|4 e o 3|4.

Amanhã, em *matinée*, que se realiza ás 2 1|2 e, á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4, despede-se a mesma comedia, pois que, por contrato, já na segunda-feira a empreza dará outra *première* de identico successo.

**Varias.**

Não têm o menor fundamento as noticias publicadas de que a companhia do S. José vai ensaiar a peça *Voluntarios de manobras*, mesmo porque não recebeu semelhante original.

—Está nesta capital, hontem chegada de S. Paulo, a actriz brasileira Lucilia Peres.

A nossa applaudida patricia era a primeira figura feminina da companhia Leopoldo Fróes, que inaugurou e ainda está trabalhando no novo theatro Boa Vista, de São Paulo, onde deve ser muito sensivel a sua falta.

**CINEMATOGRAPHOS**

**Odeon.**

Hoje e amanhã são os ultimos dias em que o publico póde apreciar, no Odeon, o magnifico trabalho de Pina Menichelli, *O fogo*.

Segunda-feira será corrido na tela deste luxuoso cinema o *film* nacional *Luciola*, extraido do romance de José de Alencar.

O trabalho agora a ser exhibido está perfeitamente adaptado á tela, e vai sem duvida causar um ruidoso successo.

**Maison Moderne.**

Tres surprehendentes e sensacionaes *films* serão exhibidos hoje no confortavel e elegante cinema Maison Moderne. São elles: *Andes sacrificio*, drama em cinco partes: *Uma conquista*, comedia em um acto, e *E' elle*, fita comica em uma parte.

A frequencia á Maison Moderne, após os melhoramentos por que acaba de passar, continúa sempre crescente.

# A GUERRA EUROPÉA

## Communicados officiaes

**PARIS, 8 (A.) — Communicado official de hontem á noite:**

**"Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, canhoneio bastante vivo.**

**Exercito do oriente — N dia 6 do corrente o inimigo bombardeou as nossas posições em torno de Monastir, dirigindo um contra-ataque contra os pontos occupados pelos servios nas encostas septentrionaes de Sokol.**

**O inimigo conseguiu occupar parte da collina recentemente conquistada pelos servios.**

**Os inglezes, ao norte de Seres, limpáram uma trincheira turca e trouxeram varios prisioneiros.**

**LONDRES, 8 (official.) — Os "bonus" economicos de guerra, de valor de 15 shillings e meio, vendidos durante a semana que acabou em 25 de novembro findo, attingiram ao numero de 1.206.622, elevando assim o total das vendas a 49.385.289.**

**Na mesma semana foram vendidos "bonus" do thesouro na importancia de 100.000 libras esterlinas.**

**PARIS, 6 (A.) — Communicado official das 15 horas:**

**"Na margem esquerda do Mosa, expulsámos o inimigo de parte dos elementos de trincheira de linha occupado ante-hontem, nas vertentes a léste da cota 304. Noite calma no resto da frente.**

**Exercito do oriente — Na noite de 6 para 7 do corrente e durante o dia de hontem, os teuto-bulgaros contra-atacaram violentamente as posições servias na região de Stravina, a léste do Cerna. Tres successivos e energicos ataques foram radicalmente repellidos pelos servios.**

**O máo tempo prejudicou as operações de hontem, no resto da linha."**

## Nas frentes russas e nos Balkans

**LONDRES, 8 (A.) — Informam officialmente de Salonica que os servios occuparam todas as alturas fortificadas a nordeste de Burdimivi.**

LONDRES, 8 (A.) — Communicam de Jassy, que a manobra da evacuação de Bukarest, feita com toda a calma e methodo, permittiu aos rumenos pôr a salvo a parte principal do seu exercito, o qual poderá continuar a combater com vantagem os invasores da patria.

LONDRES, 8 (A.) — Sabe-se aqui estar travado um formidavel combate no rio Luga, entre austro-allemães e russos, continuando ainda indeciso o resultado do encontro.

LONDRES, 8 (P.) — O "Times" diz hoje que a tomada de Bukarest contem numerosos senões que os allemães hão de ser obrigados a reconhecer. Assim, a tomada da caital rumaica está longe de constituir para os allemães a apetecida salvação. As provisões que podem ser encontradas na Rumania são, com effeito, limitadas e, segundo a propria confissão do inimigo, tinham sido parcialmente destruidas.

Ha azeite em abundancia, mas com elle não se póde alimentar nem o exercito nem a população civil. Os allemães invocam a contracção das linhas, mas bem comprehendem que a campanha lhes impõe grandes sacrificios, ao mesmo tempo que lhes empobrece as reservas. O que a tomada de Bukarest representa para os allemães, é tão sómente uma boa reclame. Ella não faz, porém, senão retardar a solução inevitavel.

A Allemanha, pela tomada de Bukarest não se aproximou mais da victoria, ao passo que as potencias alliadas que a combatem, com os seus aggressivos exercitos, apresentam-se mais e mais confiantes no triumpho final.

## A situação na Grecia

ROMA, 8 (P.)—A "Tribuna" publica um telegramma de Athenas, dizendo que o ministro da Italia, naquella capital, teve com o rei Constantino uma conferencia, á qual se attribue grande importancia.

NOVA YORK, 8 (P.)—A "Associated Press" recebeu um telegramma de Athenas, communicando que o bloqueio da Grecia começou hoje pela manhã.

A missão naval ingleza teve ordem de embarcar.

Os alliados dirigiram uma nota ao governo grego, perguntando a significação dos movimentos de tropas que ultimamente se estavam observando em varios pontos do paiz.

A essa nota respondeu a Grecia, dizendo que taes movimentos já haviam cessado.

LONDRES, 8 (A.) — Novos telegrammas de Salonica para aqui dizem reinar o terror em Athenas.

A massa dos realistas, aconselhada pelos agentes allemães e tendo a acquiescencia passiva do rei, commette toda a sorte de desatinos.

As redacções dos jornaes venizelistas foram saqueadas, algumas incendiadas.

Os jornaes que não são francamente venizelistas, mas que pedem a entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados, foram hontem apedrejados, sendo um desses jornaes inteiramente empastelado.

Entre a população civil reina o panico.

—Informam, á ultima hora, de Athenas, que 10.000 pessoas, entre as quaes muitos estrangeiros, se refugiaram em Keratzi, fugindo aos desmandos das tropas do rei Constantino.

—Os jornaes d'aqui publicam um telegramma official, vindo de Athenas, dizendo que numerosas familias embarcam no Pireu, nos navios ali postos pela Inglaterra para acolher as pessoas perseguidas pela sanha dos amotinados.

## A guerra no mar

LONDRES, 8 (P.)—O Lloyd annuncia que os vapores belga "Kerzer" e norueguez "Meteor" foram mettidos a pique.

PARIS, 8 (P.)—O ministerio da marinha não recebeu até agora nenhuma noticia do "Suffren", da marinha de guerra franceza, que partiu para o Oriente no dia 24 de novembro findo.

O navio considera-se perdido com toda a equipagem.

## A guerra no ar

ROMA, 8 (P.) — Dois hydro-aeroplanos italianos fizeram durante a noite de 6 do corrente um "raid" sobre Trieste, lançando cinco bombas sobre os "hangars" locaes.

Os apparelhos regressaram indemnes.

## Outras noticias

PARIS, 9 — O "Matin" assignala hoje que o levantamento em massa na Allemanha implica a cessação absoluta do commercio e dos lucros dos particulares. E' o Estado que passa a ser devedor de si proprio, devedor esse que não poderá pagar as suas dividas senão com papel-moeda. Os neutros serão directamente attingidos por essa nova situação, e todos os germanophilos, suissos, hollandezes, dinamarquezes, suecos ou hespanhóes, portadores de valores allemães estarão arruinados depois da guerra, pois que os seus titulos, estabelecidos sem nenhuma garantia, não terão valor algum.

PARIS, 9 — Falando na sessão de encerramento da "Semana Sul Americana de Lyão", o Sr. Larnaude demonstrou longamente a divida de gratidão em que estava a França para com os juristas da America do Sul. De nenhuma parte do mundo tinham surgido mais espontaneos, mais imbuidos do espirito do direito, mais profundos, os protestos contra as atrocidades allemãs. Recordou a esse proposito os protestos dos juristas brasileiros Ruy Barbosa e Sá Vianna, em que o amor do direito se confundia com o amor pela França, o do jurista mexicano Sr. Leon de La Barra, ex-presidente do Mexico e membro do Congresso. Agradeceu o Sr. Larnaudo, de passagem, o acolhimento que a America do Sul havia dispensado ao professor Lapradelle, e disse que a razão fundamental da união da França e da America do Sul na esphera do direito reside na paixão do direito que uma e outra igualmente sentem. Recordou os grandes trabalhos de Calvo, Bello e Teixeira de Freitas, estudou as affinidades entre as idéas dos grandes juristas latinos de todos os paizes, e apresentou os de além-oceano na dianteira dos europeus, no que diz respeito á codificação das leis. A França e a America do Sul completavam-se assim no dominio do direito.

Voltando á conferencia feita em Buenos Aires pelo Sr. Ruy Barbosa, combateu, como elle, todas as concepções anti-juridicas allemãs: o direito da necessidade, os farrapos de papel, a ausencia de reciprocidade, a noção do bem e do mal. Indicou os meios de a França e a America do Sul entre-auxiliarem; poz em destaque a necessidade que uma e outra têm de compenetrar-se que está no seu interesse ampararem-se mutuamente, sem hegemonia de nenhuma, e annunciou finalmente que o curso De la Barra-Alejandro Alvarez, de Paris, acabava de solicitar a permuta de professores e estudantes entre as diversas instituições de ensino das Republicas latino-americanas e da França.

O Dr. Roger mostrou a necessidade de se activarem as relações medicas franco-sul-americanas, e expoz os grandes trabalhos que, nesse particular, devia o mundo ás nações da America do Sul. Celebrou a esse proposito a desapparição da febre amarella do Brasil—obra de um dictador de hygiene, o Dr. Oswaldo Cruz—a victoria que a medicina brasileira tinha conseguido sobre as cobras venenosas, e recordou a contribuição imminente do Brasil para a proxima exposição de Lyão. Dirigiu uma reconhecida saudação aos medicos e estudantes latino-americanos, que nas ambulancias se dedicavam pelos feridos francezes, e recordou, finalmente, os nomes dos Drs. Sutro, Paulo do Rio Branco, Alcebiades de Chamorro e Eduardo Blanco, alguns dos mais distinctos representantes da classe medica nos hospitaes de sangue da França.

Na communicação que apresentou, o Sr. Petitjean reclamou que fossem licenciados alguns francezes, chefes de emprezas commerciaes e industriaes na America do Sul, para que lhes fosse incumbida a tarefa de prepararem naquelle continente o futuro economico da França.

PARIS, 8 — O Sr. José de Souza Dantas que assistiu ao jantar offerecido aos membros da "Semana de Lyão" pelo comité França-America, pronunciou ali um brinde, em que bebeu pela França eterna e immortal.

—O deputado Guernier, referindo-se num dos seus discursos aos processos de que usam os allemães para venderem material de guerra na America do Sul, rendeu homenagem ao general Raynolda, do exercito inglez, que numa obra recente revelou ao mundo essas tortuosas praticas.

PARIS, 8 (P.) — Toda a imprensa de Paris e dos departamentos publica longas resenhas do Congresso de Lyão, acompanhando-as de commentarios em que pintam a sua satisfação. A "Semana", em quasi todos, é thema de conceituosos artigos. O "Jornal des Débats", exprimindo o sentimento geral, considera que a semana excede pela sua significação, e excederá pela sua efficacia os numerosos congressos realisados antes da guerra.

No "Temps", Abel Hermant congratula-se por que os francezes tenham comprehendido as vantagens de uma mais estreita intimidade com os outros povos da nossa mesma cultura, da nossa mesma sensibilidade,—povos que foram pronunciados em Lyão provocarão actos uteis e permanecerão para sempre.

O jornal "L'Oeuvre" diz que a "Semana Latino-Americana", de Lyão, foi uma notavel victoria do Comité Parlamentar, e o Sr. Guernier que actuou como seu presidente, com tacto e autoridades impossiveis de desconhecer, soube ali reunir os homens de sciencia, os homens de negocio, e os homens politicos, de sorte a facilitar a aproximação entre a França e os paizes da America do Sul. No conflicto sangrento que perturba o mundo, os latinos da America são levados a descobrir esta verdade psychologica da politica contemporanea: que a associação com a Allemanha dominadora e brutal constitue um verdadeiro envenenamento de toda a energia nacional. Um collaborador estrangeiro dos allemães está fadado á servidão, desde que a preguiça o arraste a tolerar certos concursos. O que nos separa dos allemães— dizia recentemente o Sr. Deschanel — é a nossa paixão pelo direito, justamente aquella por que nos unimos aos latinos da America. Nestas horas de tristezas em que pelejamos pela civilização, os nossos irmãos de além-Atlantico, afastam-se do materialismo da "kultura", que é a chapa dos allemães. A "Semana", de Lyão, veiu justamente preparar entre nós uma união mais intima, fundada no mutuo respeito das nossas intelligencias e dos nossos interesses.

PARIS, 8 (A.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foram dirigidas varias interpellações ao governo ácerca de um requerimento em que se pedia a realização de sessões secretas.

Depois de largamente discutido o assumpto, foi approvado por 344 votos contra 160, um requerimento contrario, determinando a realização de sessões publicas.

Em seguida foi tambem approvada uma acção de confiança ao governo.

PARIS, 8 (A.) — Communicam de Genebra que os bilhetes de cem marcos estão sendo cotados ali a 79 francos e em Zurich a 78 francos e 25 centimos.

Esta baixa é attribuida á mobilização dos elementos civis, ultimamente votada pelo Reichstag.

LONDRES, 8 (A.) — Telegramma recebido de Amsterdam informa que o imperador Guilherme, da Allemanha, ratificou a lei que requisita os serviços de todos os individuos de 17 a 60 annos de idade.

**AMSTERDAM, 8 (P.) — Commentando a tomada de Bucarest, o Vorwaerts escreve:**

**"O governo encommendou para hoje salvas de canhão e repiques de sino. Esperamos que os jornalistas allemães comprehendam que não devem desempenhar o mesmo papel dos canhões e dos sinos e refreiem um pouco os seus enthusiasmos, ainda que se julguem justamente orgulhosos.**

**A victoria da Rumania é uma victoria meramente defensiva que não nos traz a possibilidade de dividir o mundo entre nós e os nossos alliados. Os nossos inimigos pódem soffrer derrotas muito maiores e continuar sempre fortes. Pódem affirmar sem se tornar ridiculos que são batidos e não vencidos. Estão ainda bastante fortes e bastante longe de ser vencidos para que reconheçam a sua derrota e não acreditem que venham finalmente a sair victoriosos.**

**Para isso é que o Sr. Sturmer foi substituido pelo general Trepoff, no gabinete russo, e para isso é que ainda o Sr. Asquith deve ceder logar a um homem mais vigoroso.**

**E' preciso ter coragem de dizel-o, mas se os governos não gostam de o ouvir, devêmos gritar aos ouvidos dos povos:**

**Desejamos paz!"**

AMSTERDAM, 8 (P.) — O "Telegreaf" noticia que as autoridades allemãs detiveram o cardeal Mercier, no seu palacio por ter protestado contra a deportação dos civis belgas.

LONDRES, 8 (P.) — Os jornaes inserem despachos telegraphicos dos seus correspondentes em Amsterdam, dizendo que recomeçaram as deportações de civis do norte da França.

Por Liege passaram em sete dias, alojados em vagões de animaes, cerca de sessenta mil individuos, cuja deportação os allemães insistem em affirmar que é motivada pela falta de trabalho.

Os comboios tomaram a direcção de Dusseldorf.

Na provincia de Namur, os allemães já recomeçaram a deportar gente.

## Ultimas informações

LONDRES, 8 (A.) — Annunciam de Bucarest que são esperados naquella capital, o kaiser, da Allemanha; o rei Fernando da Bulgaria, e Mahomed V, da Turquia.

Os tres soberanos vão ter uma conferencia naquella capital, da qual dizem tambem participará o imperador Carlos, da Austria-Hungria.

O governo de Athenas, segundo despachos daquella procedencia, fez publicar a resposta que deu á intervenção amistosa dos ministros plenipotenciarios dos Estados Unidos da America do Norte, da Hespanha e da Hollanda, sobre as perseguições soffridas pelos venizellistas. Nessa resposta o governo atheniense declara que os venizellistas foram detidos porque se excederam nas suas pretensões e procuram por meios e modos derrubar o rei Constantino, accrescentando que todos elles serão castigados como merecem.

WASHINGTON, 8 (P.) — O Departamento do Estado publicou esta noite uma nota annunciando que os Estados Unidos enviaram ao governo allemão um protesto contra a deportação de civis belgas e contra o trabalho forçado, imposto a estes, factos que o governo americano classifica de contrarios a todos os precedentes, aos principios de humanidade e á lei internacional.

ROMA, 8 (P.) — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que no Trentino, apesar da neve que tem caido, houve pequenos encontros de patrulhas e realizou-se um reconhecimento. No Carso, continuou a cair persistente chuva. Os italianos repelliram um ataque inimigo ao norte de Boncomulo.

# Vida Social

## Festas.

Realizou-se hontem na matriz de Santa Rita a primeira communhão das crianças preparadas pela Conferencia de Nossa Senhora da Saude. Houve, ás 8 horas, missa com canticos, em que commungaram as crianças cujos nomes damos abaixo.

Após a missa houve a tocante ceremonia da renovação das promessas do baptismo.

Os neo-commungantes foram Hylda de Azevedo, Geny Isabel de Azevedo, Francisca de Souza, Maria Conceição Oliveira, Jocelynda dos Afflictos, Zelinda Oliveira, Idalina Santos Barbosa, Hercilia da Silva, Marieta Sampaio, Lauro de Oliveira, Francisco Rodrigues, Heloisa dos Santos Barbosa, Laura Rodrigues Dolores Bueno, Orlando dos Santos Barbosa, Jeronymo de Azevedo, Oswaldo Vieira Fernandes, Durval Vieira Fernandes e Oswaldo Sampaio.

Presidiu a esses actos o vigario de Santa Rita conego Clodoveu Cayres Pinto.

As crianças foram preparadas pelo Sr. Eurico Manoel do Carmo e D. Maria Magdalena dos Santos.

✣

Realizar-se-ha hoje, ás 20 horas, conforme já annunciámos, a festa de encerramento das aulas da Associação Christã de Moços, sita á rua da Quitanda n. 47. O programma, que constará de discursos, poesias, musica, novidades e gymnasticas, foi organizado com muito escrupulo e por isso a festa promette-se revestir do maximo brilho. Não ha convites especiaes.

✣

Haverá hoje uma grande batalha de confetti promovida pelo Andarahy Club.

Foram armados dois coretos e nelles tocarão duas bandas de musica, das 6 horas da tarde á 1 da noite, uma da brigada policial e outra particular.

A ornamentação começará na rua Ernesto de Souza e terminará no portão da fabrica Cruzeiro, em frente á rua Dr. Ferreira Pontes.

Haverá tres premios: o 1º, ao carro melhor ornamentado; o 2º, ao carro que maior numero de senhoritas conduzir, e o 3º, ao carnavalesco mais mal trajado, mas, limpo.

Terminará a festa com um grande baile "rosa", na séde do club.

✣

O Hotel Central, sob a direcção de Mme. Martha Niederberger, inicia amanhã os *the-tango*, de 16 1|2 ás 18 1|2.

E' facil avaliar o successo que vai obter essa nova iniciativa da proprietaria daquelle estabelecimento, pela acceitação que têm tido de parte da nossa alta sociedade todas as festas que alli se realizam.

As nossas rodas mundanas têm agora, no Hotel Central, um magnifico ponto de reunião, porque, além do concerto e dansas todas as terças e sextas-feiras, terá agora mais nos domingos um excellente *the-tango*.

## Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação dos Marinheiros e Remadores, a conferencia sobre o thema — *A disciplina e a moral a bordo.*

A entrada é franca para todos os maritimos.

✣

O conego Manfredo Leite encerrará no proximo domingo, no salão da Legião de S. Pedro, em S. Paulo, a segunda serie de suas conferencias aos moços. Dissertará, ás 20 horas, sobre o problema religioso, desenvolvendo o seguinte summario: "A universalidade do problema da religião natural — Religião revelada pelo atheismo superstícioso — Apotheose á natureza — Apotheose ao homem — Sopholatria de Berthelot — Deslocação da fé.

## Banquetes.

Telegramma de Montevidéo noticia que os amigos do Dr. Vicente Carrio, novo consul geral do Uruguay no Estado do Rio Grande do Sul, vão offerecer-lhe um banquete, em signal de regosijo pela sua nomeação para aquelle posto.

## Viajantes.

Partiu hontem para Florianopolis, em gozo de férias, o Dr. Diniz Junior, illustre inspector escolar e distincto jornalista. Emquanto estiver na capital do seu Estado natal, o Dr. Diniz Junior estudará *in-loco* a obra de remodelação pedagogica realizada por professores paulistas em Santa Catharina. O Dr. Diniz Junior, cujo embarque se realizou ás 11 horas, no cáes do porto, partiu com sua Exma. familia.

No mesmo vapor segue tambem para Florianopolis o Sr. Frederico de Diniz, nosso collega da *Revista da Semana*.

Foi grande o numero de pessoas que compareceram ao embarque do Dr. Diniz Junior, notando-se o director da instrucção, Dr. Afranio Peixoto; o representante do prefeito, o principe de Rosemburg, o Dr. Paula Ramos, professores, uma commissão de alumnos do districto em que é inspector o distincto escriptor, representantes de Santa Catharina, jornalistas, etc.

✣

O Dr. José Rubião, secretario da presidencia do Estado de S. Paulo, acha-se de passagem por esta capital, onde veio em visita á pessoa de sua familia.

✣

O Circulo da Imprensa, de Montevidéo, estuda o projecto de uma viagem de confraternização jornalistica, que deverá realizar-se de accordo com as associações congeneres de Buenos Aires e do Rio de Janeiro.

✣

Informam de Montevidéo que o Dr. Pedro Erasmo Callorda, ex-encarregado de negocios do Uruguay em nossa capital, ultimamente removido para o Mexico, devido ao facto de se achar doente sua esposa, só partirá no principio do proximo anno, para assumir as suas funcções de secretario naquella legação.

✣

Em gozo de férias, segue hoje para a cidade de Campanha, Minas, o quarto annista de direito Nelson da Veiga.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense-Hotel os Srs. Altino Ottoni, Oswaldo Silva e senhora, A. R. Almeida Junior, José Appratto, Theophilo Carneiro, P. Chrodelli, Augusto Pelford Roxo, Dr. E. Cruz, José d'Angelo e familia, Olynthio Gomes da Silva, Luiz Fatorelli, Paulo Aklander, Salomão Bernstene, José Torrezildo, D. J. O. de Souza Inglez, Antonio Telles Almeida, Vicente Nordelli, J. Bionglia, Oscar Alfeld, Dr. Irineu Freire, Manoel Rosas, D. Esther Rodrigues, Luiz Caetano Ferreira, Jorge Cary, João Nobrega, Abilio Correia do Carmo, Manoel Soares e José Maria Monteiro de Barros.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Hercules os Srs. capitão Vicente Dias e filha, Dr. J. Pinto Ribeiro, Dr. Mario de Castro Ribeiro e senhora, A. Ferreira de Lima, J. Barbosa Miranda, Augusto Gomes Duarte e familia, Gomes Soares de Albuquerque, Aleixo do Amaral Junqueira e Bernardino de Araujo Vieira e senhora.

✣

No Hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs. L. Pinto Sº, coronel Henrique Nora, L. A. Flower, Lucio X. Moltinho, Zacarias Cilloli, Elias Acha, José Lourenço Pinto, Candido Britto, João Antonio Pereira, Anello Salles, Luiz M. Gonçalves, Theophilo Costa, A. Barros, José Campos, José Alves Camarinha e Francisco Alves de Souza.

## Baptizados.

Foi hontem levado á pia baptismal, na igreja de S. Francisco Xavier, o menino Jayr, filho do capitão de engenharia Theotonio Toscano de Brito e de sua Exma. esposa.

Foram padrinhos, o major de engenharia Alfredo Julio de Moraes Carneiro e sua Exma. esposa D. Jardilina de Moraes Carneiro.

## Anniversarios.

Passa hontem o anniversario da Sra. Bebe Lima e Castro, um dos ornamentos da nossa sociedade. A Sra. Bebe Lima e Castro reune a uma belleza fulgurante os raros dotes de uma intelligencia das mais finas e finamente educada.

Quantos têm tido occasião de ouvil-a, e vel-a em festas de caridade não a consideram só a amadora mundana, mas uma artista completa, uma admiravel artista, de uma ductilidade de engenho verdadeiramente notavel. Quantos são das suas relações admiram a sua bondade, a sua gentileza, os encantos do seu trato.

Apresentando as nossas homenagens a Sra. Bebe Lima e Castro, apresentamos os nossos cumprimentos muito sinceros á familia Lima e Castro.

✣

Faz annos hoje o menino Bebé Chiaffitelli, filho do professor Francisco Chiaffitelli, do Instituto Nacional de Musica.

Por esta data, o casal Chiaffitelli, receberá os seus amigos das 3 ás 6 horas da tarde, na sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 31, Leme.

✣

Faz annos hoje a senhorita Sylvia Monteiro de Moraes, filha de D. Maria Emilia Moraes e do 1º tenente da armada José Paulo de Moraes.

✣

A Exma. Sra. D. Lavinia Leal Sardinha e seu esposo Dr. Joaquim José da Silva Sardinha, inspector de saude do porto do Rio de Janeiro, receberam hontem, data do 37º anniversario de seu feliz consorcio, muitas provas de apreço, não só dos seus parentes como das pessoas das suas relações.

O estimado casal recebeu muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações e muitas foram tambem as felicitações passadas.

✣

Receberá hoje cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Henrique Autran, advogado nos auditorios desta capital e secretario da Sociedade Brasileira de Avicultura.

✣

Faz annos hoje a normalista senhorita Maria da Conceição Chaves Ribeiro, filha do Sr. José Cardoso Ribeiro.

✣

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Arminda Sardinha Pires, esposa do Dr. José Pires Filho.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Leocadia Paes de Carvalho offerece hoje, em sua residencia, na Piedade, um chá-dansante ás pessas de suas relações. A anniversariante é esposa do Sr. Ildefonso de Carvalho, 1º offical da repartição geral de obras publicas.

✣

Em Mendes, onde está veraneando, festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Adolcinda Herdy Alves.

✣

Faz annos hoje a senhorita Milóca Faria, filha do conceituado capitalista de nossa praça Sr. Cyrillo Faria.

✣

Faz annos hoje a menina Nadyr, filha do pharmaceutico Mario Tinoco.

✣

Faz annos hoje o major Leoncio Lannes.

✣

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio será hoje muito felicitado o Sr. Leocadio J. Costa, 1º tenente engenheiro-machinista.

✣

Passa hoje mais um anniversario da menina Ozalina, filha de D. Noemia Pimenta Guarino, professora diplomada pela Escola Normal, e do Sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

Por este motivo serão muito felicitados.

## Casamentos.

No Estado de S. Paulo, realizou-se hontem o casamento do Dr. Manoel Abreu, medico operador, filho do nosso prezado ex-director, coronel Rodolpho Abreu, com a senhorita Eliza de Moraes Mendes, filha do Dr. Octavio Mendes e de D. Eliza de Moraes Mendes, neta do fallecido senador Moraes Barros, irmão do saudoso ex-presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes.

Foram padrinhos, os pais dos noivos, coronel Rodolpho Abreu e sua Exma. senhora e o Dr. Octavio Mendes e sua Exma. senhora.

O Dr. Manoel Abreu é um medico distinctissimo, que fez um curso brilhantissimo na Faculdade de Medicina desta capital e que praticou com grande proveito nos melhores hospitaes europeus, principalmente nos grandes clinicos de Berlim e Vienna.

✣

Com a senhorita Maria do Carmo Stozembach Moreira, casa-se hoje o Sr. Edgard Alves Bittencourt, empregado da casa Preferida, do Sr. Victor Fernandes, de S. Paulo.

São padrinhos, na ceremonia religiosa, o Dr. Ernani de Moraes e senhora e o coronel Augusto Alves Bittencourt.

O acto civil terá logar ás 11 horas, na 6ª pretoria e o religioso na matriz do Engenho Novo, ás 17 horas.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Mathilde Stamato, filha do industrial José Stamato e da Exma. Sra. D. Felicia Giffoni Stamato com o Dr. Francisco Perrone, que acaba de terminar com brilhantismo o seu curso medico na Faculdade de Medicina desta capital.

No acto civil, serão paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Rodolpho Chanot Prevest e D. Jayme Farias Alves e por parte do noivo, o Sr. Domingos Stamato e senhora, e no religioso, que se realizará ás 16 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, serviráo de padrinhos, da noiva, o Sr. J. Campello Junior e D. Cruz Junior, e do noivo, o Sr. J. Cruz Junior e senhora.

Os noivos partirão hoje mesmo para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento de Alfredo Flores com Isaura Rosa dos Santos.

## Enfermos.

Acha-se enferma a senhorita Esther Carneiro Botelho, filha do nosso collega de imprensa e bibliothecario da Prefeitura de Nitheroy, Sr. Jonathas Botelho.

✣

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Leopoldina de Souza Tinoco, veneranda mãi do pharmaceutico Mario Tinoco e major Carlos Augusto Figueiredo, thesoureiro do Estado do Rio.

E' seu medico assistente o Dr. Eurico Bastos.

## Fallecimentos.

Telegramma de S. Luiz do Maranhão noticia haver fallecido naquella capital a professora franceza Constance Jeanne.

Contratada em Paris pelo saudoso Dr Benedicto Leite para leccionar na Escola Modelo da capital maranhense e tendo varias vezes renovado o seu contrato, prestou a fallecida os mais assignalados serviços á instrucção do Estado do Maranhão.

Possuidora do melhor preparo para o magisterio e dotada da mais fina educação, era a Sra. Constance muito apreciada na melhor sociedade do Maranhão, onde a noticia de sua morte causou geral consternação.

✣

Falleceu hontem a Sra. D. Maria Barbosa Caetano da Silva, viuva do antigo chefe do corpo tachygraphico do Senado e da Camara A. C. Caetano da Silva e mãi da Sra. D. Maria Paula Caetano Gonçalves, esposa do Dr. José Gonçalves, e dos Srs. major A. H. Caetano da Silva, sub-director aposentado da secretaria do Conselho Municipal, e João, Luiz e Gustavo Caetano da Silva, do commercio desta praça.

O enterro effectuar-se-ha hoje, ás 9 horas, saindo da rua Bethencourt da Silva n. 27 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu ante-hontem, á noite, em Bello Horizonte, o Dr. Francisco de Paula Barcellos, 1º escripturario da secretaria de finanças do Estado, viuvo, de 57 annos de idade. O finado era tio dos Drs. Barcellos de Carvalho, chefe do districto telegraphico; Barcellos Correia, consultor juridico da secretaria de finanças e professor da Faculdade de Direito daquella capital. O enterro do Dr. Francisco de Paula realizou-se hontem, tendo grande concurrencia.

✣

Falleceu hontem, ás 20 horas, Arthur Maria da Costa. O seu enterro terá logar hoje, ás 17 horas, da rua Mariz e Barros n. 140 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Pelas escolas.

Com toda a solemnidade realizou-se ha dias o encerramento das aulas da 2ª escola elementar feminina do 13º districto, dirigida pela professora D. Alzira Santos de Souza, auxiliada pelas adjuntas DD. Maria Antonieta Fontes, Odette das Mercês Teixeira, Maria Saldanha da Gama, Jovita Pestana da Rosa e Guiomar Monteiro Dias.

Por esse motivo, realizou-se uma encantadora festa, que sensibilizou a quantos a ella assistiram. Além das alumnas do collegio, grande foi o numero de senhoras, senhoritas e senhores que assistiram á festa, tomando todos parte nas dansas, que se prolongaram até ás 5 horas.

O programma foi o seguinte:

1ª parte—Hymno á bandeira.

2ª parte— Cançonetas (as flores) — Rosa, Abigail, violeta, Adelaide; Margarida, Juracy; açucena, Hilda; jasmim, Helena; saudade, Hilda; perpetua, Deolinda; camelia, Euphemia; colibri, Renée; Jorge turco, Almerinda; os tres garotos, Abigail, Zilah e Renée; suffragista, Renée; surpresa, Aida, e a familia espirradeira, Nicia, Renée e Etelvina.

3ª parte—Comedia *A professora*—Personagens: Dulcinéa, Hilda, Zilah e Nair; cançonetas: *Surpresa*, Consuelo; *Não sei*, Renée; *A lavadeira*, Abigail; *A cruz vermelha*, Ophelia; *O foot-ball*, Helena.

4ª parte—Dialogo—Confidencia, Nicia e Ophelia; cançonetas: *Surpresa*, Nair; *Despedida*, Abigail e Renée; *Derradeira canção*, Ophelia; *S. Paulo futuro*, Renée, e canção da *guitarra*, Marita.

5ª parte—Hymno nacional.

6ª parte—Discursos pelos alumnos Dulcinéa, Nicia, Francisca e Nelson, e finalmente, pela professora D. Alzira Santos de Souza.

Terminado este programma foi servida lauta mesa de doces, biscoutos, bonbons, frutas e sorvetes.

—O resultado dos exames de promoção de classe foi o seguinte:

1º anno—A cargo da professora adjunta Jovita Pestana da Rosa—Approvados: com distincção, Hilda Soares de Almeida e Nair Martins de Pinho; plenamente, Ernani Pires Vidal, João Berger Neves, Deolinda Pinto, Graciema Amador Torres, Aracy de Almeida, Jandyra Moreira da Rocha, Maria da Conceição Moniz, Nancy Veiga, Olivia Gomes de Carvalho e Palmyra de Abreu; simplesmente, Arminda Pires Vidal, e Euphemia da Motta Ferraz.

2º anno—A cargo da auxiliar de ensino Guiomar Monteiro Dias—Approvados: com distincção, Juracy Cavalcanti da Silva, Justina da Cunha, Julia Lourdes de Oliveira e Maria Dias de Oliveira, com louvor; plenamente, Telmo Braga, Hilda de Oliveira, Iracema dos Santos, Maria José de Lima Araujo, Mahina de Oliveira, Rosalina Martins, Rosa Ferreira e Hilda Waltz Lage.

2º anno—A cargo da professora adjunta Maria Antonieta Fontes—Approvadas: com distincção e louvor, Alice Carramanhos e Cecilia Alvares; distincção, Fortunata Maria da Conceição e Helena da Silva; plenamente, Arabella Mattos e Celina Soares de Almeida.

1º anno (curso médio)—A cargo da professora adjunta Maria Antonieta Fontes—Approvadas: com distincção e louvor, Nair Waltz; distincção, Abigail da Motta Ferraz, Helena Xavier e Maria de Lourdes Santos.

2º anno (curso médio)—A cargo da auxiliar de ensino Odette das Mercês Teixeira—Approvados: com distincção e louvor, Zilah Braga; distincção, Renée Jansen Magalhães; plenamente, Esmeralda Nogueira Dias e Saphira Oliveira.

1º anno (curso complementar)—A cargo da directora, D. Alzira Santos de Souza—Approvadas: com distincção e louvor, Nicia Braga e Ophelia da Silva Costa; distincção, Dulcinéa Eugenia de Paiva; plenamente, Francisca Eugenia de Paiva e Alice Monteiro Dias.

✣

Em Juiz de Fóra acaba de diplomar-se pela Escola de Pharmacia a senhorita Dulce de Castro Mattos, filha do coronel Antonio Carlos Justiniano de Mattos, laborioso fazendeiro em Santo Antonio do Chiador, Minas.

A senhorita Dulce, que cultiva com muita dedicação as bellas letras, é professora normalista, tendo feito ambos os cursos com distincção em todas as cadeiras, motivo por que tem sido muito felicitada.

✣

Com as melhores notas de exame, completou ante-hontem o seu curso de odontologia, na Faculdade de Medicina desta capital, a senhorita Deoclidia Pontes, cunhada do Sr. Alvaro Silva, das officinas do *Jornal do Commercio*, e neta do Sr. Domingos José da Silva Fortes, antigo e conceituado commerciante na cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

✣

Concluiu os exames do 4º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro o academico Hermani Braga, que tem recebido por esse motivo elevado numero de cumprimentos dos seus amigos e collegas.

✣

Acaba de concluir os exames do 4º anno da Faculdade Livre de Direito o academico Israel de Carvalho Camará, irmão do deputado Octacilio Camará.

✣

Na Escola Livre de Odontologia realiza-se hoje, ás 15 horas, uma reunião dos graduandos de 1916.

✣

O Collegio S. Carlos, estabelecido em São Domingos, Nitheroy, e dirigido pelo conhecido educador Sr. Charles Chasnaux, encerrará amanhã as suas aulas.

Haverá, além de uma parte musical e litteraria, a representação do drama em tres actos *Os jovens cruzados*.

✣

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 17 horas, á prova oral do 2º anno, os seguintes alumnos: Waldemar Ferreira Vaz, Odorico Vidigal Soares, Adalberto Quintella, Arthur Victor Floreal Vignal e Alberto Marinho da Silva Sobrinho.

Turma supplementar—Francisco da Veiga Jardim, Hamilton Diniz, Ubaldino de Deus Vieira e Oscar Fructuoso Ferreira da Costa.

✣

Um grupo de bacharelandos de 1916, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que tem por paranympho o Dr. Alfredo Bernardes, collará grão perante a congregação dessa faculdade e com a presença do Sr. ministro da justiça hoje, ás 13 1|2 horas.

✣

Os bacharelandos de 1916, que collam grão hoje, ás 13 1|2 horas, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, fazem resar missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.



## CONGRESSO MEDICO PAULISTA

S. PAULO, 8 (A.) — Os membros do Congresso Medico Paulista, aqui reunido, visitaram hontem, em companhia de numerosas pessoas gradas, entre as quaes se contavam muitas senhoras e senhoritas, o hospital militar da força publica e o quartel da Luz.

Reunidos ás 9 horas, na avenida Tiradentes, foram primeiro ao hospital, onde os receberam o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e segurança publica; coronel Baptista Luz, commandante da força publica; doutor Amarante Cruz, director do hospital e outros medicos do corpo clinico. Percorreram todas as dependencias elogiando as optimas installações dos serviços. Em seguida foram ao quartel, onde assistiram aos exercicios da força, mostrando-se maravilhados com o seu garbo e disciplina e depois presenciaram o desfile das tropas, retirando-se ás 11 horas e meia.

A's 19 horas houve reunião da secção de odontologia. O total das adhesões recebidas é de 935.

— Os membros do Congresso Medico Paulista estiveram hoje, ás 8 1|2 horas, no Hospital de Isolamento, no Instituto Bacteriologico, na Maternidade, no Instituto Paulista, no Instituto Pasteur, no Hospital Humberto I, e no Sanatorio de Santa Catharina, visitando todas as dependencias dessas corporações.

A's 10 horas houve sessão de medicina na Santa Casa da Misericordia. A's 15 horas de hoje, haverá uma conferencia pelo professor Henrique Roxo, no salão da Camara Portugueza de Commercio, na rua de S. Bento n. 29, tendo por thema "O estudo clinico da neurasthenia".

O Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior, comparecerá á essa conferencia.

A's 20 horas, haverá sessões parciaes do Congresso nas Escolas Polytechnica e de Pharmacia e na séde do congresso, á rua Quintino Bocayuva n. 44.

O professor Lineu Silva, de Bello Horizonte, fará amanhã uma conferencia dedicada aos alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. Para esse fim essa faculdade se reunirá em sessão extraordinaria. "O elogio dos olhos" é o thema da referida conferencia.

Amanhã, os congressistas farão uma excursão a Juquery, para onde seguirão em dois carros especiaes mandados pôr á sua disposição pelo Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior.

O director do Hospicio de Alienados, Dr. Franco Rocha, offerecerá alli um "lunch" aos congressistas.



## TABACO BRASILEIRO

CADIZ, 8 (A.) — Chegou a este porto um novo carregamento de tabaco brasileiro, procedente da Bahia, e que se destina aos depositos francos.



## IMPRENSA BRASILEIRA

S. SALVADOR, 8 (A.) — O "Diario da Bahia" publica que o "Jornal de Noticias" foi adquirido por 200 contos, pelo Dr. Simões Filho, director da "Tarde", apoiado por capitalistas desta praça, que organizaram uma sociedade em commandita por acções. O "Jornal" apparecerá com a feição do "Estado de S. Paulo", tendo como redactores os Srs. Americo Barreto, Lemos Britto, Henrique Cancio e Homero Pires, com a collaboração do Sr. Lindolpho Azevedo, e provavelmente tambem do Dr. Nuno de Andrade, dessa capital.



O Centro Academico Onze de Agosto e grande numero de estudantes de direito, de S. Paulo, telegrapharam ao Dr. Barbosa Lima felicitando-o pelo seu discurso em defesa da Republica.



## O SORTEIO MILITAR NO PARANÁ

CORITIBA, 8 (A.) — No dia 10 do corrente serão sorteados, no quartel central, para serviço activo do exercito, 474 cidadãos, maiores de 21 annos, sendo este o numero que este Estado fornecerá para a primeira turma.



## EMBAIXADA URUGUAYA NO BRASIL

MONTEVIDÉO, 8 (A.) — Devido ao atrazo da chegada do vapor "P. de Satrustegui", a embaixada chefiada pelo Dr. Balthazar Brum, ministro das relações exteriores, que vai ao Rio de Janeiro retribuir a visita do Dr. Lauro Müller, chanceller do Brasil, não partirá antes do dia 15 do corrente, afim de chegar nessa capital no dia 20 do corrente.

# POLITICA DOS ESTADOS

### ALAGOAS

MACEIO', 8 (A.) — O governador do Estado nomeou uma junta governativa para o municipio desta capital, baixando o decreto que regula as attribuições da mesma junta. Esses actos foram publicados no "Diario Official".

Hontem a junta reuniu-se, elegendo seu presidente o Dr. Ignacio Uchôa, que ficou incumbido das funcções administrativas.

### BAHIA

S. SALVADOR, 8 (A.) — Foi nomeado intendente do municipio de Brotas o coronel Rozendo Amorim.



# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Presentes 26 senadores foi aberta a sessão e approvada a acta.

### EXPEDIENTE

O expediente lido constou do officio do 1º secretario da Camara remettendo as proposições: que abre o credito de 1.016:000$, para occorrer ás despezas do Ministerio da Justiça; de 5:200$ para pagamento de docentes do Collegio Militar de Porto Alegre, e permittindo que os funccionarios civis federaes e os operarios jornaleiros consignem até dois terços dos seus vencimentos ás associações beneficentes de que façam parte.

Foram lidos os pareceres da commissão de finanças sobre os orçamentos do interior e da viação, em terceira discussão.

### João Lyra

S. Ex. pede a palavra para uma explicação pessoal a proposito do discurso pronunciado na vespera pelo Sr. Miguel de Carvalho, na parte relativa a abertura de creditos supplementares e a maneira pela qual é feito o serviço de contabilidade publica. S. Ex. acha que emquanto não tivermos adoptado o codigo de contabilidade, seja qual for o systema, por mais perfeito e completo, nunca poderá corresponder ás necessidades do paiz.

### Miguel Carvalho

S. Ex. declara que não avançou proposição que não tivesse fundamento, mantendo o que disse a respeito do credito de 150 contos para o Ministerio da Marinha. Termina agradecendo as informações prestadas pelo Sr. João Lyra.

### ORDEM DO DIA

Passando-se a ordem do dia foi annunciada a continuação da discussão do orçamento da receita geral da Republica para 1917.

### Miguel Carvalho

S. Ex., que estava com a palavra desde a vespera, occupa a tribuna, e começa estranhando que o parecer da commissão de finanças declare a impossibilidade de se fazer uma politica de economias, quando a opinião do relator é a de recorrer-se a essa politica.

Passando a estudar a situação financeira do paiz, S. Ex. acha que o Sr. Bulhões não teve meios de conseguir que as suas idéas vingassem na commissão. Acha S. Ex., que se deve gastar o menos possivel e a commissão acha que se deve gastar o mesmo ou mais, e como faltam recursos lançam-se impostos.

Analysando o orçamento S. Ex. diz que a Camara creou impostos e fez economias e o resultado disso foi o saldo de tres mil e tantos contos. No Senado, examinando-se a proposição, mantendo-se os impostos já creados, reconheceu-se a insufficiencia das dotações da receita e apurou-se um "deficit" de 30 mil e tantos contos. Veiu então a idéa de augmentar os impostos, já provindos da Camara e de crear novos. Como se desconhece a situação que o particular apura para saber como ha de viver, regular ás suas despezas, exigem-se mais sacrificios dos contribuintes, lançam-se mais impostos.

Critica a ignorancia em que todos se acham sobre a situação real das finanças do paiz, o que se não daria se o ministro da fazenda désse a commissão de finanças os necessarios esclarecimentos.

Combate largamente a politica da aggravação dos impostos e defende a necessidade que ha em se melhorar o systema da sua arrecadação, que o proprio governo e com elle a commissão de finanças acha imperfeito. O orador pederia a commissão que lhe dissesse se é uma utopia, se é um absurdo, condemnar os impostos novos, supprimir o augmento dos actuaes, emittir papel-moeda para acudir ao "deficit" e reunir as duas commissões de finanças, de accordo com o executivo, durante as férias parlamentares, para organizar um plano financeiro digno deste povo, digno desta nação que deve ter melhor destino e submettendo este plano ao "veredictum" do Congresso, logo que elle se reuna.

Defende a emissão de papel-moeda, faz sentir que o nosso intercambio nos é favoravel, subendo-se que a concha da balança commercial pende de algum tempo a favor do Brasil. Portanto, o ouro será forçado a nos procurar. S. Ex. declara que tem dados que provam como têm subido as nossas rendas e como tem melhorado a arrecadação, de modo que as condições geraes em que se acha o paiz para com o estrangeiro se lhe afigura lisonjeira.

Acha que devemos ser vigilantes e energicos para com a lei de 24 de fevereiro; que não devemos nos levantar em grita, mas resistir moderada, mansa, pacificamente a tudo que nos parecer que não vem felicitar o povo.

Acha S. Ex. que esse afastamento e esse crescimento de males nos ameaçam sériamente sob o ponto de vista politico. Não teme um retrocesso naquillo que nós somos, mas teme coisa peor. O orador teme a desintegração desta grande Patria. Acha que os Estados ricos, operosos, grandes, com instrucção e adiantados, não podem por muito tempo se submetter a uma direcção que tenha interesse pela prosperidade do paiz, que não se consegue com sacrificio e com coragem aos seus interesses e que se esquece dos seus deveres.

O orador teme que por uma lei fatal, porque ella é natural, que dentro em pouco esses Estados não quererão mais atrophiar o seu progresso e submetter-se a encargos que não são justificados. Elles hão de sair um a um, deixando nos menores do que quando fizemos o pacto de 24 de fevereiro.

E' contra isso que o orador se insurge. E' esse o grande perigo que vê, é a quebra da federação.

O orador termina dizendo esperar que, senão os que o ouvem, pelo menos aquelles que o lerem, possam dizer que elle é bem intencionado e comprehende como é que deve cumprir o dever de defensor da Federação Brasileira.

### Leopoldo de Bulhões

S. Ex. occupa a tribuna declarando que tem o dever de dar resposta aos oradores que trataram do orçamento da receita.

S. Ex. começou tratando do discurso do Sr. Rosa e Silva, quando S. Ex. impugnou os novos impostos sobre o alcool ou café e a manteiga, estranhando que o parecer da commissão publicasse uma informação do governo sobre as novas taxações.

Não tem razão S. Ex. porque a commissão não disse que a informação publicada era referente a emenda sobre o alcool de 30 gráos Cartier. Essa informação do governo é inteiramente favoravel a taxação do alcool, accrescentando que a isenção além de prejudicar as previsões da receita, accarretará sérios embaraços á fiscalização produzindo a evasão do imposto pelo desdobramento.

O orador não conhece reclamação alguma nesse sentido, isto é, de que a praxe de serem cobrados os impostos que se destinam a exportação na saida das fabricas, mesmo porque o interesse particular é vigilante e não vai pagar o imposto duas vezes.

Se o argumento de S. Ex. procedesse seria impossivel a cobrança do imposto da exportação, imposto que só no ponto de embarque, que é a Alfandega, é facil de verificação.

O relator julga que uma taxa de 30 o|o não póde deixar de ser considerada levissima, em comparação a do fumo que é de 40 o|o. O sal, e tantos outros productos, são muito mais pesadamente taxados que o alcool.

Explica o orador porque a commissão aceitou a taxa de 40 réis para o alcool desnaturado, declarando que tinha opinião de que elle devia ser isento de imposto, ao passo que devia ser augmentado sobre o alcool bebivel. Além da necessidade de augmentar a receita preciso é cuidar-se da saude publica.

Tratando dos discursos do senador por Pernambuco, o orador declara com satisfação que está de accordo com S. Ex., quando declarou que a crise actual não é economica, é financeira. E se a crise é financeira o remedio para conjural-a deve ser financeiro, mas se é economica o orador não comprehende como S. Ex. condemna novos impostos e aconselha medidas de resultado moroso. S. Ex. aconselhou a politica economica, e fomento da producção e o amparo ás forças productoras.

Outra coisa não se tem feito. O Congresso votou auxilios aos bancos e autorizou o governo a collocar e a amparar o productor; e para isso o governo está creando agencias do Banco do Brasil em todos os Estados, justamente para facilitar o credito ás industrias, á lavoura e ao commercio.

O orador lembra que S. Ex. não deve se esquecer o que foi justamente o exagero da politica economica que contribuiu directamente para a crise actual.

O orador declara que é obrigado a dar uma ligeira resposta a cada um dos oradores. Por isso passa agora a tratar do discurso do Sr. Eloy de Souza.

Agradece a S. Ex. ter corrido em defesa da commissão de finanças respondendo ao Sr. Rosa e Silva no tocante ao imposto sobre o alcool. A estréa de S. Ex. encheu de orgulho o orador, porque ouviu S. Ex. proclamar a necessidade desse imposto, condemnando a politica regionalista que tanto tem compromettido a federação e o regimen.

O terceiro orador, o senador pelo Rio de Janeiro, é um ultra conservador que lembra na tribuna a figura de Andrade Figueira, não só pelo seu espirito, como porque se preoccupa com detalhes, com as grandes questões, valendo para S. Ex. um credito de 2:000$ como de dois mil.

Na sua oração, S. Ex. censurou a preoccupação absorvente que domina a situação com relação á eleição presidencial. Falou nos interesses de campanario e até dos pessoaes, que ainda predominam sobre aquelle, chegando ao ponto de asseverar que não ha repartição que funccione regularmente, que não ha contabilidade, que não ha estatistica, que não existem elementos para se ajuizar da situação financeira.

S. Ex. foi até ao poder judiciario que exorbita da sua acção, intervindo em casos politicos e fazendo indicações ao executivo.

Pede licença para divergir de S. Ex, porque talvez S. Ex. tenha estranhado que a acção do Supremo Tribunal não é a mesma do tribunal de justiça do imperio. Esse tribunal é judiciario e politico, porque a Constituição o considera como tal. Nos Estados Unidos elle tem collaborado pela consolidação das instituições. A sua funcção é muito lata e, no regimen que parece apavorar a S. Ex. tem a primazia. Se o Congresso vota uma lei, e elle a declara inconstitucional ella não se executará; se o governo exonera um funccionario contra a lei elle manda, não reintegral-o, mas garante-lhe as vantagens materiaes de seu cargo.

A acção do poder judiciario é tão benefica que até os legisladores do paiz já tiveram necessidade da sua intervenção para poderem exercer as suas attribuições, sendo o Congresso o primeiro a proclamar a benemerencia da justiça federal e a sabedoria com que ella tem se desenvolvido no nosso paiz.

Em seguida o orador faz uma larga dissertação sobre tão palpitante assumpto para demonstrar que os que se alistam no revisionismo devem estabelecer a unidade da justiça, ou pelo menos dar garantias na Constituição aos juizes locaes. E' certo que a revisão não impedirá as crises, mas facilitará os meios de conjural-as, de lhe attenuar os effeitos.

Os ministros de Estado devem responder perante o Supremo Tribunal, mesmo nos crimes connexos com o presidente da Republica, independentemente do "empechment".

Refere em seguida o orador que dentre os antagonistas da revisão dois outros se destacam pela sua grande autoridade: um, eliminando com o seu talento o mesmo Supremo Tribunal; outro com uma longa serie de serviços, gozando de um prestigio justamente adquirido.

O orador pensa que esses erros e esses crimes a que se referiu o Sr. Pedro Lessa, numa entrevista publicada, não seriam possiveis se não fossem as falhas e os vicios da Constituição.

A Constituição não é uma obra de arte a deleite dos seus leitores; é um codigo para ser executado, regulando as relações e garantindo o direito.

Refere-se o orador, em seguida, ao ponto de divergencia existente entre aquelle magistrado e o Sr. Ruy Barbosa, que acha que a experiencia está feita; que os vicios da Constituição estão conhecidos. Ao passo que o Sr. Pedro Lessa entende que o prazo de experiencia é curto, que devemos continual-a.

Allude em seguida o orador ás reformas successivas que a Argentina tem feito na sua Constituição, até que esta correspondeu ás necessidades da sua civilização.

Advertido pela mesa, para que se cingisse á materia em debate, o orador declara que não se afastou ainda da materia em discussão, que, aliás, comporta vastissimo debate.

Passa em seguida o orador a fazer um largo confronto entre orçamentos anteriores, citando o de 1889, o ultimo da monarchia, que foi de 147 mil contos, ao passo que o de 1912 chegou a 600 mil contos.

Houve um augmento na razão de mais de 300 o|o, mas as despezas tambem foram além da cifra de 153 mil contos para 800 mil.

A fonte mais importante de recursos da União é a exportação, e esta não comporta mais aggravação porque está supertributada e reclamando ha muito uma reforma no sentido de serem reduzidas as taxas.

Enumera longamente, jogando com algarismos, as fontes fontes de receita com que conta a União, e aponta os serviços a que esta é obrigada a custear, para demonstrar que a União faz gastos extraordinarios com obras de portos e estradas de ferro, nos Estados da Federação.

Em seguida, S. Ex. trata do regimen financeiro, para chegar á conclusão de justificar as taxas novas de consumo e a sobretaxa ouro.

A União tem que resolver a crise financeira com os recursos que a Constituição lhe outorgou, mas a sua acção tem sido perturbada com as agitações estadoaes que obrigam o governo a dispender actividade, energia e dinheiro, agitações como a do Contestado, que acarretaram grandes despezas, cujo credito, de mais de 1.000 contos, pende da votação do Senado. Este é outro ponto que a Constituição precisa ser modificada.

Cita o orador que a nossa Constituição se afastou de todas as constituições federativas.

Depois de outras considerações, o orador declara que não deseja que se supponha que está fazendo politica valendo-se da posição de relator do orçamento da receita.

Foi obrigado a tratar dos assumptos que enteressam ás instituições, que interessam ao bom nome do Brasil, para demonstrar que procurou cumprir o seu dever, e, concluindo, declara que não teve outro intuito senão corresponder á critica que foi feita ao seu trabalho, sem se afastar de um terreno em que foi collocada a discussão.

### Rosa e Silva

S. Ex. occupa a tribuna e declara que precisa dar uma breve resposta ao relator do orçamento da receita sobre as ponderações feitas por S. Ex. a proposito da emenda que apresentara ao alcool de mais de 30 grãos. E' preciso não confundir coisas distinctas: não se trata nem de alcoolismo, nem de pleitear isenções ou diminuição de tributações para o alcool. A questão versa extrictamente sobre o alcool superior a 30 grãos Cartier, que não constitue bebida e que só pode ser applicado ás industrias, estando em igualdade de circumstancias ao alcool desnaturado.

Se o alcool de 30 grãos pode ser desdobrado em aguardente, sobre elle pesará então o imposto de consumo, quando elle for exposto á venda.

O orador faz sentir que o alcool de exportação paga imposto á saida da fabrica, tenha ou não de ser exportado, pois o productor não é o exportador. Representante de um Estado essencialmente productor do alcool, é claro que não póde considerar justa a revogação da isenção que se faz em orçamento da receita, tributando em quasi 30 o|o o alcool, que não é bebida, que não é bebivel, além dos impostos estadoaes, que elle já paga.

Acha que elevar o imposto, como quer o relator da receita, de accordo com a proposição da Camara, diminuirá a producção do alcool de mais de 30 grãos, com prejuizo para as industrias, para a agricultura, sem nenhuma vantagem para o Thesouro. Eis a razão pela qual combateu a emenda, elevando o imposto sobre o alcool ao mesmo tempo que se pronunciou contra o imposto sobre a aguardente e o café torrado. São impostos novos, são impostos cuja cobrança vai encontrar difficuldades e acarretar despezas. São impostos que vão onerar industrias que precisam ser protegidas e de cujo desenvolvimento depende o nosso futuro economico.

O orador passa a combater esses impostos novos, que vêm augmentar o preço dos productos, com prejuizo para o consumidor, que já tem a vida no Brasil muito cara, sendo ella dificilima para o pobre.

Respondendo a um aparte do Sr. Bulhões, favoravel á revisão da constituição, o orador diz que não é contrario á revisão tributaria, que deve ser feita para simplificar e melhorar o nosso processo de tributação, para estabelecer a responsabilidade directa dos ministros, que acha necessaria, para a unidade do alistamento eleitoral e garantia dos direitos eleitoraes, para a regulamentação do artigo 6º, da Constituição, mas pensando assim, o orador declara que não considera indispensavel ou pelo menos opportuna a revisão neste momento. Se recorressemos a ella, agora, poderiamos encontrar graves perigos, mas isso não impede, na sua opinião, que seja a ultima propaganda da revisão pelo proprio processo constitucional e nesse ponto acha que os intransigentes que se collocam na defesa da Constituição não têm razão. Podemos alterar e corrigir a Constituição, como aconteceu nos Estados Unidos.

Passando-se a referir-se aos auxilios prestados aos bancos pelo governo federal, de accordo com a lei votada pelo Congresso, o orador critica e combate esta politica.

Acha que devemos restringir as despezas publicas, incrementar a lavoura, as industrias e o commercio, para que possa voltar a confiança do estrangeiro e o Brasil a occupar o logar que lhe compete de direito e de facto.

Combate a politica sustentada pelo relator da receita, de augmentar os recursos do Thesouro, por meio do imposto.

Tem sido o nosso maior erro, pois uma vez melhorada a situação, nos atiramos a despezas superfluas e adiaveis para, novamente, quando surge a crise appellarmos para outros tributos.

Depois de outras considerações, o orador declara que é contrario á dispensa do funccionalismo publico, para a qual não concorrerá com o seu voto.

E' contrario á creação de novos empregos e ao preenchimento de cargos que podem ser perfeitamente supprimidos.

O orador trata longamente da nossa politica financeira e chama a attenção da commissão de finanças para a questão da quota-ouro, cuja quéda de cambio poderá inutilizar todos os esforços empregados em beneficio do Thesouro.

Volta a tratar do imposto sobre o alcool e termina pedindo a approvação da emenda que apresentou, reduzindo o imposto de 120 a 40 réis.

Em seguida foram encerradas:

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 1.264:684$095, para pagamento de despezas feitas no Contestado;

A 2ª discussão da proposição, que abre, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de........... 2.361:456$975, a diversas verbas do orçamento vigente;

A discussão unica do parecer da commissão de policia, opinando que seja concedida ao senador Irineu Machado uma licença, para tratamento de saude, dentro ou fóra do paiz, até o fim da presente sessão;

A 3ª discussão da proposição, concedendo a Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal em Varzea, Estado de Pernambuco, um anno de licença, para tratamento de saude.

A 3ª discussão do projecto que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de 29:450$, supplementar á verba da rubrica 6ª do art. 2º da lei n. 3.089, de 1916, sendo 4:250$ á consignação — Pessoal — Sub-consignação — Dispensados do serviço — para pagamento de vencimentos do chefe da redacção dos debates, Sr. Julio Pimentel, no periodo de 19 de setembro a 31 de dezembro

de 1916, e 25:200$, á consignação — Material — Sub-consignação — Serviço tachygraphico;

A 3ª discussão da proposição, concedendo a João Paulo da Silva, operario ajudante de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com dois terços da respectiva diaria;

A 3ª discussão da proposição, concedendo a José Joaquim Amancio, armazenista da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com o ordenado, para tratamento de saude;

A 3ª discussão da proposição concedendo a Nestor da Silva Castro, carimbador da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com dois terços da diaria a que tiver direito, para tratamento de saude;

A 3ª discussão, da proposição numero 99, de 1916, que abre, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 164:610$, para attender a despezas com a Imprensa Naval.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A commissão de finanças esteve reunida, tendo assignado pareceres ao orçamento do interior e ás emendas apresentadas ao orçamento da viação, em 3º turno.

## CAMARA

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida a acta, foi approvada.

### EXPEDIENTE

Constaram do expediente os seguintes telegrammas:

"Coritiba — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Congresso Legislativo encerrou hoje os trabalhos da sessão extraordinaria, approvando os termos do accordo celebrado nesta capital pelo Sr. governador do Estado de Santa Catharina e pelo presidente do Paraná, perante o Sr. presidente da Republica, para dirimir a questão de limites existente entre os mesmos Estados. Attenciosas saudações — Affonso Camargo."

"Coritiba — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi hoje approvado em terceira discussão, pelo Congresso do Estado, o accordo de limites realizado pelos presidentes do Paraná e Santa Catharina, por vinte e seis votos contra dois. Saudo cordialmente a V. Ex. — Francisco Guimarães, 1º secretario da Camara."

### Loterias Nacionaes

Lido o expediente, foi encerrada a discussão do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre Loterias Nacionaes.

### Mauricio de Lacerda

Proseguindo na sua campanha contra as loterias federaes, o Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna da Camara durante toda a hora do expediente, voltando a repisar nos argumentos dos seus discursos anteriores, no proposito de deixar patente aos olhos da Camara o desacerto injustificavel do Sr. Calogeras em renovar o contrato da Companhia de Loterias Federaes, quando esta, de accordo com a argumentação do orador, já havia deixado de cumprir todas, ou quasi todas as clausulas de seu contrato, estando atrazada de mais de um anno nos seus pagamentos.

O Sr. Mauricio diz que o contrato devera ter sido rescindido, e não renovado como foi, illegalmente, e com grave damno do Thesouro e das instituições de caridade.

Occupa durante algum tempo a attenção do orador a attitude immoral e gananciosa do Sr. Saraiva que, como diz, levado por interesses diversos daquelles que o deveriam prender á boa e honesta administração da companhia que preside, metteu-se em toda casta de negocios, movendo guerra iniqua aos clubs de mercadorias, com manifesto prejuizo dos cofres publicos e sem lucro de nenhuma especie ao particular. Analysa a situação da companhia, repetindo, para provar seu estado de ruina, as razões adduzidas em seus discursos de hontem e ante-hontem.

Além disso, voltando a tratar da impressão parcial dos bilhetes, denunciou á Camara o processo immoral dos "botes", empregado pela companhia, no sentido de illudir a boa fé dos compradores de bilhetes, processo que consiste num annuncio ficticio que fazem certas casas, de combinação com o Sr. Saraiva, declarando ao publico que venderam tal e tal bilhete premiado, isto é, um bilhete cujo numero não foi sorteado, mas impresso depois de corrida a loteria.

O orador promette proseguir no assumpto depois de amanhã. Nesse dia apresentará um projecto de rescisão do contrato das loterias, projecto cuja justificativa encontrará base nas considerações que S. Ex. tem desenvolvido sobre o assumpto.

### Saude publica

Achando-se ausentes desta capital os Srs. Honorato Alves, Affonso Barata, Octacilio de Albuquerque e Alfredo de Maya, membros da commissão de saude publica da Camara dos Deputados, o Sr. Simões Barbosa, seu presidente, requereu á mesa a designação de deputados que os substituam naquella commissão.

Attendendo ao pedido do deputado pernambucano, o Sr. Vespucio de Abreu designou para o fim alludido os Srs. Alvaro Fernandes, Sebastião Mascarenhas, Ramiro Braga e Gouveia de Barros.

### ORDEM DO DIA

A' ordem do dia, não tendo havido numero para as votações, entraram em discussão unica as emendas do Senado ao projecto que adia as eleições para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal e dá outras providencias.

Rompeu o debate o Sr. Octacilio Camará. O deputado carioca declara que na questão em debate não obedece a intuitos subalternos de politica partidaria, mas aos altos interesses politicos do Districto Federal.

O orador declara que o assumpto já tem sido amplamente ventilado para que se diga coisa nova a respeito. Como, porém, discorda em alguns pontos do parecer da commissão de justiça, quer deixar nitido o seu modo de considerar a materia, modo de ver tantas vezes affirmado no Congresso e fóra delle, principalmente no Conselho Municipal, quando alli se encontrou como intendente.

Ha na lei organica do Districto Federal uma disposição que arma o prefeito de poderes para prorogar o orçamento quando esse não for votado ou for vetado. Por que, pois, não adopta o prefeito, agora, essa providencia, que já tem sido, por vezes, posta em pratica sem os inconvenientes que ora se lhe imputam?

O orçamento municipal votado em 1905 vigorou, assim, até 1912, sem que se assignalasse a desorganização dos serviços municipaes. Ao contrario, durante este longo periodo a Prefeitura soffreu grandes e radicaes transformações, creando-se mesmo serviços novos, a despeito de não se votarem orçamentos todos os annos.

As razões, pois, allegadas, de que a não votação de um orçamento municipal vem desorganizar a administração do Districto Federal são argumento precario.

O actual Conselho Municipal foi eleito em 1913 para funccionar até 1916, até 15 de novembro do corrente anno, terminando a lei, improrogavelmente, o seu mandato. Como, pois, prorogar um mandato conferido expressamente por determinado tempo?

Se ha altas razões de Estado para a prorogação de mandato do actual Conselho, não as conhece. Por que não as proclamar claramente?

O Sr. Octacilio Camará passa, então, a demonstrar que o Conselho Municipal não votou propositadamente a lei orçamentaria, para que se fizesse a sua convocação extraordinaria, em prorogação de mandato. Nesse sentido cita datas, accentuando que a da remessa da proposta orçamentaria que o prefeito mandou ao Conselho é de 2 de outubro, pelas quaes se verifica o proposito do Conselho de não votar os orçamentos, como lhe cumpria fazer.

Assim, combatendo as emendas do Senado, o Sr. Octacilio Camará conservou-se na tribuna até depois das 16 horas, quando lhe succedeu na tribuna o Sr. Nicanor Nascimento.

O Sr. Nicanor Nascimento não é tão radical como o seu collega no combate ás emendas do Senado e pensa que, se a prorogação do mandato do actual Conselho é um mal, é um mal muito menor do que outros que estiveram imminentes, ameaçando gravemente a autonomia do Districto Federal.

O orador concorda que as providencias suggeridas pelo Senado não são as melhores que se poderiam adoptar para a solução do problema politico-administrativo do Districto Federal: são, porém, no entrechoque de aspirações, de interesses e de necessidades da politica local, o melhor que se póde obter neste momento.

Não havendo outros oradores inscriptos, o Sr. Juvenal Lamartine, que presidia a sessão, deu a discussão por encerrada.

E a sessão foi levantada ás 17 ¼ horas.

### AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se hontem a commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados para assignar o parecer do Sr. Mello Franco sobre as correcções a serem nelle feitas. Depois de assignado o parecer o Sr. Maximiano de Figueiredo pediu que fôsse registrado em acta um voto de louvor ao secretario da commissão, Sr. Eugenio Padilha, pela solicitude e intelligencia com que desempenhou as suas funcções. A commissão concordou com a proposta do deputado parahybano.



Devido a uma fagulha que saindo da fornalha do motor foi atear fogo em um deposito de serragem, houve hontem á tarde incendio na fabrica de linguiças de Horacio Machado, á rua Tuyuty n. 18, em S. Christovão.

O fogo destruiu parte do telhado, dando um prejuizo calculado em 1:500$, tendo sido abafado pelos bombeiros da estação de oeste.

A fabrica está segura em cinco contos de réis na Companhia Royal, tendo a policia do 10º districto aberto inquerito sobre o sinistro.



Na rua Sete de Setembro, esquina de Uruguayana, o automovel n. 2.073, de que era *chauffeur* Raphael Salta, atropelou a Antonio José da Fonseca Sampaio, de 56 annos de idade e morador á rua dos Andradas n. 57.

Gravemente offendido e sem fala, foi Sampaio levado para a Assistencia Municipal, onde foi soccorrido, tendo sido o *chauffeur* preso pela policia do 3º districto policial.



Pela secretaria foram recebidos os laudos de inspecção de saude de Carlos José de Azevedo, Adão Paulino de Souza, Albino Pereira, Alcebiades Joaquim Areas, Antonio Rodrigues Soares, Athanasio Costa, Carlos Antonio Domingues, Cesar da Silva Santos, Clemente Gonçalves, Chrisostomo da Costa Guimarães, Eurico de Souza, Francisco Mendes Junior, Fernando Jorge Machado, Honorino Candido, Irenio Pinto, José Augusto Fernandes, Romualdo José da Silva, João de Souza Vianna, José Francisco Pimentel, José Francisco de Macedo, José Gonçalves de Almeida, José Mendes, Joaquim da Motta, Julio Henrique da Silva, Nestor de Freitas, Onofre Lopes, Pedro José das Neves e Sebastião Raymundo.

— Foram mandados despachar pela tarifa minima desta capital até Barbacena diversos volumes destinados á Camara Municipal daquella cidade para serviços de electricidade.



## Manhã de aviação

Effectua-se amanhã no aerodromo dos Affonsos uma festa de aviação cujo programma foi organizado pelo Aero-Club.

Nesta festa serão levados a effeito diversos "raids" aereos e vôos de fantasia.

Os pilotos Luiz Bergmann e Darioli tomam parte nas provas executando suas proezas aeronauticas que têm sido tão apreciadas.

Os directores do Aero-Club comparecerão.



# Factos e documentos

(Livros e idéas — Letras e artes — Sciencias e invenções — A vida social)

### A GUERRA AEREA — OS PROJECTORES DE LUZ FIXA

A luz fixa, assim chamada porque não produz calor, era empregada na pratica industrial desde a construcção dos tubos Geissler, com o auxilio da machina governativa de mercurio.

O francez François Dussand, doutor em sciencias, applicou-as á descoberta dos zeppelins.

Assim, utilizou a luz fixa numa lampada electrica, conservando quasi toda a corrente, em vez de deixar perder 80 a 90 %.

Obtem elle resultado deixando repousar o filamento incandescente por multiplas interrupções de uma duração menor que a de impressão luminosa sobre a retina.

Como com a mesma despeza se póde centuplicar a potencia de uma lampada, é possivel attingir intensidades luminosas que excedem de cem mil velas.

Ha quantos annos a Academia das Sciencias preoccupou-se com esta idéa!

O inventor não conseguiu realizar o seu processo senão graças a longos estudos abstractos e difficeis.

Depois de os ter concluido, tirou patentes em todos os paizes do mundo.

Os seus projectores de luz fixa eram chamados a prestar serviços consideraveis á aeronautica.

Logo á primeira incursão dos zeppelins em Paris se reconheceu que os projectores em uso até então eram insufficientes.

Importava remediar a isso, tanto mais que os aggressores escapavam, nas trevas, ás perseguições e ás buscas.

As experiencias feitas com a luz fixa do Sr. Dussand mostraram que ella penetrava a bruma, o que não succedia com os projectores ordinarios.

Agora está a luz fixa definitivamente adoptada, e jactos poderosos de claridade mostram aos zeppelins que elles não poderão escapar facilmente á vigilancia dos postos de observação.

De onde vêm elles? As conjecturas que se fazem são sem conta. Alguns entomologistas crêm que estes devoradores de chumbo são de origem oriental.

### A MOEDA DE COBRE

A moeda de cobre acaba de ser substituida na Allemanha pela moeda de ferro ou, mais exactamente, de aço, mas para preservar o metal de ferrugem faz-se passar, antes da cunhagem, num recipiente cheio de pó de zinco, segundo o systema Herard.

A's 11 horas da manhã, de hontem, tres ladrões assaltaram o armarinho de Assira Hensaid, onde apenas se achava seu filho Nicoláo, na rua Estacio de Sá n. 49.

Os ladrões, para melhor darem o saque, espancaram a Nicoláo, mas, aos gritos deste, acudiram sua mãi Assua Hensaid e vizinhos, pondo-os em fuga pela rua Maria José.

A policia do 9º districto só soube do facto quando lhe foram levar a queixa.

Maria Paulina, parda de 40 annos foi durante 14 annos empregada da casa da familia do Sr. Navif Jorge, onde sempre serviu a contento, na rua da Alfandega n. 332.

Ultimamente, porém, deu para se embriagar e foi por isso despedida. Dias depois, entretanto, dizendo estar regenerada do feio vicio, foi readmittida, e hontem, accommettida de um accesso de loucura, poz a familia em sobresalto, pois, com uma faca de cozinha, fez diversos ferimentos pelo corpo, um dos quaes no thorax, que lhe produziu a morte.

A policia do 4º districto, tendo sciencia do facto, compareceu na casa onde se deu o facto e fez remover o cadaver da infeliz rapariga para o necroterio policial, afim de ser examinado pelos medicos legistas da policia.

Na Villa Proletaria, tem ultimamente se dado varios roubos de materiaes. Hontem, o delegado do 23º districto, na sua ronda por aquelle local, viu que tres individuos conduziam materiaes em uma carroça e delles suspeitando, prendeu-os.

Esses individuos, que eram Alfredo de Souza e Silva, Joaquim Nunes da Silva e José Clemente e mais o carroceiro Luiz Gonzaga, não deram explicações satisfatorias, pelo que ficaram detidos, tendo sido aberto inquerito.

# LADRÃO CASTIGADO

## Em um assalto um ladrão é morto e outro preso em flagrante

O palacete do Dr. Francisco de Castro, advogado da Light and Power e capitalista, em Santa Thereza, havia já sido por tres vezes assaltado pelos ladrões, que, entretanto, repellidos, não conseguiram levar a effeito o roubo.

A' vista dos repetidos assaltos, foram tomadas muitas medidas de precaução, entre os quaes a de ser posto um homem no serviço de ronda externo, no palacete da rua Aprazivel n. 25, usando para fiscalização um relogio, cuja corda devia ser dada de meia em meia hora, como é usado em varias casas commerciaes. Além disso, foram os pontos reforçados e collocado um signal de alarme, com o qual, em caso de assalto, o signal daria aviso aos outros empregados da casa.

Na madrugada de hontem, ás 2 1|2, o vigia João Bertela, quando ia dar corda ao relogio, viu que uma das portas lateraes do palacete estava aberta, percebendo logo que havia se dado o quarto assalto á propriedade de seu patrão. Deu o signal de alarme e logo despertaram o Dr. Francisco de Castro e os seus empregados, o *chauffeur* Charles Meyer e o copeiro Albino Martins, que se armaram para dar busca no predio.

O Dr. Francisco de Castro, chegando a uma janela deu um tiro para o ar e nessa occasião um dos ladrões que se achavam no gabinete de trabalho daquelle advogado, salta por uma das janelas, fugindo a correr e perseguido pelos empregados da casa, que contra elle dispararam as suas armas.

Outro ladrão ainda saltou pela janela. Este, porém, mais infeliz que o outro, pois foi logo alcançado por um tiro, caiu a pouca distancia, onde morreu.

O primeiro, continuava a fugir, escalando muros até a casa n. 13 da mesma rua Aprazivel, residencia do negociante Daniel de Mendonça, onde nos fundos teve medo de se atirar a um abysmo e foi preso.

A esse tempo já haviam acudido varias pessoas e soldados de policia, que levaram o ladrão preso para a delegacia do 13º districto, onde declarou chamar-se Antonio Ferrari, ser italiano, de 17 annos de idade, natural de Genova e negando ser ladrão e ter a profissão de vendedor de mercadorias a prestações, o que tambem era o morto.

Disse ainda que passava na occasião do tiroteio, quando fugiu com medo, sendo então tomado como ladrão. As suas declarações prestadas na delegacia do 13º districto, onde foi tambem interrogado pelo major Bandeira de Mello, activo inspector da segurança publica, foram cheias de contradicções, resultando dellas a convicção de que elle e seu companheiro castigado na hora em que commettiam o assalto, fazem parte de uma quadrilha de ladrões estrangeiros disfarçados em vendedores de mercadorias a prestações.

O ladrão morto era tambem italiano, de 36 annos presumiveis, chamava-se Romeu Mazzio, tambem conhecido na policia pelos nomes de Julio Manelli e Bron Nagibi.

Levado o cadaver para o necroterio policial, foi ahi reconhecido por sua mulher, Joanna Mazzio, que ali compareceu do logo depois de ter chegado o cadaver, foi detida pelo major Bandeira de Mello.

Na autopsia a que procederam os medicos legistas da policia no cadaver do ladrão, ficou verificado que uma bala havia varado o thorax de lado a lado, da esquerda para a direita, vasando uma arteria e perfurando os pulmões, causando desse modo a morte pela hemorrhagia consecutiva, indo perder-se no espaço, parecendo ter sido bala de pequeno calibre.

Depois de autopsiado o cadaver, foi feito o enterramento, estando tambem no necroterio uma menina de cinco annos, filha do ladrão e que chorava sentidamente.

Proseguindo nas diligencias para descoberta da quadrilha de que faziam parte os assaltantes do palacete do Dr. Francisco de Castro, foram dadas varias buscas, presididas pelo major Bandeira de Mello, e uma dessas na casa da rua do Senado n. 243, onde residia Mazzio, o ladrão morto.

Foram ahi encontradas algumas joias e instrumentos proprios para roubar, nada, porém, adiantando quanto ao assalto.

A casa da rua do Senado é dividida em commodos sublocados a diversas pessoas, tendo sido detidas diversas dellas e o encarregado da casa, assim como algumas mulheres da intimidade de Joanna Mazzio.

Antonio Ferrari, o ladrão preso, está verificado que é um estreante como membro de quadrilha de ladrões, embora tenha varias prisões, sendo tambem conhecido pelos nomes de José de Almeida e Manoel Lopes.

Para se apurar no inquerito a quem cabia a autoria da morte de Mazzio, foram detidos os empregados do Dr. Francisco de Castro, que são o vigia João Bertela, o jardineiro Raphael Dias, o *chauffeur* Charles Meyer e o copeiro Albino Martins, que por não terem sido presos em flagrante, foram postos hontem mesmo em liberdade.

As armas apprehendidas com os empregados da casa do Dr. Francisco de Castro, onde os ladrões apenas penetraram no gabinete de estudos e onde já haviam revolvido tudo e separado objectos de arte de elevado preço, foram juntas aos autos e são: uma pistola Coed, de grande alcance; um revólver pequeno, nickelado, que se suppõe ter sido com o que foi morto o ladrão Mazzio, e uma pistola Savage.

Foram tambem arrecadados pela policia do 13º districto dos bolsos do ladrão morto mil réis em prata e um pegador de gravata, e do que foi preso 32$ em dinheiro, varios papeis sem importancia, uma lanterna electrica, sendo que esta elle havia deixado cair quando fugia.

No inquerito, que prosegue ainda, foi tambem ouvido o jardineiro Heitor Pereira, da casa em que foi preso o ladrão Ferrari.

Pelo gabinete de identificação e estatistica foram tiradas diversas photographias do local para instruir o inquerito.

### FERRARI CONFESSA

Antonio Ferrari passou toda a tarde de hontem na delegacia do 13º districto a ser interrogado pelo major Bandeira de Mello, inspector de segurança. Desde que fôra preso Ferrari negava terminantemente que tivesse tomado parte no assalto.

Ao anoitecer, porém, não póde o preso resistir ao interrogatorio habil a que era submettido e acabou por confessar que effectivamente estava de combinação para levar a effeito o assalto, convidado por Mazzi.

Estando elle ha tempos desempregado, vivia com grandes difficuldades e miseravelmente vestido, quando encontrou Mazzi, que começou a encarregal-o de pequenos serviços, dando-lhe algum dinheiro, tal a pena que o seu estado lhe inspirara.

Ha poucos dias Mazzi convidou-o para levar a effeito o assalto de Santa Thereza e elle aceitou o convite, não querendo, porém, entrar na casa. Marcado o encontro para a madrugada de hontem, em Santa Thereza, para ali se dirigiu Ferrari, encontrando-se com Mazzi e com um terceiro individuo.

Os tres passaram pelo caramanchão da casa, emquanto Ferrari ficava do lado de fóra para receber o roubo e conduzil-o a logar seguro. Esse ponto da confissão não coincide com as declarações do jardineiro e do vigia, pois estes, que estavam no caramanchão, affirmam que só viram dois homens.

Continuando a sua confissão, Ferrari diz que, quando estava na espreita, ouviu o tiroteio e procurou esconder-se atrás de uma arvore, da qual, por não se sentir seguro, pois as balas, disparadas por todos os vizinhos, se cruzavam em todos os sentidos, procurou fugir. Neste momento foi preso.

Esta parte da confissão tambem parece não ser verdadeira, pois ás pessoas que o prenderam Ferrari dizia que elle pulara da janela até ser preso.

A policia não liga grande importancia a essa confissão de Ferrari, que em parte parece ser falsa.

Assim, a sua preoccupação em provar que não entrou na casa, parece indicar que elle effectivamente ahi esteve como é crença da policia.

A' noite foi effectuada uma busca no quarto de Ferrari, á rua Riachuelo n. 105, casa de Henrique Durigued.

Ahi foi encontrada grande quantidade de roupa finissima, mas todas com marcas differentes o que indica ser elle ladrão.

A policia tem feito varias pesquisas sobre a vida de Mazzi.

O verdadeiro nome desse individuo parece ser Julio Manetti. Só este anno foi elle preso 14 vezes.

E' interessante que esse individuo tinha um socio tão completamente seu semelhante, que até o momento de ser verificada a ficha, ainda se duvidava se se tratava de Mazzi ou de Eduardo Augusto Nogueira, que é o nome semelhante.

A amante de Mazzi foi interrogada, declarando que elle sempre vivera como punguista.

Como, porém, agora esse meio de roubar dava pouco, elle passou a assaltar casas, o que parece ser, na escala do crime, um rebaixamento.

A policia pretende prender, na manhã de hoje, o terceiro individuo a que se refere o Ferrari na sua confissão.



# TELEGRAMMAS

America

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A.)—As commissões que aqui se encontram e que foram nomeadas pelos governos dos paizes alliados para a realização de compras de artigos destinados aos seus exercitos em campanha, receberam ordens de adquirir grandes quantidades de productos alimenticios e industriaes de toda a natureza.

Reina grande actividade, por isso em todos os estabelecimentos industriaes, principalmente nas fabricas de calçados.

—Subiram extraordinariamente os preços da alfafa secca, principalmente devido á secca e as importantes vendas que tem sido realizadas para o consumo e exterior. Esta semana foram feitas compras de alfafa secca á razão de sessenta pesos argentinos cada mil kilos.

Desde o dia 1º de janeiro até agora foram exportados 200.000 fardos. Destes, 108.500 foram para a Europa, na sua maior parte para a França, os demais foram enviados para o Brasil, ou sejam 92.000 fardos.

—O conselho director da União Industrial Argentina designou uma commissão com o fim especial de installar em um local adequado e vasto, um museu de industrias do paiz, para que seja a representação genuina da industria nacional e demonstre o grão de adiantamento que actualmente têm, como ainda que sirva de amostra do trabalho nacional.

Nessa exposição permanente serão installadas e classificadas igualmente as materias primas do paiz que se empregam e se transformam.

O capital para esse importante commettimento já está completamente subscripto e disponivel, sem que o governo tenha intervindo com qualquer auxilio.

Quando tudo estiver concluido, far-se-hão em sala apropriada do referido museu conferencias adequadas ao seu fim, installando-se tambem uma bibliotheca e tirando-se uma revista illustrada e informativa.

O programma, é, portanto, vasto e muito interessante, delle se occupando elogiosamente alguns jornaes.

—Assegura-se nos circulos commerciaes que a resolução do governo annullando a licitação sobre a importação de 75.000 kilos de assucar foi devido a ter ficado apurada a existencia de um grande "trust" norte-americano, que pretendia encampar o "stock".

Alguns jornaes d'aqui commentam esse facto, solicitando a adopção de medidas energicas tendentes a acabar de vez com essas explorações, pois o unico a soffrer é o publico.

—Falleceu hoje, inesperadamente, proveniente de uma infecção, o piloto Alfredo Bonino, que era passageiro do aeroplano pilotado por Macio, quando este caiu e morreu em consequencia do desastre.

Bonino, como se sabe, havia escapado, tendo na quéda ficado por cima dos destroços do apparelho e de seu infeliz companheiro, o que lhe valeu a vida, agora tão rapidamente perdida.

—Toda a imprensa dá sentidos necrologios pelo passamento do Sr. Alberto Gath, um dos principaes socios capitalistas da conhecida firma Gath & Chaves, desta praça.

—Realizou-se esta manhã a ceremonia da inauguração do Congresso de Socialistas Argentinos.

O acto esteve muito concorrido, comparecendo innumeras delegações das provincias, sendo apresentadas varias e interessantes theses.

Amanhã terão inicio as sessões parciaes, havendo grande interesse pelas mesmas.

—O Atheneu Popular resolveu realizar, na proxima quarta-feira, um acto publico, afim de protestar energicamente contra o procedimento da Allemanha, deportando os civis belgas e francezes.

A reunião promette ter grande movimento.

—O Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, determinou que o chanceller Carlos Becú nomeie para sub-secretario da pasta das relações exteriores o Sr. Luis Molinari, apesar do compromisso que o Dr. Becú tinha já assumido para com o Dr. Sarmiento Laspiur.

Esse facto tem sido aqui muito commentado.

## CHILE

SANTIAGO, 8 (A.)—Falleceu nesta capital o ex-presidente Riesco.

## COLOMBIA

BOGOTA', 8 (A.) — "El Nuevo Tiempo", o jornal mais antigo dos existentes nesta capital, inaugurou grandes melhoramentos em suas officinas, augmentando sua edição de oito para dezeseis paginas, com formato duplicado.

BOGOTA', 8 (A.) — O Congresso Nacional decretou que se verifique no proximo anno de 1917 um novo e escrupuloso censo da população, assim como da riqueza nacional.

A ultima estatistica foi feita em 1912 e está muito incompleta.

## URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8 (A.)—O jornal "La Razon", desta capital, publica na sua primeira pagina, acompanhada de um retrato, a seguinte nota sobre o recente livro "A morte da emoção", do illustre escriptor e poeta brasileiro Carlos Maul. Chega-nos, em elegante volume, "A morte da emoção", editado pela "Renascença Portugueza", do Porto. E' seu autor Carlos Maul, um dos literatos brasileiros mais notaveis. Maul está longe de ser um desconhecido no Rio da Prata, cujos principaes diarios fizeram elogios justiceiros para com as suas obras "Canto primaveril", "Concepção da alegria" e "Tentação de Deus".

A "Morte da emoção" contém criticas notaveis, verdadeiros estudos de psychologia e esthetica.

Carlos Maul tem uma prosa ligeira. Sua phrase é curta e deslumbrante, cheia de imagens violentas. Quando ataca, se pensaria num agil esgrimista: é elegante e incisivo. Entre os literatos que exhalta figuram alguns bastantes conhecidos entre nós, como Soiza Reilly e Vicente A. Salaberri."

## PIAUHY

THEREZINA, 8 (A.) — Suicidou-se o promotor publico da cidade de Floriano, Dr. Illidio Leite, disparando um tiro de rifle na cabeça. Ignora-se a causa que o levou ao suicidio.

## PARAHYBA

PARAHYBA, 8 (A.) O Dr. Camillo Hollanda, presidente do Estado, visitou hontem a Usina de S. João, a convite de seus proprietarios Dr. João Ursulo e Simões, sendo recebido festivamente.

## PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (A.) — As repartições federaes e estadoaes e o commercio desta praça não funccionaram hoje.

— Hontem, nesta praça, o algodão foi negociado pelo preço de 35$000.

— Durante o mez de outubro do corrente anno, entraram no porto desta capital 359 embarcações, representando 3.668 toneladas.

## MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (A.) — O juiz seccional condemnou a 30 annos de prisão o réo Amynthas Andrè Avelino, que no dia 9 de junho do corrente anno matou para roubar o estafeta Sebastião Maria da Silva, que conduzia malas do correio de Serro para Diamantina.

— Partiu com destino á cidade de Ouro Preto o Dr. Americo Lopes.

## S. PAULO

S. PAULO, 8 (A.) — Na madrugada de hoje, por volta das 2 horas, o soldado n. 65, da 2ª companhia, 2º corpo da guarda civica, de nome Manoel Joaquim Moreno, de 26 annos, morador á rua Canindé n. 78, achava-se de serviço na rua da Graça. Proximo do mantenedor da ordem, na esquina da rua Silva Pinto, dois individuos faziam uma grande algazarra. Como os desordeiros estivessem perturbando o socego publico, o policial chamou-lhes a attenção, mostrando a inconveniencia do procedimento. A observação do soldado bastou para irritar um dos desordeiros que, sacando de um revólver de que se achava armado, fez varios disparos contra o policial que tambem sacou de sua arma, tentando alvejar os bandidos. Moreno foi attingido por um projectil na região illiaca. Após a proeza, os aggressores fugiram sendo, contudo, ainda perseguidos pelo soldado. Os aggressores penetraram no predio n. 24 da rua Silva Pinto, não podendo o policial capturá-los.

A victima foi soccorrida pelo Posto Medico da Assistencia e, em seguida, internada no Hospital Militar. Do facto teve conhecimento o Dr. Ferreira Alves, 1º delegado, que se achava de serviço na policia central, providenciando para a captura dos bandidos.

CAMPINAS, 8 (A.) — Na fazenda Noseira deste municipio, de propriedade do Sr. Joaquim Penteado, suicidou-se hontem, dando um tiro de garrucha na cabeça, o preto de 26 annos, José Laurindo Antonio, antigo empregado daquella propriedade agricola.

O delegado de policia desta cidade pediu ao seu collega de Pedreira que tomasse conhecimento do facto, para onde foi removido o cadaver, sendo, depois das formalidades legaes, dado á sepultura.

—Falleceu, sem assistencia medica, na fazenda Paraiso, a nacional Anna Passos, branca, de 55 annos de idade.

O cadaver foi conduzido para a repartição policial onde foi verificado pelo medico legista que em seguida passou o respectivo attestado.

S. PAULO, 8 (A.) — Pelo nocturno de luxo embarcou, com destino a essa capital, o deputado Felix Pacheco, redactor-chefe do "Jornal do Commercio" do Rio e da edição paulista.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceu um crescido numero de amigos e admiradores, muitos politicos, jornalistas e intellectuaes, que lhe foram levar as despedidas.

O pessoal do "Jornal do Commercio" daqui, grato pelas attenções recebidas do deputado Felix Pacheco, fel-o portador de uma delicada lembrança para a sua Exma. esposa.

— O projecto do orçamento para o proximo exercicio, desde amanhã, até terça-feira, ficará sobre a mesa, afim de receber as emendas.

## PARANÁ'

CORITIBA, 8 (A.) Nas repartições publicas estadoaes o ponto hoje foi facultativo.

Os bancos não funccionaram e não funccionarão amanhã. O commercio fechou ás 3 horas da tarde.

## SANTA CATHARINA

FLRIANOPOLIS, 8 (A.) — Foi removido da comarca de Campos Novos para a de Canolnhas o juiz de direito bacharel João Baptista de Abreu.

# AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 8 — Sobre o caso do menor Ozorio, encontrado ahi na rua D. Clara 103, em companhia de D. Amelia Ribeiro, accrescento que o menino chegou á residencia da familia, sendo reconhecido por sua mãi, devido aos signaes no corpo. O advogado Dr. Costa Junior recusa a idéa de perdão ao unico réo vivo, preferindo a revisão do processo, promettendo escrever um trabalho sobre esse caso por elle reputado crime, e não erro judiciario.



## FORÇA PUBLICA

### Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Silveira;

Official de dia á brigada, tenente Castello Branco;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Emiliano;

Medico de dia, capitão Dr. Gerçon;

Interno, alferes honorario Arlindo;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Dia no gabinete odontologico, tenente cirurgião-dentista Octavio de Castro;

Promptidão: no quartel-general, alferes Silva Cordeiro, e no regimento de cavallaria, alferes Meira Lima;

Rondam: o 3º e 4º districtos, tenente Menezes; o 7º, 21º e 30º, alferes Roque; o 9º, 12º, 13º e 14º, alferes Focobar; o 10º, alferes Brasil; o 15º, 16º e 17º, alferes Hilario; o 18º, 19º e 20º, alferes Goytacazes, e na Saude, alferes Martins;

Guardas: no Thesouro, alferes Quirino; na Moeda, alferes Duarte, e na Amortização, alferes Coimbra;

Dia nos corpos: no 1º, capitão Martini; no 2º, capitão Izidro; no 3º, alferes Caldas; no 4º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, tenente Faustino; no quartel de Andarahy, alferes Abreu, e na Saude, alferes Coelho;

Uniforme, 4º.

### Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A administração dessa Veneravel Ordem fez celebrar hontem, em seu templo, á rua General Camara, a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se revestiu, este anno, de excepcional brilhantismo.

A's 12 horas teve logar a missa solemne pelo pro-commissario da Ordem, padre Raphael Nogueira dos Castillo, acolytado pelos padres Trigo de Negreiros e Emilio Gabli, servindo de mestre de ceremonias o padre Francisco Aynoto.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o padre S. Sève, vigario de S. Francisco Xavier. A orchestra e o grande corpo de solos e côros esteve sob a direcção do maestro tenor Luiz Pedrosa, executando escolhido programma.

A' noite teve logar o solemne *Te-Deum* com sermão pelo conego Benedicto Marinho, vigario de S. José, e benção do Santissimo Sacramento.

O templo, bellamente ornamentado a flores naturaes, conservou-se durante as solemnidades repleto de fieis e irmãos da Ordem, revestidos de suas insignias.

Antes do *Te-Deum* foi lida a nominata dos irmãos que servirão no anno compromissal de 1916-1917. A futura administração se comporá dos seguintes senhores:

Ministro, Dr. Manoel Pereira Cardoso Fontes; vice-ministro, coronel Benedicto Antonio Bueno; secretario, Alfredo Alves Magalhães Oliveira; syndico, Antonio Joaquim Ferreira; procurador geral, João José Ferreira; mestre de noviços, Candido Elias de Mendonça Carvalho; procurador do asylo, commendador Antonio Dias Garcia; thesoureiro do hospital, Antonio Ribeiro Duarte Silva; procurador do hospital, Francisco Marques Sobral; definidores, Aurelio da Fonseca Monteiro, Ignacio Teixeira Lopes, Eduardo Alves Ribeiro, Dr. Alvaro Gomes de Mattos, José da Silva Simões Filho, Joaquim Abilio de Ascenção, Dr. Eduardo Moreira Meirelles, João José de Araujo, Ernesto Alves Pereira de Castro, Dr. Eduardo José Pinheiro Domingues, Alberto Marques Sobral e Daniel Pereira Bastos; vigario do culto divino, Gaspar da Silva Araujo; sacristães, Antonio da Costa Freitas, José Alves de Oliveira, Manoel Alves de Amorim, Manoel Machado Guimarães, João Alves Barbosa; Alfredo Julio Alves Pereira, Antonio Joaquim de Castro, José Justiniano de Araujo, capitão Alvaro Antonio Ferreira Franco e Henrique Monteiro Sandermann; cobradores, Albino José Correia e Manoel Correia da Silva; ministra, D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno; vice-ministra, D. Marieta Machado Cardoso Fontes; mestra de noviças, D. Maria Carolina Bandeira Rosa; vigaria do culto divino, D. Carolina Maria Oliveira Dias Garcia; protectora do asylo, D. Luiza Dias Garcia; vigaria do hospital, D. Catharina Machado Cardoso Fontes; zeladoras, DD. Luiza Machado Cardoso Fontes, Christina Ferreira, Maria Avila de Ascenção, Maria Luiza Ferreira de Abreu, Augusta Carneiro Rocha Pinheiro Domingues, Alcina Bernardina da Silva, Anna de Mattos, Maria José de Mattos, Henriqueta Lima de Araujo, Maria Rosa Gomes Ribeiro, Magdalena de Oliveira e Analia da Rocha Lopes Freitas Lima.

### Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Foi levada a effeito, hontem, a festa da excelsa padroeira dessa Veneravel Ordem Terceira. As solemnidades se revestiram de grande esplendor, tendo sido muito concorridas.

Foi celebrante o pro-commissario da Ordem, padre Serafim de Oliveira, e regente da grande orchestra e corpo de solos e côros o estimado professor Miranda Machado, que fez executar escolhido programma vocal e instrumental.

Precedendo o *Te-Deum* e a missa solemne, foram feitos os sorteios de varias esmolas, de accordo com os diversos legados de irmãos fallecidos.

Antes do *Te-Deum* foi lida a seguinte nominata:

Corrector, Antonio Joaquim Ferreira; vice-corrector, José Maria Gonçalves; secretario, Affonso Rodrigues da Costa; thesoureiro, Antonio Ribeiro Duarte Silva; procurador geral, commendador João de Almeida Correia de Avila; mestre de noviços, Manoel Joaquim Marques; definidores, Julião Augusto Vieira, Agostinho Joaquim Ferreira, Antonio dos Santos, Antonio Moreira Monteiro, José Nunes de Frias, Zeferino de Oliveira, Octavio Machado Fernandes, Manoel da Silva Mattos, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Tito Vespasiano Cardoso Cabral, conde de Frontin e Dr. José Valentim Dunham; vigario do culto, Adhemar Pereira Alexandre; sacristães, Stefano Francisco Pucio, Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, Antonio Vieira Branco Lourelro, Mario Octavio Lopes de Souza, José Peixoto Braga, Alberto Iglesias, José Manoel Pinheiro e Joaquim Martins Correia; correctora, D. Josephina Eaucks Fernandes Malmo; vice-correctora, D. Silvana Ferreira de Castro Gonçalves; mestra de noviças, D. Margarida Candida Ferreira Taborda; vigaria do culto, D. Maria da Silveira Marques; zeladoras, DD. Felisbina L. Pereira Saint-Martin, Anna Nunes Lemos, Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro, Maria Luiza Boselli, Joaquina Teixeira Ribeiro, Carolina Leiria Sayão, condessa de Frontin, Rosalina da Silveira Marques, Arlinda Alves Vieira Lima, Isaura Monteiro, Albertina Peixoto e Servula de Almeida Torres.

## Associações

### Liga de Assistencia aos Graphicos.

São convidados todos os graphicos para a assembléa geral amanhã, domingo, ao meio dia, na séde da Associação Graphica, afim de se discutirem os estatutos da liga e tomarem-se outras medidas de urgencia.

### Associação dos Empregados na Companhia Commercio e Navegação.

Amanhã, ás 9 horas, reunem-se na séde da Companhia Commercio e Navegação, á Avenida Rio Branco, os iniciadores da associação beneficente dos empregados da mesma empreza, afim de votarem os estatutos e elegerem a sua primeira administração.

## OBITUARIO

Dia 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Constantino, filho de José de Sá, seis mezes, rua Costa Guimarães n. 22, casa IX; Anna Pinto, filha de Antonio de Almeida Pinto, um anno, rua dos Cajueiros n. 13; Attilio, filho de Lafayette de Souza Menezes, um anno, praça Pinto Peixoto n. 29; Anna Torres Nepomuceno Silva, 70 annos, praça Pinto Peixoto n. 17; Balbino do Amaral Raposo, 59 annos, viuvo, Hospital Central do Exercito; Neuza, filha de Cesar Alves, cinco mezes, rua Jockey Club s|n; Arminda Braga Leferor, 36 annos, casada, rua Barão de Mesquita n. 127; Albina Ferreira Maia, 67 annos, viuva, rua Visconde da Gavea n. 133; Albertina, filha de Julio Vieira Espindola, cinco annos, rua Nogueira da Gama n. 24; Alfredo, filho de José Martinho dos Santos, seis mezes, rua da Matriz n. 76; Rufino de Jesus Machado, 57 annos, casado, rua Commendador Leonardo numero 34; Antonio Pereira, 15 annos, ladeira do Martins n. 4; Erach Schirmer, 31 annos, solteiro, necroterio da policia; Oswaldo, filho de Gastão de Almeida e Silva, quatro mezes, rua Miguel de Frias n. 14; Alfredo, filho de João M. de Almeida, 15 mezes, rua João Caetano n. 52; José Bezerra de Lima, 25 annos, casado, travessa Lopes n. 15.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Namir, filha de João Martinelli, seis mezes, rua Jorge Rudge n. 90, casa 5; Castorina de Oliveira, 16 mezes, ladeira dos Guararapes n. 20; Cecilia, filha de Henrique de Carvalho, seis annos, rua Alice n. 194; Renato, filho do Dr. Hugo Martins Ferreira, cinco mezes, rua Conde de Bomfim n. 525; Alzira, filha de Alzira Gomes, oito mezes, rua S. Clemente n. 174; Antonio Soares de Almeida, 19 annos, solteiro, necroterio da policia.

Dia 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

David, filho de Quiteria Pereira, 18 mezes, rua Barão de S. Felix n. 182; José de Santos, 39 annos, casado, rua S. Leopoldo n. 187, casa 33; Olga, filha de Francisco Almeida, 11 mezes, rua Barão da Gamboa n. 28; Euclydes, filho de Archangela de Magalhães, 10 annos, rua da Misericordia n. 67; Oswaldina, filha de Francisco Souza Limeira, 112 dias, rua José Clemente n. 81; José, filho de José Esteves França, dois mezes, rua D. Laura Araujo n. 92; Alceyr, filho de José Antonio Gomes, 18 mezes, travessa da Luz n. 18; Ramona Rodrigues Ferreira, 38 annos, casada, Santa Casa; Josephina Angelica dos Santos, 58 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 478, e Manoel Paulo Vieira, 40 annos, solteiro, Santa Casa.

# A ILHA DA MADEIRA

## Entrevista com o Sr. Trindade Faria

Diariamente temos recebido visitas e cartas de madeirenses todos interessados em saber noticias, em querer informações do assalto que sua linda terra acaba de soffrer.

A censura é rigorosa e difficilmente obteremos todas as informações que nos pedem, mas que mais do que nunca os filhos da Madeira querem ouvir falar da sua terra, a primeira das de Portugal que soffreu na lucta resolvemos entrevistar o Sr. Trindade Faria, socio-gerente da fabrica Brasileira de vidros e que é um bom madeirense.

—Vimos ouvil-o a respeito da Madeira.

— A' sua disposição. Terei muito prazer em falar de minha terra, que os "boches" agora visitaram traiçoeiramente.

— Póde fazer-nos uma ligeira descripção do logar mais visado pelo inimigo?

—O bairro da Penha é um bairro relativamente pequeno, mas importante. Fica sobre uma rocha que domina o mar e logo acima da fortaleza da Pontinha. Creio que foi para visar a fortaleza que os submarinos attingiram mais que qualquer outro, este bairro.

— Seriam materialmente grandes os prejuizos?

— Não me parece, porque na Penha não havia commercio nem industria de importancia. Apenas casas particulares, na sua maioria chics, mas só. Como não se fala em destruição de edificios, digo que seriam relativamente pequenos os prejuizos. E parece que só este local foi alcançado...

— Pelo menos é o que dizem os telegrammas e, se realmente fosse um ataque de grande importancia, eu teria recebido noticia telegraphica do meu procurador. Se os allemães alcançassem o centro da cidade, os prejuizos seriam enormes, porque é ali o meio de toda a vida commercial.

— Póde dar-nos algumas notas sobre a importancia commercial da Madeira?

— Posso. O movimento commercial da minha terra é muito grande. A Madeira exporta para a Inglaterra muita fruta, verduras, ovos, etc., e como o cultivo da banana, que é importante, abastece em parte os mercados de Lisboa e Londres. Tem tambem regular exportação de manteiga. Sobre a sempre crescente industria dos bordados á mão, que constitue já um ramo de negocio muito notavel, aonde trabalham milhares de moças, falarão por mim as apreciadas amostras já em poder da Camara Portugueza de Commercio e todas as pessoas que sabem apreciar essa fina qualidade de trabalho. Tem ainda a Madeira a grande exportação do seu afamado vinho, conhecido em toda a parte pela sua bella qualidade, aroma e paladar. E' ainda de alto valor o cultivo da canna de assucar, monocultura que muito tem favorecido, pois saem, actualmente daquella ilha milhares de toneladas de assucar. Isto quanto ao grande commercio de exportação, porque o pequeno commercio está desenvolvidissimo, o que é natural, dado o facto de ser a Madeira um local escolhido pelos "touristes" do mundo inteiro.

— E', assim, grande o movimento de viajantes na sua terra?

— Antes da conflagração européa, o porto de Funchal era, annualmente, visitado por cerca de 2.000 vapores, e, entre estes, muitos de grande tonelagem pertencentes ás companhias Castle e Union Line, Cunard Line, etc. Mensalmente era tambem o porto do Funchal visitado por grandes e luxuosos vapores procedentes da America do Norte, que, em viagem de recreio pela Europa, desembarcavam milhares de touristes na pittoresca cidade do Funchal. Muitos delles aproveitando a demora dos seus "steamers", internavam-se pelos campos, e, na volta, cheios de alegria, manifestavam a sua admiração e contentamento pelas bellezas naturaes, que tiveram occasião de apreciar.

No inverno, que é sempre suave e ameno, todos os grandes hoteis ficam cheios, principalmente de inglezes, que, fugindo do rigor do inverno na Inglaterra, vêm descansar tres ou quatro mezes na dominadora Perola do Oceano, sendo que alguns, mais felizes da sorte, lá aportam nos seus bellos hiates de recreio.

— E tambem muitos portuguezes, d'aqui e do continente, ali vão...

— Infelizmente, não é verdade. Neste particular, é bem frisante a preferencia que todos os estrangeiros dão á encantadora e hospitaleira Ilha da Madeira. Emquanto os portuguezes, desconhecendo, talvez, a incomparavel belleza e clima da Madeira preferem a Suissa e outras cidades estrangeiras, para descanso o tratamento da saude abalada, os estrangeiros procuram a Perola do Oceano, e lá se refazem das suas forças abatidas, respirando o ar puro das montanhas ou a brisa suave do mar, sob um céo azul de constante primavera. Os nossos patricios desconhecem a belleza dessa terra, onde tanta gente vai encher-se de emoção e saude, extasiar a vista nas mais maravilhosas paisagens e curar-se, respirando o mais puro ar, sentindo o melhor dos climas. Se conhecessem prefeririam a sua bella ilha a todas as estações européas. O Monte, por exemplo, constitue um dos mais bellos trechos de paisagem que podem ver-se Impõe-se, mesmo, a propaganda dessas bellezas, para que os nossos patricios visitem o mais formoso rincão de sua terra, o mais lindo varandim lançado sobre o mar.

— O senhor, que está em relações continuas com a maior parte dos seus conterrâneos, póde-nos dizer como foi recebida a nova do assalto?

— Não esperavamos, francamente, a rude visita, mas não nos enfraqueceu nem nos fez tremer o covarde assalto. Ficámos indignados, mas ficámos tambem orgulhosos por ser nossa terra aquella que primeiro soffreu o baptismo de fogo. Havemos de vencer, confiamos nas novas medidas de segurança tomadas pelo governo, e resta-nos a certeza que, por mais que os "boches" assaltem, escondidos, não matarão a belleza da nossa ilha. E, se foi grande a nossa indignação, ella justifica-se pelo amor que temos ao torrão natal e pela infamia dos tedescos, assaltando uma ilha que elles, bem sabem, é escolhida especialmente pelas pessoas de saude abalada, uma terra toda pacifica, onde tudo é gentil, desde a paisagem á industria.

## CONVERSANDO

Muito propositadamente, hontem, ao rebater as tuas affirmativas de auxilios prestados pelos bancos allemães, falei-te de tres bancos nacionaes (dirigidos por portuguezes) e não te disse uma palavra acerca do nosso Ultramarino.

Eu não quiz justamente falar-te do nosso banco, para dar mais valor á minha argumentação, pois o meu intento era sómente o de demonstrar-te que os proprios bancos nacionaes brasileiros (dirigidos por portuguezes), valem muito mais e são mais uteis ao nosso commercio do que os tres bancos allemães que tu vinhas defendendo e elogiando.

Tambem propositadamente, não te falei do Banco do Brasil, nem do Banco Mercantil, nem de outros muitos bancos nacionaes, grandes ou pequenos, fracos ou fortes, ricos ou pobres, que por aqui existem.

Eu quiz apenas, e creio que o consegui, demonstrar-te que um conde de Avellar, um commendador Costa Pereira, um commendador Silva, um Almeida Carvalhães, ou um Eduardo Araujo... embora desamparados do auxilio do nosso commercio que movimenta contas correntes em bancos, fazem mais pelo commercio que vive de descontos do que todos os allemães nascidos e por nascer, que na praça do Rio de Janeiro se jactavam de proteger e amparar o commercio portuguez!

Hoje, falo-te, porém, do Banco Ultramarino, porque é preciso dizer-te, e não me cansarei de o fazer, que o nosso banco está em condições não só de emparelhar com qualquer dos seus collegas germanicos, mas até de os vencer e deixar muito longe.

Basta que tu o queiras...

O Ultramarino, só tem 3.000 contos de capital realizado e declarado para a sua filial do Rio de Janeiro, ao passo que o Brasilianische tem 15.000 contos.

Todavia, o Banco Ultramarino tinha descontado letras na importancia de 3.970 contos de réis, em outubro ultimo, quando o Allemão tinha descontado apenas 4.111 contos, o que, como vês, não está em relação á somma dos capitaes respectivos.

Nos emprestimos em conta corrente, que, como sabes, são emprestimos garantidos por titulos, letras, ou valores de facil liquidação, tambem a differença é muito sensivel, porque o Ultramarino tinha, em igual mez, 8.086 contos de réis, ao passo que o allemão, com os seus 15.000 contos de capital, só tinha 10.310 contos.

Onde está, pois, este grande auxilio apregoado pelos germanophilos?

Vê tu se consegues achal-o, com um prego acceso, porque eu, por mais que procure, não logro encontral-o.

Fica sabendo, meu velho amigo, o que nos falta é juizo, raciocinio, reflexão, criterio, bom senso e um pouco mais de união patriotica...

No dia em que tivermos tudo isto, e que soubermos manejar devidamente estas grandes faculdades, pondo-as ao serviço do nosso esforço, das nossas excellentes qualidades de trabalho e das nossas exemplares virtudes de raça... pódes tu estar certo de que, os bancos allemães existentes, ou por existir, não passarão de reles tripeças susceptiveis do maior trambolhão ao mais simples empurrão, e o Banco Portuguez (Ultramarino ou qualquer outro) passará a ser mais forte dos seus collegas nesta parte da America.

Para isso, só nos falta união... e juizo, pois, o mais, basta que te diga que nesta terra... até mesmo os bancos allemães têm de fazer a sua escripta na nossa linguagem!... Entendeste?... — Z.



## EXAME

A galante portuguezita Ilda Valle, filha do nosso patricio Sr. Oliveira Valle, concluiu o exame final do curso primario na 4ª escola mixta do 5º districto, tirando uma brilhante classificação.

Especialmente a prova oral foi magnifica, dando occasião á gentil menina poder mostrar toda a sua vivacidade.

## LISTA NEGRA

Escreve-nos um nosso leitor, cujo nome não publicamos para o não envergonhar, perguntando-nos por que é que uma certa firma que tem um socio austriaco ainda não está na Lista Negra.

Depois, amavelmente, diz-nos:

—" Me perdoará a liberdade ..."

Ora, esta liberdade de escrever: "me perdoará a liberdade", não merece perdão. E' uma phrase que até pouco escripta por um austriaco...

Sobre o assumpto principal, só temos a dizer que na Lista Negra não estão todos os allemães, nem todos os austriacos, mas só aquelles que as entidades competentes e encarregadas desse assumpto, entendem que ali devem ser inscriptas, e isto em harmonia, com um criterio préviamente estabelecido e que é de caracter secreto.

## Um desastre e suas consequencias

Com estas saudosas palavras: "Em memoria de minha querida Nina", enviou hontem um anonymo á caixa do "Paiz" a quantia de 10$, para serem juntos á subscripção aberta em favor das seis criancinhas orphãs do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

Muita gente se tem commovido com a sorte dos pobrezitos orphãos de pai e mãi, que morreram da mais tragica das fórmas, e tem concorrido para melhorar a sua situação.

Têm sempre chegado quantias, maiores ou menores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis criancitas que um terrivel desastre deixou na orphandade.

Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia e podem auxiliar a minoral-a.

Damos a seguir a lista:

| | |
|---|---|
| Somma das quantias já publicadas ........... | 1:234$000 |
| De um anonymo, em memoria de Nina....... | 10$000 |
| | 1:244$000 |



## PEQUENAS NOTICIAS

Em Riodades, Beira Alta, falleceu a Sra. D. Amelia Dias Soares, irmã do conceituado negociante desta praça Sr. Augusto Dias.

A extincta gozava de grandes sympathias, pelas suas excellentes qualidades de caracter.

*

Para S. Paulo seguiu hontem o viajante commercial portuguez, Sr. Sebastião Lima, que demorará alguns mezes naquelle importante Estado.

*

Faz hoje annos o distincto moço portuguez Sr. Bonifacio Cardoso Frazão.

*

Tem passado incommodado, guardando o leito, o commerciante portuguez Sr. Trajano Sardinha.

*

Segue amanhã para Minas, o commerciante portuguez, daquelle Estado, Sr. Candido Silva de Almeida, que ha dias se encontrava a negocios nesta cidade.

*

Realiza-se, no proximo domingo, no Club Recreativo Beira Alta, um sarão dramatico, seguido de baile.

*

Falleceu em Villa de Moinhos (Vizeu), a Sra. D. Escholastica Ribeiro de Castro, tia do conhecido moço, empregado no commercio do Rio, Sr. Julio de Castro Nogueira.

*

Chegou da Bahia o moço portuguez viajante commercial, Sr. Jayme Henrique Gomes.

*

Fez annos hontem a gentil Adelia, filha do industrial portuguez Sr. Carlos Madeira, que, por tal motivo, offereceu uma festa intima aos seus muitos amigos.

*

Circulou hontem o quinto numero do semanario humoristico "Pimpão", que se apresenta muito melhorado.

*

Fracturou o craneo, caindo de uma escada, o operario portuguez Luiz Nunes.

*

Passou hontem o anniversario da Sra. D. Maria da Conceição Gomes, digna esposa do nosso patricio Sr. Trindade Faria.

*

O nosso artigo "Piedade de um guerreiro", ha tempo publicado na primeira columna desta secção, foi transcripto pela "Republica", de Lisboa, orgão do Sr. presidente do ministerio, subordinado á epigraphe "Heróes da Patria Portugueza".



## Associações portuguezas

### CENTRO RECREATIVO ALFREDO KEILL

Esta sociedade, recentemente fundada, destina-se a fins recreativos, e especialmente á propaganda e desenvolvimento da arte musical.

Um grupo de moços portuguezes, amigos da arte de Verdi, lembraram-se de fundar um grupo onde se fizesse musica, e que ao mesmo tempo servisse para homenagear o nome de algum grande maestro portuguez. Reuniram-se sem grandes ambições, cheios de boa vontade, escolhendo para seu patrono o grande musicista da "Serrana" e da "D. Branca".

Alfredo Keill é um dos maiores compositores portuguezes.

O nosso paiz nunca teve grande renome no meio musical, todavia dos tres maestros que gozaram de fama no estrangeiro, um é Alfredo Keill.

Os outros dois foram Marcos Portugal e Bomtempo, o primeiro da escola decadente, ricoco, gozando de um renome superior ao seu merito e o segundo pertence já á época romantica da descripção dos grandes sentimentos, e teve sempre um renome inferior ao seu grande talento.

Keill vem em terceiro logar. Artista muito sensivel, incapaz de grandes surtos, mas conseguindo fazer bem, cultivar quasi todos os ramos das bellas artes, conseguindo impor-se na musica. Pintor, deixou muitas aquarellas interessantes, com vida e fino colorido. Poeta, escreveu os "Tojos e rosmaninhos", onde ha muita coisa aproveitavel. Como musico, deixou-nos outras composições, a "Serrana", opera de costumes, admiravelmente observada e a "D. Branca", estraida do poema de Garret.

E' tambem autor do actual hymno nacional portuguez e de muitas pequenas composições apreciadas pelos amadores.

Tiveram os moços portuguezes fundadores desta sociedade uma boa idéa em prestar culto ao nome do artista patricio, que vai sendo injustamente esquecido.

Como dissemos, o principal fim da sociedade é a educação musical, fundando para uso uma escola de musica dirigida por um professor competente, e estando já em via de organização uma bella tuna.

Conta o Centro Recreativo Alfredo Keill um regular numero de socios, não estando ainda encerrada a matricula da primeira serie.

Dirigem a sociedade os Srs. Carlos Ferreira Lopes, presidente; Aarão Reis, vice-presidente; Joaquim Cordeiro, 1º secretario; Arthur Nogueira Ribeiro, 2º secretario; José Cordeiro, thesoureiro e Bento Laranjeira, bibliothecario.

## NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 9 de novembro.

### ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

As eleições foram afinal adiadas, em consequencia de elementos perturbadores que se aproveitavam do ensejo para fazerem propaganda contra a intervenção na guerra, isto é, para saciarem os seus odios de monarchicos e germanophilos. Uma minoria moralmente desqualificada, pois não póde ter qualificação quem é contra a sua patria. Neste momento, que é dos mais graves da nossa historia, ainda surgem "patriotas" que fazem convergir todos os esforços para a aniquilação de Portugal!

"Entre portuguezes
Tambem traidores houve algumas vezes!"

Pelo que se vê, sobretudo no norte do paiz, os monarchicos mexiam-se. Para ganharem eleições? Poucas victorias alcançariam, no final das cartas. Duas ou tres corporações administrativas, se tanto... Mas, o que elles queriam era perturbar, enredar, fazer uma ou outra bulburdia, arremessar algumas bombas — o que ainda fizeram, para sua vergonha, mesmo depois do adiamento. O que elles ambicionavam era desvalorizar o nosso esforço perante as nações amigas! Chega a ser inacreditavel!

Na madrugada de 5 do corrente foram lançadas bombas na augusta e catholica cidade de Braga, contra as habitações do Dr. Domingos Pereira e de seu pai. As bombas causaram grandes estragos, não havendo afortunadamente mortes a lamentar. Acontece que o Dr. Domingos Pereira, que tem sido sempre eleito deputado por Braga, tem trabalhado denodadamente em favor dos interesses da cidade.

Perto de Villa Verde tambem foi lançada uma bomba contra a residencia do Dr. Joaquim de Oliveira, igualmente deputado republicano por aquelle circulo.

As autoridades tratam de apurar responsabilidades. De Villa Verde chegaram diversos individuos, que foram para o commissariado. Eis os seus nomes:

Abilio José de Oliveira, de Azões; Abilio Januario de Azevedo, proprietario, de Duas Igrejas; padre João Martins de Freitas, de Carreiras; padre João Marcellino Fernandes, da Loureira; padre João Antonio de Araujo, de Aboim de Nobrega; padre Manoel José Fernandes Pereira e Mosquera, paroco de Azões; padre Manoel Antonio Nogueira, abbade de Duas Igrejas, e Francisco Joaquim Martins, fiscal dos impostos.

Estão alojados na sala da aula, do commissariado, sem incommunicabilidade de qualquer especie, tendo recebido visitas de pessoas amigas e de familia.

A maioria é formada de sacerdotes. Vamos a ver o que se averigua a seu respeito. Se estão culpados, nada lucra a religião com taes ministros, e, como patriotas, nem queremos commentar o seu procedimento. Mas é provavel que não estejam.

### DR. MANOEL MONTEIRO

Communicam de Braga:

"Pelas 18 horas do dia 5 do corrente realizou-se uma manifestação publica de homenagem ao Dr. Manoel Monteiro, tendo-se os manifestantes reunido, préviamente, na praça da Republica, e marchando d'ali, precedidos da banda dos Orphãos de São Caetano, em direcção á casa do illustre magistrado, onde a esse tempo já se encontravam algumas autoridades e varias pessoas de destaque nesta cidade.

O Dr. Manoel Monteiro, que ao assomar á janela da sua residencia foi acolhido com uma enthusiastica manifestação de carinho, disse que considerava aquella homenagem como prestada, não a elle proprio, mas á Republica, que sempre procurara servir com amor e dedicação.

E, referindo-se ao attentado, disse que esse acto inqualificavel parecia traduzir o proposito de amedrontar os verdadeiros republicanos. Isso resultaria, porém, inutil, pois elles não só se não deixariam jámais intimidar por semelhantes processos, mas mais do que nunca se agruparão em volta da bandeira da Republica para a servir e defender.

Aconselhou a união de todos os republicanos, e concluiu por mais uma vez agradecer a todos os manifestantes, affirmando que, onde quer que as suas obrigações de serviço o levem, não esquecerá jámais a sua patria, a Republica, esta terra e os seus amigos.

As palavras do Dr. Manoel Monteiro foram cobertas de palmas e applausos, que se prolongaram sempre com o mesmo enthusiasmo, durante alguns minutos.

Seguidamente, usaram da palavra os Srs. Dr. Domingos Pereira, illustre deputado por este circulo, e Antonio Albino Marques de Azevedo, digno administrador do concelho e commissario de policia, que puzeram em relevo a justiça e a opportunidade da manifestação de que o Dr. Monteiro estava sendo alvo, recommendando o primeiro a todos os manifestantes que conservassem a maior calma e a mais completa serenidade perante o attentado monstruoso que na madrugada daquelle dia se havia praticado contra a casa do Sr. Bento de Oliveira, onde elle, orador, estava residindo.

Todos os oradores foram vivamente aclamados, acabando a manifestação no meio do maior enthusiasmo.

O Dr. Manoel Monteiro, que já durante todo o dia havia recebido em sua casa os cumprimentos de numerosas pessoas de todas as categorias sociaes, retirou hoje para Lisboa, no comboio das 14,55, tendo uma affectuosissima despedida.

Na "gare", além dos Srs. governador civil effectivo e substituto, general commandante da divisão, presidente da commissão executiva da Camara Municipal e varios vereadores, administrador do concelho e commissario de policia, estavam numerosas pessoas, apesar de não ter sido annunciada a hora da partida.

O Dr. Manoel Monteiro, juiz do Supremo Tribunal Administrativo e antigo ministro, presidia actualmente a Camara dos Deputados. O illustre cidadão, nomeado ultimamente juiz do Tribunal Internacional do Egypto, parte de Lisboa em 11 do corrente, para tomar posse do logar em que continuará a destacar-se pelo seu raro talento e primoroso caracter.

### THEATRO DE S. JOÃO

Como dissemos, o novo theatro lyrico estará prompto a funccionar no fim do corrente anno. E' uma boa noticia. O Porto bem precisava de um theatro em termos — e o novo S. João, que renasce das cinzas do antigo, como a Phenix, fica uma casa de espectaculos moderna, artistica e confortavel. Vamos lá, que já não era sem tempo!

Foi aberto concurso, tendo já terminado o prazo de recepção para as propostas de quem pretenda explorar o theatro, a partir de janeiro proximo.

Definitivamente ainda se não sabe nada; consta, comtudo, que ha uma empreza que promette contratar uma companhia lyrica, que já fez duas épocas no theatro de S. Carlos.

Os nossos votos são para que o novo theatro seja inaugurado com o maior esplendor. O publico elegante e amador de opera espera anciosamente essa inauguração.

### BENS ALLEMÃES

Devia realizar-se ha dias a arrematação dos bens do subdito allemão Joseph Murkel e esposa, com fabrica de rolhas de cortiça em Villa Nova de Gaia. A arrematação foi, porém, suspensa, em virtude do Sr. Murkel ter fallecido, ficando, portanto, a esposa, que é portugueza, como tal considerada.

•

Do Gerez annunciam que no dia 12 vão, pela segunda vez á praça, por metade da avaliação, ou seja a miseravel quantia de 4.800$, os importantes bens e instalações electricas que ali possuia a importante firma Emilio Biel e herdeiros. O administrador dos bens no Porto já protestou contra o facto junto da Intendencia.

•

Realizaram-se na casa Biel, á rua Formosa, arrematações de artigos diversos existentes no armazem. Renderam 1:300$, ou seja mais do dobro da avaliação. As publicações, que haviam sido postas em praça em conjunto, foram retiradas por falta de licitantes.

### NOVO COMMANDANTE DA DIVISÃO

Em 6 do corrente recebeu o general Alberto Ilharco os cumprimentos dos commandantes e officiaes dos corpos da guarnição, sendo as apresentações feitas pelo coronel Simas Machado, na qualidade do mais antigo. Findos os cumprimentos, o novo commandante da divisão conferenciou demoradamente com os commandantes dos regimentos.

O general Ilharco recebeu tambem os cumprimentos do governador civil, presidente e vice-presidente da commissão executiva da Camara, commissario geral da policia e inspector, Dr. Romulo de Oliveira, presidente da commissão municipal republicana Dr. Adriano Gomes Pimenta e varios membros das commissões parochiaes e de outras aggremiações republicanas. Dirigiram saudações ao novo commandante da divisão os Srs. doutor Pereira Ozorio, Santos Silva e Adriano Pimenta.

O general Ilharco agradeceu aquella penhorante manifestação e expressou o seu desejo de que o elemento civil e o elemento militar conjuguem os seus esforços no sentido da defesa e do engrandecimento da patria e da Republica.

O general Ilharco veiu transferido de Villa Real para o Porto.

### FALLECIMENTO DO ACTOR TAVEIRA

Este illustre actor, actualmente emprezario do theatro da Trindade, de Lisboa, caiu fulminado por uma syncope cardiaca, pouco depois da meia noite, em plena sala do Sá da Bandeira, onde sua companhia ha dias representava.

Affonso Taveira estava num "fauteuil", assistindo ao ensaio geral do revista de Schuvalbach, "Dia de juizo", que devia estrear-se no Porto, no dia seguinte, 9 do corrente.

A certa altura teve de intervir para que umas coristas modificassem seus gestos e attitudes, e, naturalmente, se excitou com isso O certo é que, de repente, deitou as mãos ao peito e ia a cair, quando correram a amparal-o. Facilmente se comprehende o alarme que isto produziu, e toda a gente, artistas, musicos e pessoal, lhe acudiram. Houve quem corresse logo a chamar medicos, comparecendo rapidamente os Drs. Alberto Gonçalves e Eduardo Silveira. Já o infortunado artista tinha sido levado para o buffete, onde lhe applicaram escalda-pés e tentaram todos os meios de o soccorrer. Infelizmente, a syncope tinha-o fulminado subitamente. Era necessario, porém, escondel-o ao conhecimento da desolada esposa, a Sra. D. Thereza Taveira, agitada por uma forte commoção. Disseram-lhe que o marido ainda estava vivo e levaram-n'o numa maca dos voluntarios, para casa do seu dedicado amigo Sr. Guilherme dos Santos, da rua Trinta e Um de Janeiro.

Affonso Taveira nasceu na aldeia de Christello, freguezia de Fontes, concelho de Santa Maria de Penaguião, a 6 de janeiro de 1850, contando, portanto, 66 annos.

Concluidos os estudos preparatorios, obteve um logar de empregado telegraphico da Companhia dos Caminhos de Ferro.

Com uma grande inclinação para o theatro, fez parte de varias sociedades de amadores, até que decidiu seguir a carreira de actor, estreando-se no extincto theatro Baquet, no drama "Lago de Kirlaney". Fez, depois, parte das companhias que funccionaram naquelle theatro, no Principe Real e no D. Affonso e no theatro da Trindade, que ardeu em 1872. Como actor, distinguiu-se em varios dramas, como "O cabo Simão", "Causa celebre", "Pescador de baleias", "Kean", "Especuladores da honra", "Um martyr de victoria", etc.

Depois foi emprezario do theatro Principe Real, e desde 1908 era emprezario do theatro Trindade, de Lisboa. Levou differentes vezes companhias ao Brasil.

Percorreu tambem as nossas ilhas, em "tournées" artisticas.

A ultima vez que representou foi no verão de 1909, no theatro da Trindade de Lisboa, numa recita extraordinaria, com o "Sargento-mór de Villar."

Os seus funeraes foram muito concorridos. Affonso Taveira era muito estimado no Porto, como de resto em Lisboa, onde a noticia do seu fallecimento causou grande impressão.

Desappareceu, com o artista distinctissimo, um homem de bem e um coração generoso.

## Consulado de Portugal

### AVISO

Pede-se a comparencia no consulado geral de Portugal, para seu interesse, do cidadão portuguez Eduardo Ferreira, barbeiro, que residiu na rua Evaristo da Veiga.

## Calendario historico

### 9 de dezembro de 1821

**INTIMAÇÃO DAS CORTES DE LISBOA AO PRINCIPE REGENTE DO BRASIL**

Em Portugal com a retirada de D. João VI para o Brasil, e sobretudo com a elevação desta colonia á categoria de reino, começou a haver muitos ciumes.

As côrtes tomadas de um furioso jacobinismo, quizeram retirar á colonia todas as suas regalias que D. João VI, durante a sua residencia na Bahia e no Rio, lhe tinham cedido.

Decretos sobre decretos cada vez mais violentos, e por fim uma hostilidade aberta contra os deputados brasileiros que tiveram de retirar-se para França, foram aggravando as relações ente os potuguezes do reino e os portuguezes do Brasil, do que resultou a independencia.

Foi neste dia, em 1821, que D. Pedro, principe-regente do Brasil recebeu o decreto das côrtes de Lisboa, sanccionado por seu pai D. João VI, retirando-lhe a regencia e mandando-o regressar a Lisboa.

No dia 10, D. Pedro respondeu declarando que obedecia ao decreto do Congresso, e que ia abandonar o governo para partir para Lisboa.

D'aqui nasceu uma grande effervescencia no Rio, que foi crescendo de vulto, dia a dia, até que em 9 de janeiro, um mez depois, foi tal o tumulto popular que D. Pedro declarou o celebre: fico.

O general Jorge de Avillez insiste com o principe para que cumpra as ordens de el-rei, mas os tumultos crescem, e então entre brasileiros e portuguezes estabelecem-se alguns conflictos. D. Pedro intima o general Avillez a passar á Praia Grande, de onde depois embarca para Portugal com a sua respectiva divisão.

As coisas vão se aggravando sem que as côrtes de Lisboa façam nada para resolver o problema, antes cada vez o vão irritando mais, e de tal modo que um anno depois se proclamava a independencia do Brasil.

Foi essa de todas as independencias que tinham havido no mundo, a mais suave, para honra nossa e do Brasil. Só um seculo depois é que a Suecia e a Noruega repetiram um acto igual, pois que a separação entre estas duas nações tambem foi muito pacifica.

Os conflictos que houve na occasião da independencia do Brasil, foram casos isolados que não caracterizaram o movimento, nem desvirtuaram o seu aspecto geral.

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

### Pirataria allemã — Ainda o ataque ao Funchal

LISBOA, 8 (P.) — O commandante do vapor procedente dos Açores, que acaba de chegar a este porto, contou que recebeu na ilha de Santa Maria um radiogramma avisando-o de que tinham sido vistos nas proximidades das Canarias quatro submarinos inimigos. Logo em seguida recebeu a communicação do que occorrera no Funchal, resolvendo, por isso, seguir directamente para Lisboa. Os passageiros que se destinavam á Madeira desembarcaram hoje nesta capital.

O deputado Leotte do Rego, chefe da divisão naval, vai interpellar, no Parlamento, o ministro da marinha acerca do ataque dos submarinos inimigos ao Funchal.

### A Mala Real Ingleza continu'a regularmente a navegação para o Brasil.

LISBOA, 8 (A.) — A Mala Real Ingleza annuncia a continuação da carreira regular com os vapores dessa empreza entre Portugal e o Brasil.

### O Collegio de Campolide transformado em hospital de sangue.

LISBOA, 8 (A.) — Os jornaes noticiam que o Collegio de Campolide será brevemente entregue á commissão de enfermagem da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

No referido collegio será installado um grande hospital de sangue, com todos os requisitos necessarios.

### Morreu o deputado Marreiros Netto

LISBOA, 8 (A.) — Falleceu o deputado Marreiros Netto.

O Dr. Marreiros Netto era algravio. Teve uma grande aura no seu tempo de Coimbra, onde, num dado momento, em 1894 a 1895, foi o orador mais popular. Valente como as armas, laureado nas aulas com uma oratoria romantica e suggestiva a despeito de ter a voz um pouco rouca, elle dominava as assembléas geraes por mais tumultuosas, desde que se levantasse para falar. Era notar uma alta esperança.

Depois de formado, regressou ao Algarve, onde exerceu a advocacia e onde foi notario publico. Uma das suas mais ardentes aspirações foi sempre, e por largos annos, ser deputado progressista, em cujo partido estava filiado, não conseguindo nunca o seu desejo.

Com a quéda da monarchia, tendo adherido ás novas instituições, viu realizado o seu ideal. Devia estar perto dos cincoenta annos.

# FOOT-BALL

## Encerrada a temporada de "foot-ball", o Fluminense levanta uma brilhante victoria.

Realizou-se hontem, no campo do querido campeão de 1916, o ultimo "match" da actual temporada.

Bateram-se em disputa dos dois pontos as primeiras "elevens" do Flamengo e do Fluminense.

Apesar de ser um dia util, as vastas archibancadas estiveram repletas de espectadores, que, a cada phase do jogo, ovacionavam os "players".

A partida de hontem foi, sob todo o ponto de vista, a mais interessante que se realizou este anno.

Os espectadores, os "players", o juiz, todos, hontem, se mantiveram em uma attitude verdadeiramente sportiva.

A grande rivalidade sportiva que existe entre os dois sympathicos clubs, a circumstancia de se realizar o "match" de hontem em virtude de ter sido annullado o primeiro encontro, foram as razões que fizeram com que durante os dias que precedeu o encontro se propalassem os mais absurdos boatos quanto á ordem que reinaria durante o "match".

A' directoria do Botafogo se deve muito quanto á tranquillidade que reinou durante a tarde de hontem, pois as medidas de policiamento por ella adoptadas surtiram o exito desejado.

Um facto que causou uma impressão bastante desagradavel na assistencia, foi a economia feita pela liga, não tendo enviado senão uma bola para a realização do jogo.

Assim é que a partida esteve interrompida durante nove longos minutos, por ter caido a bola em cima das archibancadas, e, como não havia outra, teve-se que esperar que a unica existente fosse puxada em cima do telhado.

A falta de previsão da liga é de todo reprovavel, pois, assim como a bola caiu no telhado, poderia ter furado, e, então, teriamos que noticiar hoje um facto verdadeiramente sensacional: a transferencia de um jogo de campeonato por falta de bola!!

O lado technico do encontro foi optimo.

Os lances emocionantes, as occasiões difficeis, os golpes interessantes e inesperados, succederam-se com uma prodigalidade, a que não estamos habituados a assistir.

A victoria alcançado pelo "team" tricolor foi muito justa.

Todos os elementos que compunham a sua "equipe" desenvolveram hontem um jogo brilhante e perigoso.

As investidas do club da rua Guanabara eram sempre energicas, e na maior parte das vezes os seus "forwards" conservavam a bola nas immediações do "goal" adversario, dando a impressão de que o mesmo seria vasado a cada instante.

O "team" do C. R. Flamengo jogou bem, tendo produzido no entanto jogo inferior ao do seu adversario.

Apesar da grande energia de alguns de seus elementos, a qual já tem sido factor importante de exito, não pôde hontem a "equipe" rubro-negra evitar que o seu adversario a sobrepujasse.

Com a excepção de dois de seus jogadores, cuja unica preoccupação durante toda a partida foi applicar "charges" desleaes em seus adversarios, todos se esforçaram para vencer a partida.

Salientaremos na equipe alvi-rubra o jogo dos full-backs, os quaes conseguiram com habilidade impedir que o seu team fosse vencido por maior score.

Poderemos collocar os jogadores do club da rua de Paysandú na seguinte ordem, quanto ao valor do jogo produzido.

Em primeiro plano Nery, Antonico e Hydarnés em seguida Gallo, Carregal, Paulo, Riemer, Reid e Galvão; quanto ao jogo de Milton e Araujo, só nos chamou a attenção a brutalidade com que trancavam os seus adversarios.

No team do Fluminense todos jogaram extraordinariamente bem.

A' modificação feita na sua linha de forwards, deve o captain do Fluminense o successo alcançado por sua equipe.

Chico e Vidal jogaram, como sempre, admiravelmente; o valor desses jogadores é de vulto a dispensar qualquer elogio.

Na linha de ataque Couto Celso e Zézé foram os que mais trabalharam; Zézé, na extrema direita, é de facto um grande jogador: Celso, com a sua habilidade intelligente e pratica que faz, impõe-se como um elemento indispensavel; Couto, com os seus passes longos, as suas investidas resolutas, com o partido que tira dos "headings", destaca-se incondicionalmente em qualquer jogo.

Os outros elementos do team tricolor tambem muito cooperaram para a victoria alcançada; Oswaldo muito produziu, e marcando o primou a seus companheiros. Em seguida mencionaremos Marcos, que fez defesas admiraveis. Honorio e Laís foram dois excellentes halfs; a ala esquerda, constituida de Raul e Ernani, produziu jogo menos efficaz que os seus companheiros devendo-se no entanto, mencionar que isto se verificou em grande parte devido ao numero de passes, relativamente pequeno, que receberam.

Um facto que achamos digno de registro foi ter commercido para precisar o match o juiz escalado pela commissão de foot-ball.

O Sr. Todd, sob as ordens de quem se feriu o embate, foi imparcial, competente e energico.

O primeiro encontro, que devia se realizar, era entre os 2os teams do Andarahy e do Fluminense, o que no entanto, não se verificou, por ter o primeiro destes clubs entregado os pontos.

A's 4 horas da tarde, sob as ordens do Sr. Todd, tem inicio o "match".

As equipes tinham a seguinte constituição:

Fluminense:

Marcos
Vidal — Netto
Laís — Oswaldo — Honorio
Zézé — Couto — Celso — Raul — Ernani

Flamengo:

Hydarnés
Antonico — Nery
Milton — Araujo — Gallo
Carregal — Galvão — Reid-Rimer — Paulo

Como se vê, tanto a equipe tricolor como a rubro-negra, apresentaram-se desfalcadas.

O "toss" foi favoravel ao Flamengo, cabendo portanto, a saida ao "team" da rua Guanabara.

Desde a saida da linha tricolor passa a atacar com energia o "goal" de Hydarnés. A quatro minutos de jogo Nery ve-se forçado a praticar o 1º "corner", que, batido, não produz resultado.

Em investidas de ambos os lados, mantendo-se no entanto maior vehemencia nos ataques dos tricolores, continúa a partida.

Oito minutos de um "hande" de Couto, e logo a seguir outro de Riemer.

Depois são assignalados tres "fouls" contra o Flamengo, os quaes são batidos sem resultado.

Aos doze minutos de jogo, o juiz é obrigado a interromper o jogo por ter a bola caido no vizinho.

Resultado: a partida Carregal, de posse da bola, corre pela extrema, e depois de excellente centro, que [illegible] interceptar em bello estylo. [illegible] logo em seguida o juiz é obrigado a interromper novamente a lucta por ter a bola caido sobre a archibancada.

Esta interrupção foi longa, durou nove minutos, e durante esse tempo [illegible] á economia da Liga, [illegible] uma bola para [illegible] "match" tão importante.

E' verdade que o processo adoptado no Botafogo para apanhar a bola, sendo bastante original, distraiu um tanto os espectadores.

Recomeçada a lucta, o Fluminense produz ataques bastante violentos, o que obriga a Antonico, e em seguida a Milton a produzirem dois "corners", os quaes são tirados sem resultado.

Em dada occasião em que o Fluminense estando na offensiva tinham os "full-backs" tricolores avançado bastante, um jogador do Flamengo dá um passe longo para a frente, Netto corre para apanhar a bola, o mesmo faz Galvão, e Marcos calculando poder apanhar a bola antes do adversario, abandona o seu posto em direcção da mesma, sendo porém, Galvão o primeiro a se apossar da esphera, a envia a "goal", marcando assim o unico ponto de seu "team".

Esse feito do jogador flamengo é bastante applaudido.

Recomeçado o jogo, o juiz pune dois "fouls" de Araujo e um "corner" de Nery.

Em seguida, Raul, apossando-se da bola, passa pela defesa adversaria, e, quando ia "shootar" o "goal", é calçado por Araujo; o juiz pune esta falta com um "penalty".

Oswaldo, encarregado de bater o "penalty", o faz com felicidade, marcando assim o 1º ponto para seu "team".

Sem mais nenhum facto de capital importancia, termina o 1º "half-time".

A's 5 horas, depois do descanso regulamentar, é recomeçada a lucta.

O Flamengo, em investidas mais ou menos energicas, procura conseguir mais um ponto.

O jogo, neste meio tempo, foi bastante movimentado.

Depois de 15 minutos de jogo, Zézé, recebendo um "passe" de Couto, escapa pela extrema e em seguida, com bellissimo "shoot" enviezado, marca o 2º "goal" para o seu "team".

Tendo o Fluminense obtido a vantagem de um ponto, o Flamengo procura annullal-a, a todo transe, o que dá occasião a que o triangulo da defesa fluminense produza excellentes tiradas.

Tres minutos antes de terminar o jogo, tendo Antonico feito um "hands" na area de penalidade, magnifica, o juiz pune "penalty-kick", que bem batido por Netto, produz o 3º e ultimo "goal" de seu "team".

A's 5,45 dá o juiz por terminado o "match".

### MOVIMENTO TECHNICO DO JOGO

PRIMEIRO "HALF-TIME"

4.00—Saida do Fluminense.
4.01—"Foul" Milton.
4.04—1º "corner" Flamengo (Nery).
4.06—"Hands" Couto.
4.08—"Hands" Riemer.
4.09—"Foul" Riemer.
4.10—"Foul" Gallo.
4.11—"Foul" Galvão.
4.12—Interrupção de um minuto para esperar a bola, que caiu no vizinho.
4.16—Nova interrupção do jogo, durante nove minutos, esperando-se que apanhassem a bola, que caiu no telhado.
4.26—2º "corner" Flamengo (Antonico).
4.27—3º "corner" Flamengo (Milton).
4.28—1º "corner" Fluminense (Vidal).
4.30—"Goal" do Flamengo (Galvão).
4.35—"Foul" Araujo.
4.40—4º "corner" Flamengo (Nery).
4.41—"Foul" Araujo.
4.43—"Hands" Oswaldo.
4.45—"Penalty"—"Foul" de Araujo.
4.46—1º "goal" do Fluminense (Oswaldo).
4.47—"Foul" Raul.
4.50—Final do 1º tempo.

Score: 1X1.

SEGUNDO "HALF-TIME"

5.00—Saida do Flamengo.
5.02—"Foul" Honorio.
5.03—"Foul" Honorio.
5.05—"Hands" Honorio.
5.06—"Foul" Milton.
5.07—"Hands" Gallo.
5.08—"Hands" Riemer.
5.12—Interrupção de dois minutos, por ter Carregal se machucado.
5.18—"Foul" Antonico.
5.15—2º "goal" do Fluminense (Zézé).
5.20—"Foul" Milton.
5.21—"Foul" Araujo.
5.24—"Off-side" Zézé.
5.25—"Foul" Ernani.
5.26—2º "corner" Fluminense (Honorio).
5.26—Interrupção de tres minutos, por ter Galvão se machucado.
5.29—3º "corner" Fluminense (Laís).
5.30—4º "corner" Fluminense (Netto).
5.31—5º "corner" Fluminense (Marcos).
5.32—"Off-side" Zézé.
5.33—"Hands" Couto.
5.34—"Off-side" Zézé.
5.35—5º "corner" Flamengo (Milton).
5.36—6º "corner" Flamengo (Antonico).
5.37—6º "corner" Fluminense (Honorio).
5.41—"Foul" Milton.
5.42—"Penalty"—"Hands" Antonico.
5.43—3º "goal" Fluminense (Netto).
5.44—"Hands" Couto.
5.45—Final do "match".

Score:

Fluminense, tres "goals".
Flamengo, um "goal".

"Corners" contra:

Fluminense, seis "goals".
Flamengo, seis "goals".

### TAÇA RIO BRANCO

Brasil-Uruguay

Do Uruguay nos vem esta noticia: "MONTEVIDEO, 8 (A.)—A Associação Uruguaya de Foot-Ball, attendendo ao pedido do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores do Brasil, com relação ao "match", em que deverá ser disputada a "Taça Rio Branco", resolveu, á solicitação e criterio da nova commissão-directiva da associação, a decisão da época em que esse "match" deverá realizar-se.

Acredita-se, porém, que elle poderá ser disputado em junho ou julho de 1917."

# TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Serve de base ao "meeting" de amanhã, no hippodromo de Itamaraty o "Grande Premio Dois de Agosto", importante prova classica aberta a animaes de qualquer paiz. Além dessa prova, o programma compõe-se de mais seis parelheiros, todos de forças equilibradas.

Amanhã, como de costume, daremos os nossos palpites.

Diversas.

Fez annos hontem o distincto "turfman" Sr. Alfredo E. dos Santos, presidente da commissão de corridas do Jockey Club.

# WATER-POLO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Em officio dirigido hontem á Federação Brasileira do Remo, este club indicou o Sr. Armando Marinho para servir no quadro de "referees" do proximo campeonato de "water-polo" e communicou ser o seguinte o seu "team" representativo neste campeonato:

Edmundo Pockestaller
Alfredo Santos — Joaquim Fonseca
Armando Marinho
Antonio C. Barbosa — Cesar Veiga da Silva — José Gaspar Pereira.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

O Club S. Christovão participou á F. B. S. R. que os "teams" que defenderão as suas cores no campeonato de water-polo deste anno serão os seguintes:

1º team:

Paulo Aguiar
João Salliture — Francisco Fonseca
Angelo Gammaro
José Motta — Alcides Paiva — Salvador Ferrante.

Reservas—Raul Paranhos, Adhemar Galvão e Antonio Rosas.

2º team:

João Fonseca
Raul Paranhos — Adhemar Galvão
Antonio Rosas
Salvador Gammaro — Raul Seidl — Antonio Biondi.

Reservas — Lincoln Rodrigues, Genesio Santiago e Americo Pereira Guimarães.

Para servir no quadro de arbitros, o S. Christovão indicou os Srs. Antonio Pinto dos Santos e Alcides de Barros Paiva.

# TIRO

REVÓLVER CLUB

Encerrando a presente temporada, o Revólver Club resolveu fazer realizar a prova de revólver, denominada "Mestres de Tiro", que, pela primeira vez, será disputada no Brasil.

E' na Argentina destinada á consagração dos atiradores reconhecidamente bons, endo annualmente levada a effeito no "stand" de Palermo com grande concurrencia e enthusiasmo. Para fazer uma idéa de sua difficuldade, basta dizer que naquelle paiz, onde existem algumas centenas de bons atiradores, salientando-se o extraordinario Aguirre, campeão de revólver, sómente este e mais quatro ou cinco lograram, em seis annos, vencer a difficilima prova, conseguindo a consagração de campeão pela sua conquista.

Consiste tal prova em fazer sobre um alvo internacional, a 50 metros de distancia, 50 tiros, dos quaes 40, no minimo, hão de attingir o centro preto do alvo; quer dizer 80 % de tiros sobre elle desfechados.

Promovendo a sua realização no dia 17 de dezembro proximo, o Revólver Club espera que os mestres atiradores do Rio de Janeiro, hão de provar a pericia e a destreza no sport de que têm sido um dos principaes sustentaculos.

As inscripções abrir-se-hão hoje, na casa David, e ficarão abertas até o dia do concurso.

— Foi o seguinte o resultado do ultimo concurso realizado em novembro proximo passado nesta sociedade:

| Mestres atiradores: | Pontos |
|---|---|
| 1º—Dr. Armando Vieira | 226 |
| 2º—Alberto Braga | 216 |
| 3º—Eugenio George | 214 |
| Tiro rapido: | |
| 1º—Dr. Afranio Costa | 165 |
| 2º—Alberto Braga | 160 |
| 3º—Dr. Armando Vieira | 157 |
| 1ª classe: | |
| 1º—Raul Cerqueira | 150 |
| 2º—Paulo Castro Maia | 140 |
| 3º—Alberto Braga Filho | 102 |
| 2ª classe: | |
| 1º—Paulo Castro Maia | 127 |
| 2º—Raul Cerqueira | 120 |
| 3º—João Fonseca | 103 |

# DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

O Grande Comité de Propaganda Contra o Analphabetismo no Brasil realiza amanhã uma interessante festa intellectual, sportiva e recreativa.

De muitos numeros, que serão levados a effeito, se destacam um original torneio oratorio e o grande "raid" escolar deste anno.

Aos alumnos classificados nas theses "A' imprensa", "A's arvores" e "Analphabetismo" serão offerecidos relogios de ouro, como premio de dedicação aos livros.

Aos tres primeiros vencedores do grande "raid" escolar tambem serão offerecidas medalhas de ouro, prata e bronze.

Esses premios acham-se expostos na livraria de Francisco Alves, á rua do Ouvidor, bem como um retrato da veneranda progenitora do padre Dr. Olympio de Castro, offerta de seus alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, que lhe será feita no dia de sua collação de grão em direito.

Continuam abertas as inscripções para o original torneio escolar e o "raid" deste anno, á rua Barão do Rio Branco n. 14, diariamente, das 10 ás 22 horas.

O tribunal julgador do referido torneio é composto dos Srs. prefeito do Districto Federal, director da instrucção publica e presidentes da Liga de Defesa Nacional, da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, do Grande Comité e da Associação de Imprensa.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA SYNCOPADA

(Lagosta.)

4 — O sacrificio de cem bois era offerecido á deusa da mocidade — 2.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(Sinhá Zona.)

Problema n. 18

CHARADA EM BINUS

(Eleison.)

Uma especie de abelha preta é a comida predilecta de um tatú de cabeça achatada.

Correspondencia

Phileca—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

# C. F.

# Club dos Fenianos

HOJE 9 de dezembro de 1916 HOJE

## MAGISTRAL E ANNIVERSARIATICO BAILE

em homenagem ao nosso 47º anniversario, 1869-1916

## Carnavalescos confrades !!... SALVE ! !...

O nosso POLEIRO está em festa ! !...

Sem o ESCANDALOSO ENCOSTO DE ALGUNS ANNOS, como acontece aos POBRES CARAPICU'S, completamos hoje 47 ANNOS, DE VERDADE, o que quer dizer que já não somos uma esperança vã, nem representamos uma aspiração apenas.

Somos, de facto, UM TODO e, como tal, vencemos a todas as evoluções a que estão sujeitas as grandes sociedades, para attingi.em a perfeição precisa e quando pretendam ser o que NO'S somos.

Festejando—FENIANOS—mais uma vez o nosso anniversario, NO'S nos orgulhamos de não haver desmerecido da importancia e do valor que souberam dar ao nosso POLEIRO aquelles que mais trabalharam em sua construcção. Portanto, num convite todo especial, emprazamos aquelles BENEMERITOS COMPANHEIROS a virem, hoje, assistir...

## Ao encanto da Folia!!.. Ao sorvedouro da Luxuria!!..

## A apotheose do Bello, do Espirito e da Galhofa

A' postos, pois, FENIANOS da Velha Guarda!!... Ser alegre é ser forte!!...

Guerra ás tristezas e ás lagrimas
CARNAVALESCOS A POSTOS!
Mostrai-vos todos dispostos
A manter a tradição
Do deus jocundo e estrambolico,
Que, nestes dias ardentes,
Tem por lôgares-tenentes
O MAXIXE e o PIFÃO!!

Folguemos, Irmãos! A pandega
Espera os seus servidores!
Venham palmas! Venham flores!
Mantenha-se a tradição!
Cada FENIANO olympico
Ria e cante, sem cansaços
Com uma mulher nos braços
Com uma taça na mão!

Emquanto isso... FENIANOS ! !...

... Nos ATOLEIROS, NA BAIXA DISCUSSÃO, cairam finalmente do alto dos seus "castellos" OS INFELIZES CARAPICU'S, levados pelas fumaças do seu enthusiasmo e da sua pornographica animação. A COHORTE FUNERARIA enterrou de vez os seus creditos, violentamente assignalando a sua quéda moral POR UMA ESPECIE DE CIRCULO, ORNAMENTADO DE CRAVOS E ROSETAS ! ...

Mas... NO'S ! !... que andamos de testeira erguida, apontando com orgulho a facha sagrada e rubra do sangue das luctas que nos circumda o peito, e na qual a historia collocou, em letras de diamante, esta significativa palavra :

## FENIANOS!!..

Não podemos deixar de responder—ao pé da letra—offerecendo merecido e justo TROCO... ás aggressões atiradas por um irresponsavel do

## CLUB DOS DESMASCARADOS

que daquelle FUNERARIO CASTELLINHO leva a RONCAR o anno inteiro e que por certo nos morderia se, por seu caiporismo, não lhe faltasse O DENTE DA CRITICA e a HYGIENE NA PROSA!!...

QUANTA PROFANAÇÃO ! ! QUANTA ESTUPIDEZ ! !

LERAM ?... a formidavel LADAINHA cantada por ELLES... no puff de 12 de agosto ? !... Onde, no meio de toda aquella heresia, chamam até de... AGUIA... a NOSSA SENHORA DA GLORIA ? !... E para manter a sua Fé inquebrantavel... dizem sermos renegados phariseus... não termos patria, nem familia, e que não respeitamos a Deus!!... Somos párias hereges!... E querendo mostrar quanto são religiosos explicam-se assim :

SÊDE COMNOSCO, O' VIRGEM MILAGROSA !
SÊDE SEMPRE COMNOSCO, MÃI BEMDITA !
QUE O NOSSO CORAÇÃO POR VO'S PALPITA,
PULSA POR VO'S EM PRECE FERVOROSA ! !"

O' Doce Mãi da Gloria !... O' Virgem Pura !... O' verbo immaculado !... e por ahi afóra, nesta LADAINHA MEDONHA, acompanhada por um côro de... JUDAS... e MIL VIRGENS... da rua de S. Jorge... hereticamente aquella miraculosa Santa!!

Pois bem ! !... depois de tudo isso, esses

## REFINADISSIMOS PIRATAS!!...

com a maior desfaçatez anti-religiosa... que causam asco e quisila... dão

## PIC-NICS DEBOCHADOS

e o que é peior ainda, alugaram o

THEATRO S. PEDRO

e deram espectaculo... com entradas vendidas só para depois da meia-noite... em beneficio dos cofres sociaes... onde as artistas que tomaram parte representaram... ESCANDALOSA e PORNOGRAPHICAMENTE OS SEUS PAPEIS ! !...

OH! SANTA DAS SANTAS ! !... São esses hereges que nos vêm falar em religião... e por meio do ANONYMATO... (para fugirem aos ataques da defesa)... porque BRAÇO FIRME não é pseudonymo de carnavalesco algum de lá... nos interpella sobre os dinheiros do Precatorio e do Municipal.

Mas... FENIANOS ! !... Não liguemos a essa... CO'RJA VIL que se amofina, conforme a expressão d'Elles (veja-se o puff)... porque se fossem decentes, se fossem civilizados ou, ao menos, lessem os jornaes, veriam que pela "A NOITE" de 13 de Setembro de 1915, bem como em todos os jornaes, dia a dia, se prestavam contas desses dinheiros, e até os recibos finaes foram publicados e capeados por officios que só nos honraram e enaltecceram!! Eu só dou, porém, esta satisfação, para termos opportunidade de, mais uma vez, nos deslumbrar diante da NOSSA GRANDEZA e da PEQUENEZ desse PESSOAL INSOLENTE, que tanto nos enjoa ouvil-o!

Mas... não ha duvida, o tal TESTA DE FERRO... o ANONYMO... que tanto nos insulta, já está mais que descoberto, tanto que a ELLE... eu só vou dizer... mas de fórma que ninguem nos ouça :

Da tua semsaboria
Já tenho ouvido falar,
E até cheguei a pasmar
De tanta PATIFARIA!!
Protestei com energia
E desmenti e ralhei
E descompuz e provei
A tua SABEDORIA!!

E se um outro se atrevia
A chamar-te TOLEIRÃO
Eu, o chamava á razão
E á sua razão vencia!
E só assim conseguia
Provar em face da historia
Que a tua herança de gloria
E' feita de... PORCARIA!!...

Com lhaneza e sem gana,
O autor dos TRIOLETS
Em pintar-te tal qual és
—Pódes crer que não se ufana
Se o teu focinho me engana
Quem negará que o teu pello
Envolve mais um camello
Que um ente da especie humana?

E, pulando de alegria,
Converti os mentirosos,
E chamei-os invejosos
Da tua philosophia!
E, quando alguem me dizia
Conhecer-te bem disposto
Andar A QUATRO por gosto
—Eu affirmava e não ria!!

Eu conheço a hierarchia
Dos teus brazões de nobreza!
Do teu estylo a belleza
Do teu genio a facundia!
Sei tudo quanto queria,
Quanto podia saber...
Posso, portanto, escrever
A tua biographia.

Tu és ELLE!! o PALHAÇO
Do cortiço da esquina;
E eu julgo ser minha sina,
O seguir-te passo a passo
Da minha penna no laço
Vieste cair; porém...
Eu hei de tratar-te bem
Embora sejas palhaço!!...

Eu vou dar descanço á penna
E pedir-te por favor:
Que voltes breve a expor
As tuas prendas em scena,
C[illegible]tei da tua MALENA
Gostei de ti, O' PALHAÇO
Recebe, pois, um abraço
De quem de ti... só tem pena!!

Por fim... recebemos o recado do tal PHARO'L...' que nos atira pedras... por se dizer que ELLE havia de levar no holophote um nome mais a calhar ! !... Pois claro ! !... não se póde tomar a sério um PHARO'L cujo holophote, pelo uso, ANDA DETERIORADO E SEM LUZ!!...

O azar desse CHATO CARAPICU' começou pela barração que soffreu da INDEFECTIVEL PINCE-NEZ ! !... E... assim fallecido... ELLE nunca mais lustrou... nunca mais teve sorte... nem póde mais ENPHAROLAR-SE ! !... QUEM O VIU E QUEM O VÊ ! !...

Não dês o cavaco
Idéal mancebo
Não és MACACO
NÃO E'S UM SEBO.

Tu és direito
Tu és galante
Tu tens um peito
Tu foste amante

Mas... a SIGNORA
Cruel menina
Em boa hora
TE POZ NA ESQUINA

Sorte... mofina!!
Coisa... sem graça
Disfarça... é sina!!
Que tudo passa.

...Mesmo porque... não te faltam amores baratos... e...

UMBEIJO TEU INDA MERECE
UMA LIBRA... O' CORAÇÃO ! !...
SO' TEM SABOR QUE PARECE...
QUIMBOBÓ... COM CAMARÃO ! !...

OS OUTROS... OS BAETAS ! !...

Com a dupla de bachareis os secretariando!... só servem para bluffar a policia... allegando, em beneficio do seu cabaret e restaurant, uma veteranice de quasi meio seculo, tal qual os clubs verdadeiramente carnavalescos—quando, de facto, ELLES SO' TÊM ONZE ANNOS DE EXISTENCIA ! !... Em materia carnavalesca... ali não se cogita mais disso, e os DOUTOS... SECRETARIOS... MUDOS ETERNAMENTE ! !...

JUNTO A UM PENEDO... OUTRO PENEDO ! !...

Hei de ensinar-lhe o A. B. C.
A bofetadas... DE LUZ;
A TAL DUPLA... dos T. D.
Hei de ensinar-lhe o A. B. C.
Debalde virá... JESUS!!
Pedir-me que não lhe dê,
Hei de ensinar-lhe o A. B. C.
A bofetadas de... LUZ.

E agora... FENIANOS ! !... depois de dizermos todas estas verdades, desafiando a contestação

## Ao baile !!... A' folgança doudivanesca !!... Ao delirio !!...

E... VO'S... queridas companheiras de troças ! !...

Morenas da cor do jambo,
Claras da cor de marfim,
Vinde ouvir um dithyrambo
Morenas da cor do jambo
Haveis de ouvir chorar bambo
Eudechas—em bandolim
Morenas da cor do jambo
Claras da cor de marfim!

Somos os deuses da graça
Da pilheria e da ironia;
Folguemos que o tempo passa,
Somos os deuses da graça,
Viva o prazer e a chalaça,
Viva a pandega e a folia!
Somos os deuses da graça,
Da pilheria e da ironia!!...

BOUVIER,
SECRETARIO

P. S. — O cidadão... CUCO, nosso amavel e fiel thesoureiro, teve hoje uns ARRUFOS com a COMMISSÃO DA PORTA e dará ingresso unicamente aos Srs. socios quites, negando-o ás pessoas que julgar conveniente. Peço, pois, a todos os confrades muito cuidado com o PASSAPORTE DO MEZ e... sobretudo...

BEAUCOUP D'ATTENTION AUX DAMES





Avisos

Hoje.

*Pyrineus*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas até as 13 1|2 e com porte duplo até as 14.

*Provence*, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Itaipava*, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas até as 13 1|2 e com porte duplo até as 14.

*Itapuhy*, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6.

*Mossoró*, para Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

*Desendo*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

*Antuerpia*, para Madeira, New-Castle e Copenhagem, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

*Siddons*, para Dakar e Liverpool, recebendo impressos até as 6 horas e cartas até as 7.

Amanhã.

*Tapajós*, para S. Juan e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

*Anna*, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

*Itatinga*, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Dr. Enéas Galvão

A familia do pranteado e inesquecivel Dr. **ENÉAS GALVÃO**, na impossibilidade de agradecer directamente a cada uma das pessoas que a acompanharam no rude golpe que a feriu, visitando-a, comparecendo ao desembarque do corpo, ao enterro, ás missas, enviando grinaldas e flores, telegrammas, cartas e cartões, vem a todas, ao Supremo Tribunal Federal, e a toda a imprensa desta capital, testemunhar a expressão de seu profundo reconhecimento.

### Coronel José Teixeira Portugal

D. Maria Quartin Portugal, Lopo de Albuquerque Diniz Junior, senhora e filhos (ausentes), viuva Dr. Mattos Pitombo e filhos, Tude Teixeira Portugal, senhora e filhas, Dr. Leonel Loreti, senhora e filhos, Dr. José Teixeira Portugal, senhora e filhas, Cicero Teixeira Portugal, senhora e filhos, Pedro Teixeira Portugal, Dr. Mauricio Leitão da Cunha, senhora e filha, e mais parentes do coronel **JOSÉ TEIXEIRA PORTUGAL**, reconhecidos ás pessoas de sua amisade, que acompanharam o seu enterro, de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, sabbado, 9 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, e desde já hypothecam eterno agradecimento.

### A. Gustavo Bion

João Emilio Bion, senhora e filha, e Adelia Bion, agradecem penhorados aos amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso pai, sogro e avô e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (na capela), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

### Guilherme José Vicente

Maria Bugarelly Vicente, Deolinda e Durval Messias e demais parentes e Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e familia, convidam os seus parentes e a todas as pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 30º dia por alma de seu sempre chorado esposo, tio e amigo **GUILHERME JOSE' VICENTE**, que será celebrada hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam eternamente gratos por este acto de religião.

## DECLARAÇÕES

**Centro Beneficente Bernardino Machado**

Largo do Rosario n. 34—Telephone n. 5.478, norte

Expediente: das 13 ás 17 horas

Hoje, 9 de dezembro, sessão do conselho administrativo, ás 20 horas —O 1º secretario, JAYME SERPA.

**Escola Profissional Feminina Bento Ribeiro**

Rua Marquez de Abrantes n. 18

Em nome da Sra. directora convido a todas as Exmas. familias e ao publico em geral para visitarem nos dias 8, 9 e 10 do corrente a exposição dos trabalhos das alumnas, achando-se aberta das 12 ás 16 horas—A escripturaria almoxarife, LAURA SANTOS.

## ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** um perfeito cozinheiro, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

## AVISOS MARITIMOS

# Lloyd Brasileiro

## PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

### LINHA DO NORTE

O PAQUETE

## BRASIL

Sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás .. horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

### LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

## S. PAULO

de volta de Santos, sairá no dia 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

### LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

## MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

### LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

## JAVARY

Sairá quinta-feira, 21 de dezembro, ás 16 horas, para

**Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.**

**ALUGA-SE** uma senhora para arrumadeira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua da Lapa numero 20.

**ALUGA-SE** uma senhora de meia idade, para cozinhar e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

**ALUGA-SE** um moço solteiro, brasileiro, para hotel, casa de pasto, pensão ou botequim, de boa conducta; na rua da Passagem n. 103, Botafogo.

**ALUGA-SE** um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

**ALUGA-SE** um bom copeiro para casa de familia de tratamento, para todo o serviço, dando boas informações dos logares que tem occupado, e referencia de sua conducta; trata-se na rua de S. Clemente n. 237; J. Macedo & C.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; rua Almirante Tamandaré n. 54.

**UM** rapaz, com pratica de escriptorio, sabendo escrever á machina, deseja se collocar, não faz questão de ordenado; cartas, por favor, a Cruz, rua Real Grandeza n. 76.

**OFFERECE-SE** um rapaz com pratica de porteiro, para este ou outro qualquer logar; carta á A. M. Souza; rua Conselheiro Saraiva n. 41.

**OFFERECE-SE** um moço para qualquer logar modesto do commercio, empreza ou de escriptorio; dá as melhores garantias de seu procedimento; cartas a M. Ribeiro; á rua da Prainha n. 58.

**UM** rapaz de cor, sabendo ler e escrever, procura empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

## ALUGUEIS DE CASAS

**Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.**

## RHEUMATISMO

**de qualquer natureza e dores em geral — RHEUMATINA, de Adolpho Vasconcellos — 27, rua da Quitanda.**

**15$000**

**ALUGA-SE** um quarto a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 482.

**30$ a 50$000**

**ALUGAM-SE** boas salas de frente e outros commodos; na rua dos Arcos n. 60.

## CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

**51$000**

**ALUGAM-SE** tres pequenas casas, proximas á estação do Meyer, á rua Castro Alves, em uma avenida, entrada pelo n. 24, cada uma tem sala, quarto e cozinha; tratam-se na rua Sachet n. 9, antiga rua Nova do Ouvidor, com o Sr. Antonio da Costa. Exige-se fiança. Pódem ser mostradas pelo Sr. Coelho, morador no numero 24.

**56$000**

**ALUGA-SE** boa casa com dois quartos, sala, cozinha grande, bond e trem á porta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; as chaves estão no sapateiro, estação do Riachuelo.

**45$, 50$ e 55$000**

**ALUGAM-SE** quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

**50$000**

**ALUGA-SE** uma magnifica sala de frente, com todas as commodidades, a um ou dois cavalheiros; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, sobrado.

**ALUGA-SE** uma sala grande, serve para dois ou tres rapazes; dá-se pensão, querendo; tem luz electrica e telephone; na rua da Candelaria n. 92.

**60$000**

**ALUGA-SE** a bella casa a tres minutos, ramal da Leopoldina, tem luz, agua, dois quartos, duas salas, cozinha, porão, etc.; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

**ALUGA-SE** a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; a chave está no n. 314, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

**60$ e 70$000**

**ALUGAM-SE** baratissimas e boas casas novas em esplendida villa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, Armazem Jacaré, no Riachuelo, junto aos bonds de Cascadura.

**65$000**

**ALUGA-SE** a casa n. 17 da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves estão na padaria.

**75$000**

**ALUGAM-SE** bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa para pequena familia; na rua São Francisco Xavier n. 727.

**81$000**

**ALUGA-SE** o sobradinho da rua General Caldwell n. 69, com sala, quarto e cozinha.

**90$000**

**ALUGA-SE** o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma bonita casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se á rua da Passagem n. 118.

**ALUGAM-SE** boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

**ALUGA-SE** o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

**ALUGA-SE**, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

**102$000**

**ALUGA-SE** um pequeno predio com dois quartos, duas alas e quintal; na rua Soares n. 52, proximo á praça da Bandeira; as chaves estão no n. 54.

**110$000**

**ALUGA-SE** a magnifica casa em centro de jardim, com terraço, cascata, etc., tendo duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro, electricidade e gaz, propria para pequena familia de tratamento; na rua S. Luiz Gonzaga n. 563; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

## LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1916

## L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

## 45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

**Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.**

**CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL**

# ANTISEPTICO MAC DOUGALL

**SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL**

**PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.**

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

**ALUGAM-SE** quartos e salas de frente para cavalheiros distinctos o casaes, com ou sem mobilia, em casa de muito asseio; pagamento por mez ou diario; na rua Conde Lage n. 3, Lapa.

**ALUGA-SE** a casa da rua Araripe Junior n. 37, Andarahy, com tres quartos, duas salas, quintal e outras dependencias, installação electrica para luz e ventilação, abundancia de agua; para ver na mesma rua n. 43 e trata-se no Bar Nacional, á rua de Santo Antonio.

**ALUGAM-SE** boas casas á rua Conde de Bomfim n. 229.

**112$000**

**ALUGA-SE** a casa n. 37 da rua Duque Estrada Meyer, proximo á estrada, com duas salas, tres quartos e luz electrica; as chaves estão no numero 40.

**122$000**

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro de agua quente e fria, gaz e electricidade, etc.; na rua Senador Furtado n. 108 e trata-se na casa 11.

**125$000**

**ALUGA-SE** uma casa moderna, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro ladrilhados e de azulejos, com fogão a gaz e todo o conforto; para ver e tratar na rua Jorge Rudge n. 71.

**132$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

**140$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se áa rua Humaytá n. 77.

**150$000**

**ALUGA-SE**, a familia de tratamento, o predio n. 30, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

**180$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Santo Henrique n. 76; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 229.

**300$000**

**ALUGA-SE** o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

## CASAS PARA ALUGAR

**Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.**

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 31; as chaves no n. 27, fundos.

**ALUGA-SE** uma casa á rua Silva Guimarães n. 51, Fabrica das Chitas; tem quatro quartos e o indispensavel a familia de tratamento.

**ALUGAM-SE** as casas da rua Andrade Pertence n. 19, Cattete, e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo.

**ALUGA-SE**, para negocio ou officina, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina,; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas da tarde.

**ALUGAM-SE** bons quartos a moços e casaes; na rua do Lavradio n. 89.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, muito independente, com ou sem mobilia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado.

**ALUGAM-SE** commodos bem mobilados e arejados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

**AGUA MINERAL NATURAL de VICHY**

**Mananciaes do ESTADO FRANCEZ**

**VICHY CÉLESTINS** — em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

**VICHY GRANDE-GRILLE** — Doenças do Figado e do Apparelho biliario

**VICHY HOPITAL** — Molestias do Estomago e do Intestino

***Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial***

**ALUGA-SE** a casa da avenida Liberdade n. 26.

**ALUGA-SE** a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 20.

**ALUGA-SE** a casa da rua Durão n. 83.

**ALUGA-SE** a casa da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.848.

**ALUGA-SE** a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 22.

**ALUGA-SE** o confortavel 1º andar da rua da Carioca n. 52; trata-se na loja.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Humaytá n. 243; as chaves e tratar, na rua D. Carlota n. 51.

**ALUGA-SE** a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna, casa numero IV; as chaves estão na casa 1, onde se trata.

**ALUGA-SE** a casa da rua João Coetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica, condições fiança ou deposito.

**ALUGA-SE** uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

**ALUGA-SE**, mobilada, a casa da Estrada do Capenha n. 393, Jacarépaguá; informações, pelo telephone n. 1.762, central, casa Hortulania.

**ALUGA-SE**, mobilada, para pequena familia do tratamento, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 53, Leme; trata-se na mesma; informações pelo telephone n. 1.762, central, Casa Hortulania.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

**ALUGAM-SE**, em grande palacete, com luz electrica e banheiros, bons commodos a moços; na rua de S. Clemente n. 40, junto á praia de Botafogo.

**ALUGAM-SE** duas boas salas e um quarto, a pesoas decentes, casa de todo respeito, tem todo conforto, com ou sem pensão; na rua Carvalho de Sá n. 14.

**ALUGA-SE**, para familia, o 2º andar do predio á rua do Rosario n. 82; as chaves estão na loja, onde se trata.

**ALUGA-SE**, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

**ALUGA-SE** a esplendida casa da rua Souza Franco n. 123.

**ALUGA-SE** o 1º andar do predio da ladeira do Russell n. 51, para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, terraço, perto dos banhos do mar; as chaves estão no 3º pavimento.

**ALUGA-SE** o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

**ALUGA-SE**, a familia de tratamento, a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, muito proxima á praia de Botafogo; as chaves estão na mesma praia n. 166.

**ALUGA-SE** o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no mesmo, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 58, Casa Coutinho.

**ALUGA-SE** a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, para familia de tratamento; na casa tem, até ás 10 horas, uma pessoa; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

## DIVERSOS

**PRECISA-SE** de uma copeira e arrumadeira; na rua Getulio n. 35, estação de Todos os Santos.

**PRECISA-SE** de uma menina de 13 a 15 annos, para ama secca; na rua Castro Alves n. 90, Meyer.

**TRASPASSA-SE** uma alfaiataria com bastantes fazendas ou tambem se vendem as fazendas aos metros; informa-se na rua Senador Pompeu n. 157.

**TRASPASSA-SE**, em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial; informa-se com o Sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja.

**PIANOS** — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas.

**PERDEU-SE** a cautela do Monte de Soccorro n. 35.340, de 1916.

**QUEM QUER?** — Lambary, Salutaris e Cambuquira, duzia, 5$. Caixa, 18$; Caxambú, duzia, 6$; caixa, 21$; entrega-se á domicilio. Telephone, central, 2.091; rua Rodrigo Silva numero 9.

**PROFESSORA** — Leciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

**COMPRAM-SE** dentes e dentaduras velhas e qualquer trabalho velho da boca, qualquer porção; 138, Avenida Rio Branco, 1º andar.

**COMPRAM-SE** joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

**ALIZINA** O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

**ALFAIATE** —Pecisa-se de um ajudante para obra de mangas; na rua Christovão Colombo n. 113.

## CONSULTORIO

Alugam-se dois bons compartimentos para esse fim. Rua da Assembléa 10. Trata-se na loja «Casa Dias».

# Secção Commercial

RIO, 9 de dezembro de 1916.

**BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**

**Séde: Lisboa—Fundado em 1864**

Capital. . . . . . . 12.000 contos fortes
Capital realizado. . 7.200 " "
Fundo de reserva. . 3.350 " "

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS

**Balancete da filial do Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1916**

| ACTIVO | |
|---|---|
| Caixa em moeda corrente | 9.153:215$254 |
| Correspondentes no exterior | 10.708:233$800 |
| Correspondentes no interior | 2.288:582$027 |
| Contas diversas | 27.321:311$991 |
| Emprestimos e contas correntes em caução | 8.800:216$583 |
| Letras descontadas | 4.364:712$586 |
| Letras a receber | 10.729:035$318 |
| Matriz e filiaes | 4.082:127$098 |
| Valores depositados e em caução | 25.113:886$119 |
| Total | 102.561:320$776 |
| **PASSIVO** | |
| Capital | 3.000:000$000 |
| Contas correntes á ordem | 14.465:876$070 |
| Contas correntes a prazo, c/aviso prévio e letras a premio | 14.860:047$381 |
| Correspondentes no exterior | 7.561:859$580 |
| Correspondentes no interior | 181:817$895 |
| Credores por valores depositados e em caução | 25.113:886$119 |
| Contas diversas | 31.371:696$267 |
| Letras a pagar | 62:992$955 |
| Matriz e filiaes | 5.943:144$509 |
| Total | 102.561:320$776 |

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1916—O contador, A CUNHA — O gerente, A. GUEDES.

**LONDON AND RIVER PLATE BANK, LIMITED**

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorizado.............. £ 4.000.000
Capital subscripto.............. £ 3.000.000
Capital realizado............... £ 1.800.000
Fundo de reserva................ £ 2.000.000

**Balancete da caixa filial nesta praça em 30 de novembro de 1916**

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| Letras descontadas | 1.436:431$620 | Capital declarado da caixa filial | 1.500:000$000 |
| Letras a receber | 16.453:428$980 | Depositos a prazo fixo e com aviso | 1.471:160$950 |
| Emprestimos, contas caucionadas, etc | 5.153:889$660 | Contas correntes com e sem juros | 14.313:034$390 |
| Caixa matriz, filiaes e agencias | 14.107:090$910 | Diversas contas | 17.677:553$140 |
| Diversas contas | 392:235$210 | Titulos em caução e deposito | 91.452:465$060 |
| Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc. | 7.606:543$310 | Letras a pagar | 78:106$260 |
| Valores depositados | 83.815:921$750 | Caixa matriz, filiaes e agencias | 7.773:951$400 |
| Caixa, em moeda corrente | 5.276:737$990 | | |
| Total | 134.266:279$430 | Total | 134.266:279$430 |

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1916—Pelo London And River Plate Bank, Limited, D. Simmons, gerente — Cyril Lynch, contador.

**NOTICIAS DIVERSAS**

**Assembléas geraes:**

Estão convocadas as seguintes:

Manufactora Progresso, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Commercio e Industria Reunidos, ás 16 1|2 horas de amanhã, para negocios urgentes.

**Juros.**

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

**JUNTA COMMERCIAL**

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 27 de novembro de 1916:

CONTRATOS

De Teixeira & Moreira, firma composta dos socios solidarios Felippe José Moreira e João Moreira Teixeira, para o commercio de transportes, á praça Tiradentes n. 37, com o capital de 40:000$; de Joaquim dos Santos Guimarães & C., firma composta dos socios solidario Joaquim dos Santos Guimarães e do commanditario Raphael Chrysostomo de Oliveira, para o commercio de modas e armarinho, á Avenida Rio Branco n. 100 e rua do Ouvidor n. 86, com o capital de 300:000$, sendo o capital do commanditario de 150:000$; de Botelho & Silva, firma composta dos socios solidarios Antonio Botelho e Antonio José da Silva, para o commercio de barbearia, á rua Ruy Barbosa n. 36, com o capital de 6:000$; de Vieira & Figueira, firma composta dos socios solidarios Antonio Figueiredo e João Vieira, para o commercio de fabrico de cerveja, á rua da Misericordia n. 136, com o capital de 11:000$; de Ribeiro & Moreira, firma composta dos socios solidarios João Maria Ribeiro e Joaquim Moreira Gomes, para o commercio de generos alimenticios e molhados, á rua S. José n. 120, com o capital de 36:000$; de Espindola & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Francisco Espindola de Mendonça e José Fernandes, para o commercio de açougue, á rua Senador Euzebio n. 32, e filial á avenida Mem de Sá n. 175, com o capital de 12:000$000.

DISTRATOS

De Tinoco & C., pela saida do socio Tercelino Coutinho Tinoco, recebendo 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio João Maria Ribeiro; de Medeiros Rocha & C., que se dissolve pela saida do socio Alberto José de Medeiros, recebendo a quantia de 17:500$; Manoel Raposo, 11:500$, ficando com o activo e passivo o socio Franklin Lopes da Rocha, na importancia de 20:000$; de Pereira & Lima, que se dissolve pela saida do socio Adelino Pereira da Costa, recebendo réis 65:000$, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ferreira Lima, na importancia de 65:000$; de Rocha & Faria, que se dissolve pela saida do socio Victorino Paiva da Rocha, recebendo a quantia de 5:314$286, ficando com o activo e passivo com o socio José Nunes Faria, na importancia de 7:209$524; de Raphael & Correia, que se dissolve pela saida do socio Raphael Bernat Roger, recebendo a quantia de 9:000$, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Joaquim de Miranda Correia, na importancia de réis 12:000$; de Espindola & Fernandes, que se dissolve pela saida do socio José Fernandes, recebendo a quantia de 4:000$, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Espindola de Mendonça, na importancia de 4:000$000.

**MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO**

Cargas recebidas:

Pelo vapor nacional *Anna*, de Itajahy e escalas:

Banha—Quatro caixas, a Alberto Amaral; oito, á ordem; 20, a E. P. Fonseca; 150 saccos de arroz, a Thomaz da Silva; 100 a Pring Torres; 100, a Queiroz Moreira; 300, á ordem; 517, a Heraclito & C.; 170 saccos de assucar e 10 de feijão, a Tohmaz da Silva; 83 de arroz, a Souza & C.; seis caixas de carne, a Almeida Siemann; 10, a Albino Campos; tres de toucinho, a Almeida Siemann; 29 rolos de queijos, á ordem; 10 caixas de cigarros, a Lopes Sá; cinco caixas de taboinhas, a M. A. Ferreira; 14, a Heraclito & C.; 548 fardos de fumo, á ordem; 50 caixas de banha, a Martins Saraiva; 53 de banha e 14 saccos de feijão, a Ferraz Irmão; sete caixas de ervilhas, a Alberto Gomes; 30 saccos de arroz, a Queiroz Moreira; 40, a F. Gaffrée; 40 de arroz e 20 caixas de batatas, a Heraclito & C.; 25 saccos, a Siqueira & C.; 11 rolos de sola, a F. H. Walter; seis, a Siqueira & C.; 11, a F. H. Walter e 351 saccos de feijão, a Barbosa Albuquerque.

—Pelo vapor hespanhol *P. Satrustegui*, de Bilbáo e escalas:

Polvilho—1.230 caixas de polvilho, a C. L. Ebert; 20 saccos de amendoas, a Alberto Gomes; 15, a J. C. V. Mendes; 50, a Pereira Lima; 30, a Antonio Braga; 15, a F. Alvarez; 50 saccos, a Coelho Martins; 40, a Carrapatoso Costa; 10 de avelãs, a Carrapatoso Costa; 50, a F. Alvarez; 10, a Coelho Martins; 10, a Antonio Braga; 10, a Pereira Lima; 10, a J. C. V. Mendes; 10, a Alberto Gomes.

— Pelo vapor norueguez *Trafalgar*, de Nova York:

Banha—50 barricas, 1.500 saccos de cevada, 550 caixas, á ordem; 200 saccos, a M. Lafayette; 200, a F. A. Ramalho; 100, a Meira & C.; 175 volumes de conservas, á ordem; 200 barris de breu, a C. Obsburch; oito caixas de papel, a Genaro Dias; 82, a Alexandre Ribeiro; 29, a J. Antonio Teixeira; tres caixas de papelão, a E. Lambert; cinco barricas de barrilha e 10 caixas de papel, á ordem; duas caixas de gomma arabica, a S. Nicolson; 11 barricas de saes, a Pereira Araujo; seis caixas de couros, a Bordallo & C.; 36 volumes, a F. Bacellar; 35, a Faria Placido; 41, á ordem; 11 volumes, a P. S. Nicolson; duas caixas de couros, a G. Cerqueira; quatro, a F. Jorge Oliveira; 350 barricas de cimento, a Luiz Bandeira.

— Pelo vapor francez *Champlain*, do Havre e escalas:

Licores—25 caixas, a Delfim Coelho; 10 de aguas, a M. Legey; 80 de vinho, a Wilson Sons; 80 barricas de alvaiade, a Freitas Couto; quatro caixas de papel para cigarros, a A. Vianna; 100|10 de vinho, a Ribeiro da Cruz; 200|5 e 150|10, a Fernandes Mourão; 50|5, a Coelho Martins; 60, a Teixeira Borges; 50, a Prista & C.; 160, á ordem; 300, a G. Zenha; 50, a Silva Boavista; 400, a Carlos Taveira; 60, a Almeida Chaves; 500, a Norton Megaw & C.; 85, a Casimiro Pinto; 103, a J. A. de Souza & C.; 25, a J. Carrazedo & C.; 50, a Almeida Tavares; 50, a F. Alvarez; 200, a Vieira Monteiro; 50, a Oliveira L. Silva; 150, a Marques Fonseca; 100, a Dias Almeida; 60, a V. J. Ferreira; 34, a Placido Matheus; 200, a Vieira Monteiro; 300, a Correia Ribeiro; 420, a Teixeira Borges; 50, a J. Carrazedo; 150, a Azevedo Torres; 1.100, a G. Zenha; 250, a Alvaro Brasil; 170, a Casimiro Pinto; 500, a Vieira Monteiro; 100, a Coelho Martins; 250 caixas de sardinhas, a Carvalho Rocha; 100, a Coelho Martins; 80, a Teixeira Borges; 10 caixas de legumes, a José Avelino Lopes; 125 de azeitonas, ao mesmo; 60, a Figueiredo Marinho; 30, a Pedrosa Monteiro; 75, a Pring Torres; 30, de azeite, a Marinho Pinto; 50, a Luiz Camuyrano; 135 caixas de conservas, a Filgueiras Macedo; 200, a Norton Megaw; 15 caixas de palitos, a Domingos Freitas; 25, a José Lino; 12, a Vieira Monteiro; seis saccos de rolhas, a Norton Megaw; 22 caixas de palha, a J. Amaral; 36, a Albano Vianna; seis, á ordem; 48, a Albano Vianna, e 12, a B. J. Ferreira & C.

**E. F. Central do Brasil.**

Cargas recebidas

S. Diogo—Manteiga, oito latas, a Brandão Alves; oito, a João Cunha; oito, a Thomaz Pereira; 10, a Alves Irmão; 10, a João Cunha; 19, a Virgilio Santos; 20, a João Cunha; 25, a H. Stoltz; 11, á Leiteria Modelo; 32, a A. R. Oliveira; 10, a Pinto Lopes; 35, a D. F. Santos; 30, a Siqueira & C.; 13, a Pinto Lopes; 11, a A. Monteiro; 40, a Julio Barbosa; 24, a Brandão Alves; 13 caixas de queijos, a João Cunha; 19 fardos de carne, a Damazio & C.; 12, a Coelho Duarte; sete, a Ferraz Irmão; seis caixas de queijos, a João Cunha; 22, a A. Boeck; sete, a Teixeira Carlos; 10 de toucinho, a Avelino Lixa; seis, a Gaspar Ribeiro; sete, a Marti Pacheco; nove, a Damazo & C.; 10, a G. Affonso; nove saccos de batatas, a Cunha Pnto; 42, a Sebastião Garcia; 33, a P. Carvalho; 16, a Justo Pinheiro; 26, a H. Miguel; 21, á A. Garcia; 24, a Homero & C.; 12, a C. Almeida; 160, á ordem; 130, a Ramalho Torres; 100, a Miguel Angelo; 57 fardos de xarque, á ordem; 48 jcaás de cebolas, a Brandão Alves; oito caixas de linguiça, a Alves Irmão; 15 caixas de cebolas, a Zenha Ramos.

Maritima—18 saccos de feijão, a Ferraz Irmão; 72 saccos, a Caldas Bastos; 30, a Nazar Irmão; 500, a Fogaça Rollim; 500, a M. Braga; 500, á ordem; 500, a J. Constante; 500, a Siqueira Veiga; 26, a Teixeira Borges; 155, a Thomaz da Silva; quatro, a J. R. Ferreira; 63, a J. Lima; 100, a Adolpho Schmidt; 31, a Benevides Irmão; 23, a Teixeira Borges; 10, A. Schmidt; 14, a J. A. Ribeiro; 16, a C. Pereira Silva; 100, a G. Corriges; 12, a Casimiro Pinto; 17, a Marinho Pinto; 100, a A. Santos; 36, a Coelho Duarte; 167, a Barbosa Albuquerque; 183, a L. G. França; 10, a Soares Cunha; 140, a F. Ferraz; 110, a Thomaz da Silva; 165, a F. Andrade; 40, a Zenha Ramos; 40 de milho, á ordem; 100, a Meirelles Zamith; 64, a Raul Senra; 21, a Alves Irmão; 10, a Pinto Lopes; 50, a J. Fernandes; 71, a Barbosa Albuquerque; 40, a M. Pina; 100, a F. Satamini; 50, a Ferraz Irmão; 50 fardos de xarque, a A. X. Alhadas; 46, a Zenha Ramos; 131, a Gaspar Ribeiro; quatro fardos de xarque, a Theodor Wille; 22 saccos de cebolas, a Teixeira Borges; 34 de amendoim, a Ferreira Irmão; 256 caixas de cerveja, á C. Antarctica; 15 de chocolate, a Bhering & C.; 50 latas de doces, a França Gomes; 50, a Miguel Arthur Lopes; 90 de massas, a A. Pestana; 10 de anil, a Carvalho Irmão; 237 fardos de alfafa, a Luiz Camuyrano; 260 caixas de cerveja, a G. Zenha e 32 saccos de milho, a Ferraz Irmão.

**E. F. Leopoldina.**

Cargas recebidas:

Praia Formosa—234 saccos de milho, a Fry Youle; 179, a Meirelles Zamith; 80, a Dias Garcia; 59, a Siqueira Veiga; 79, á ordem; 71, a Dias Garcia; 18, a Brandão Alves; 20, a S. Lavrador; 75, a Avellar & C.; 60, a Dias Garcia; 54, á ordem; 88, a Angelino Simões; 20, a Teixeira Borges; 10, a Francisco Rocha; 20, a S. Lavrador; 20, a B. Alves; 36, a C. Moreira; 20, a Adolpho Schmidt; 32, a Meirelles Zamith; 26, a Siqueira Veiga; 20, a J. A. Ribeiro; 88, a M. Saraiva; 145, a Q. Moreira; 60, a Ferraz Irmão; 62, a Avellar & C.; 116, a Avellar & C.; 61, á ordem; 15, a Marinho Pinto; 22, a Dias Garcia; 19, a A. Lemos; 12, a C. Pinto; 13, a A. Pollery; 22, a Teixeira Borges; 20, a Mario de Souza; 27, a R. Queiroz; 54, a C. Pinto; 50, a Mario de Souza; 11, a Ferraz Irmão; 54, a Meirelles Zamith; 33, a Mario de Souza; 40, a Brandão Alves; 200 saccos de feijão, á ordem; oito, a R. Queiroz; 11, a A. Pollery; 30, a A. Brandão; seis, a L. Silva; cinco, a Brandão Alves; oito, á ordem; 17 a Fry Youle; oito, a M. Kinlay; 12, a Martins Saraiva; 32, a Ferraz Irmão; 12, a N. Braulio, 170, á ordem, e 100, a Cunha Pinho.

**MOVIMENTO DO PORTO**

**Vapores entrados.**

De Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Martinelli;

De Laguna e escalas, nacional *Nilo Peçanha*: varios generos, a M. Quadros;

De Cabo Frio, hiates nacional *Primeiro de Março*: cal, á ordem.

**Vapores saidos.**

Montevidéo, norueguez *Wagona* e nacional *Sirio*; Nova York e escalas, nacional *Tapajoz*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Pelotas e escalas, nacional *Itaperuna*.

**Vapores esperados.**

9 Portos do norte, *Piauhy*.
9 Inglaterra e escalas, *Deseado*.
9 Pará e escalas, *Satellite*.
9 Nova York, *American*.
9 Santos, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Servulo Dourado*.
10 Portos do norte, *Itapura*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Rosario e escalas, *Borborema*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
12 Portos do norte, *Satellite*.
13 Portos do sul, *Itaquera*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
16 Inglaterra e escalas, *Darro*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.

**Vapores a sair.**

9 Macáo e escalas, *Pirangy*.
9 Recife e escalas, *Itapuhy*.
9 Santos, *Piauhy*.
9 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
9 Rio da Prata, *Deseado*.
9 Suecia e Noruega *Avesta*.
10 Laguna e escalas, *Anna*.
10 Santos, *American*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
10 Portos do sul, *Itacolomy*.
11 Recife, *Mossoro'*.
11 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
12 Recife e escalas, *Itapema*.
12 Laguna e escalas, *Laguna*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Darro*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
21 Recife e escalas, *Javary*.
24 Inglaterra e escalas, *Desseado*.

## Uma fazenda sem as nossas machinas

# E' SO' ½ FAZENDA

A nossa casa foi fundada em 1879, é a unica que se dedica EXCLUSIVAMENTE á venda de MACHINAS para LAVOURA e, importando directamente dos fabricantes nos E. U. da America do Norte, vendemos qualidades superiores por PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE QUALQUER OUTRA CASA DO BRASIL.

Todo aquelle que adquire machinas para a lavoura tem opportunidade de verificar que, para o bom exito da agricultura, sobremodo contribuem o systema racional e a construcção dos instrumentos e apparelhos empregados; e como as nossas machinas reunem todos os predicados exigiveis para tal fim, quem as adquire realiza, portanto, verdadeira economia, pela resistencia e grande duração das mesmas.

**TEMOS SEMPRE UM GRANDE SORTIMENTO DE:**

Automoveis
Arados de discos
Arados de Aiveca
Afiadores mecanicos
Alambiques
Ancinhos
Argolas de pressão para transmissão
Arietes hydraulicos
Arrancadores de tócos
Balanças
Balancins
Batedeiras de manteiga
Patedeiras de arroz
Bombas
Brócas
Cabos de aço
Carrinhos
Catadores de café
Cavadeiras
Ceifadeiras de arroz
Ciscadores
Conductores
Correias
Correntes
Cortadores de capim
Cortadores de canna
Cultivadores e enxadas
Cultivadores de discos
Descascadores de arroz
Descascadores de café
Debulhadores de milho
Desfibradores de canna
Desintegradores de milho
Desnatadeira de manteiga
Destorradores de discos
Engenhos de canna
Encerados para cafezaes
Eixos de transmissão
Esbrugadores de arroz
Esbrugadores de café
Fios para segadeiras de arroz
Fogões
Forjas
Grades de dentes
Luvas de juncção para transmissão
Machinas de furar ferro
Machinas para fazer manteiga
Machinas para fazer cangica
Machinas para tosquiar animaes
Machinas para aparar gramma
Mancaes para transmissão
Mancaes para serras circulares
Moinhos para café, fubá, etc.
Moendas de canna, a mão
Motores a kerezone
Motores a vapor
Motores a força animal
Niveladores para estradas
Oleos lubrificantes
Pás para terreiros
Pás de cavallo
Pedras para moinhos
Picadores para talos de milho
Pilhas seccas para bateria
Prensas para enfardar feno, alfafa, etc.
Polidores para arroz
Pulverizadores
Polias de madeira e de ferro
Quebradores de torrões
Rebolos de esmeril
Rolos de ferro
Seccadores de arroz
Segadeira de capim
Semeadeiras
Serras para tóros
Serras circulares
Serras de fita, sem fim
Serras oscillantes
Serras verticaes
Separadores de arroz e café
Tinta de impressão
Torradores de café
Trituradores de ossos
Valvulas de retenção
Ventiladores de arroz e café, etc., etc., etc.

**Peçam catalogos e mais informações a**

# F. UPTON & Co.

**12, Largo de São Bento, 12** — S. PAULO
**18, Avenida Rio Branco, 18** — RIO DE JANEIRO

---

## FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

---

FAZEMOS CRESCER

# O CABELLO

TRATAMENTO SCIENTIFICO E EFFICAZ PARA O CABELLO DE AMBOS OS SEXOS

GRATIS

Antes do Tratamento

Cáhe-lhe o Cabello? Seu cabello encanece antes do tempo? Empasta-se e está quebradiço?

Molesta-o a Caspa, ou comichão do couro cabelludo?

V. já está calvo ou ameaçado de Calvicie?

Si soffre de qualquer d'esses males, é tempo de procurar os meios de curar-se, escrevendo-nos sollicitando o folheto entitulado:

"TRIUMPHO DA SCIENCIA SOBRE A CALVICIE"

no qual um especialista européo expõe A Verdade Acerca do Cabello, nos seguintes capitulos: Maravilhas do Cabello—Estructura do Cabello e do Couro Cabelludo—Cauzas da Queda do Cabello e da Calvicie — Como conseguir e conservar uma formosa e rica Cabelleira—O Tratamento que faz nascer Cabello em 5 semanas—Informações de clientes satisfeitos.

A terceira Semana

UM TRATAMENTO GRATIS

A quinta Semana

Provamos á nossa custa que o REMEDIO CALVACURA impede a Queda do Cabello, a comichão do couro cabelludo, cura a Caspa e faz nascer cabello. Ao recebermos seu nome e endereço acompanhados do equivalente de 10 Centavos Ouro Americano em sellos do correio de seu paiz, para ajuda de porte, lhe remetteremos GRATIS um tratamento de nosso REMEDIO CALVACURA No. 1 no valor de $1.00 Ouro Americano, e ao mesmo tempo o folheto "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie." Corte este Coupon e o envie hoje mesmo ao UNION LABORATORY, Box 1002, Union, N. Y.—E. U. A.

Coupon
para um Tratamento de $1.00 GRATIS
Ao UNION LABORATORY
Box 1002, Union, N. Y.,—E. U. A.

Ams. & Srs.:—
Incluo o equivalente de 10 Centavos Ouro Americano para porte, e lhes rogo remetter-me GRATIS seu Remedio Calvacura no valor de $1.00 e o folheto entitulado "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie."
Junte este Coupon á sua carta.—

---

**PATINS** Foot-balls e mais artigos para sports
**CASA SEGURA**
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

---

---

**Vende-se um magnifico terreno em S. Christovão**

na rua Bomfim n. 59 (presumiveis), medindo 33 metros de frente por 33 metros de fundos mais 13m,x13, mais ou menos, com pequena habitação provida de W. C., agua, etc.; terreno não foreiro. Trata-se com o Sr. Carlos da charutaria, na Confeitaria Castelões, 108 Avenida Rio Branco.

---

---

## COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico guarda fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes, de 100$ para cima: unico depositario 104 rua Camerino 104.

---

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**HOJE** (ás 3 horas da tarde) **HOJE**
310 — 23ª
**50:000$000** Por 8$000 Em decimos

DEPOIS DE AMANHÃ
330 — 36ª
**16:000$000** Por 1$600 Em meios

TERÇA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
345 — 17ª
**20:000$000** Por 1$400 Em meios

**Sabbado, 16 do corrente** (A's 3 horas da tarde)
349 — 2ª
**50:000$000** Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DE NATAL
**Sabbado, 23 do corrente** (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 347 — 1ª
**1.000:000$000**
POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 RÉIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas, Caixa do Correio n. 1.273.

---

## Caçarolas e Sertans Necessitam

**limpar-se** — não sómente lavar-se — e não existe nada "tão bom" como Sapolio para esse fim.

Sapolio, o sabão de limpar, elimina a gordura, tira a sujidade e deixa os objectos como novos.

Experimentem uma vez e usarão sempre

# SAPOLIO

Á VENDA EM TODA A PARTE

*O verdadeiro está marcado* ENOCH MORGAN'S SONS CO., New York

---

# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
CAPITAL
**12.000 contos fortes**

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filiaes no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
— Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO —

---

# MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

---

GLYCEROLEO ANTI-EPHELICO Para a Hygiene, Juventude e Belleza da pelle
PHARMACIA Borges São Paulo
Vende-se na Casa Cirio Rua do Ouvidor N. 103

DEPOSITARIOS:
**COSTA PEREIRA & C.**
RIO DE JANEIRO

---

**Pede a caridade aos bons corações**

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha, doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

---

## FORJAS UNIVERSAL

De construcção franceza, vendem-se barato. Proprias para garages, pequenas officinas, mechanicos, ourivesarias, etc. A forja comprehende: bigorna, esmeril, torno e forja.

Trata-se com Bastos Dias, á rua Gonçalves Dias n. 52. Sobrado.

---

# Hotel Central
## FLAMENGO
## Rio

Domingo, 10 do corrente, iniciar-se-hão os «THE-TANGO» das 4 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

A's terças e sextas-feiras haverá concerto e dansas ao ar livre no terraço superior do hotel, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas da noite.

(Martha Niederberger.)

---

**BANCO LOTERICO**
R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76
**"O PONTO"**
130 RUA DO OUVIDOR 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

---

**OLEADOS** para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA**
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

---

| | |
|---|---|
| Garantia....... | 805 |
| Operaria....... | 5920 |
| Fluminense.. | 0272 |
| Agave........... | 685 |
| Noite............ | 018 |
| Caridade....... | 690 |

---

## A NOTRE-DAME DE PARIS

**Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.**
**Officina de costura e tailleur pour dames.**
**Chapéos para senhoras a 25$000.**

---

## THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo
Tournée Cremilda de Oliveira

**HOJE - Sabbado - HOJE**
A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A engraçadissima comedia de LABICHE

# A PERNA DE PAU

Suzana Brudrée, CREMILDA DE OLIVEIRA

Toma parte toda a companhia

Mise-scène de ALEXANDRE AZEVEDO

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã—Matinée ás 2 1|2 e á noite, ás 7 3|4 e ás 8 3|4—A PERNA DE PAU.

---

## CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia portugueza Adelina-Aura Abranches

HOJE A'S 7 3|4 — SESSÕES — HOJE A'S 9 3|4

A comedia em tres actos, de Eduardo Schwabach Lucci

# A BISBILHOTEIRA

Extraordinaria creação comica da insigne actriz ADELINA ABRANCHES

**Duas horas de gargalhada**

Espectaculo da mais absoluta moralidade.

Amanhã, MATINÉE ás 2 1/2 e ás 7 3/4 e 9 3/4 A BISBILHOTEIRA.

A seguir: GENIO ALEGRE.

---

## THEATRO REPUBLICA | EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

**HOJE A's 8 3/4 HOJE**

A opera em quatro actos do maestro **Verdi**

Cantada por Agozzino Alessio, Bosetti, Bergamaschi, Pinheiro, Terroaes, Fiore e Barbacci

Numerosa comparsaria — Bailados e coros

BANDA EM SCENA

**Preços:**

| | |
|---|---|
| Frizas e camarotes.......... | 15$000 |
| Fauteuils e balcões......... | 8$000 |
| Cadeiras..................... | 2$000 |
| Galerias e entradas......... | 1$000 |

BILHETES A' VENDA NO THEATRO

Amanhã — Matinée: [illegible] — [illegible] TROVADOR.

---

## ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE E AMANHÃ
Ultimos dias de exhibição

# O FOGO

Romance de paixão de Piero Fosco
interpretação de
PINA MENICHELLI e FEBO MARI

Complemento do programma:
A VOZ DO SANGUE
Gaumont--Actualidades

Depois de amanhã— A nota chic da semana, com um film de arte nacional:

**LUCIOLA**

do romance de José de Alencar — Trabalho de LEAL-FILM.

---

# EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

## CINEMA ALEGRE

Rua Luiz Gama, 18

HOJE — HOJE
Das 6 horas em diante

EXHIBIÇÕES CONTINUAS
DE SEIS
NOVOS E SENSACIONAES FILMS

Programma completamente novo

Ingresso 1$000

---

## CINEMA-THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes

**HOJE** 9 de dezembro de 1916 **HOJE**

TRES SESSÕES — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — TRES SESSÕES

4ª, 5ª e 6ª representações da burleta de costumes nacionaes, do genero do «Forróbodó», em tres actos, musica do inspirado maestro José Nunes

# MORRO DA FAVELLA

Brilhante desempenho por toda a companhia

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas!
Grandioso e sensacional acontecimento!

Os espectaculos começam pela exhibição de films de cinema.

AMANHÃ — Em matinée e á noite MORRO DA FAVELLA.

Durante as representações desta peça estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoa.

---

## THEATRO CARLOS GOMES

**HOJE** 9 de dezembro **HOJE**
A's 7 3/4 e 9 3/4
DUAS SESSÕES
A's 7 3/4 e 9 3/4

7º e 8º espectaculos da afamada illusionista e prestidigitadora

# MISS EVITA ENIREB

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

1ª parte — Alem de grande numero de sortes novas, miss Evita apresentará o novo numero de illusionismo.

2ª parte — LES ZUTS nas suas dansas modernas, e HERMANOS FUENTES, bailarinos hespanhoes.

3ª parte — A SOMNAMBULA VAGANDO NO AR, sem pontos de apoio.

NOTA — Neste numero o Sr. Euzebio Salcedo pedirá aos espectadores que subam ao palco scenico para verificar que não é empregado nenhum arame, nem apparelho que sustente a somnambula no ar.

Brevemente — A CREMAÇÃO.